

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 011/2024
DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

Data: 04 de novembro de 2024.

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Suzano – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:00 horas do dia 04 de novembro de 2024. **DELIBERAÇÕES:** A reunião do Comitê de Investimentos tem início com o presidente destacando as movimentações realizadas no mês de outubro de 2024. Conforme aprovado na 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, foram investidos **R\$ 8.197.000,00 (Oito Milhões, Cento e Noventa e Sete Mil Reais), no Fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 Títulos Públicos RESP Limitada FIF Renda Fixa (CNPJ: 56.209.124/0001-36)**, que está em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea b, relativo ao ingresso das contribuições previdenciárias. Já em relação aos resgates, não ocorreu nenhum durante o mês. Adicionalmente, foram registradas as **distribuições de rendimentos do fundo MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11 (CNPJ: 16.915.968/0001-88), no montante de R\$ 28.124,46 (vinte e oito mil, cento e vinte e quatro reais e quarenta e seis centavos) e do Fundo Haz FII – (CNPJ: 14.631.148/0001-39), no montante de R\$ 7.128,11 (sete mil, cento e vinte e oito reais e onze centavos)**. Em seguida apresentou o Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco – Base: 31/10/2024, elaborado pela empresa de assessoria – Crédito & Mercado em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 31/10/2024, elaborado pela Diretoria Financeira. A rentabilidade da carteira no mês foi positiva em R\$ 6.009.479,58 (seis milhões, nove mil, quatrocentos e setenta e nove reais e cinquenta e oito centavos), sendo que o segmento de renda fixa apresentou resultado positivo em R\$ 3.221.982,59 (três milhões, duzentos e vinte e um mil, novecentos e oitenta e dois reais), o segmento de renda variável houve variação negativa de R\$ 839.981,36 (oitocentos e trinta e nove mil, novecentos e oitenta e um reais e trinta e seis centavos, enquanto que o segmento no exterior o resultado foi positivo em R\$ 3.627.478,35 (três milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quatrocentos e setenta e oito

reais e trinta e cinco centavos). Em seguida passou-se então à análise dos seguintes boletins: i) Perspectiva Macro (Novembro) e Retrospectiva Econômica Mensal – Outubro de 2024, da Bradesco Asset Management; ii) Boletim RPPS – Caixa Asset Outubro 2024; iii) Resumo Econômico Mensal -04/11/2024 – Sicredi; iv) Panorama Outubro- C&M; v) Panorama de Investimentos – novembro/2024 – Sicredi. Com esses boletins podemos analisar que o cenário econômico brasileiro apresentou sinais de estabilidade e crescimento. O Banco Central do Brasil decidiu manter a taxa Selic em 10,75%, após um ciclo de aperto monetário iniciado em setembro. Essa decisão foi influenciada pelo fortalecimento da atividade econômica e pelo mercado de trabalho, que mostrou sinais de recuperação, com a taxa de desemprego caindo para 6,2%. No entanto, a inflação acumulada em 2024 foi de 4,81%, um aumento em relação aos 3,94% registrados em 2023. No mercado de câmbio, o dólar americano teve uma alta acumulada de 12,6% em relação ao real durante o ano, mesmo com uma queda de 3,6% em setembro. Esse movimento foi impulsionado pela redução dos juros nos Estados Unidos e pela indicação de Gabriel Galípolo para presidir o Banco Central brasileiro em 2025. A oscilação do câmbio impactou negativamente as exportações e as remessas, mas também beneficiou o setor de importações. A Bolsa de Valores brasileira, representada pelo Ibovespa, teve um desempenho variado ao longo do ano. Apesar de ter registrado altas históricas em agosto, o índice fechou outubro com uma queda de 10% em relação ao início do ano. A incerteza fiscal e as guerras internacionais contribuíram para a volatilidade do mercado, que oscilou entre 126 mil e 137 mil pontos ao longo do ano. Em resumo, o mês de outubro de 2024 foi marcado por uma economia brasileira resiliente, com crescimento econômico e desemprego em queda, mas também com desafios inflacionários e volatilidade no mercado financeiro. A atuação do Banco Central e as políticas fiscais continuarão sendo cruciais para a sustentabilidade econômica do país. Diante disso, tem se intensificado a necessidade de uma política monetária mais contracionista, conforme já apontado pelo Copom na última reunião. No mesmo sentido, a moderada, porém contínua elevação das expectativas de inflação, atrelado ao câmbio ainda muito depreciado e à atividade que opera acima do potencial, nos levam a projetar que o Copom acelere o ritmo de elevação da Selic, para 0,50 p.p., levando-a para 11,75% a.a. ao final do ano e 12,50% a.a. até mar/25. Ressaltamos, no entanto, que se a dinâmica corrente for mais inflacionária e/ou as expectativas se deteriorarem, o aperto pode ter de ser mais intenso, de forma que o viés do cenário permanece de alta. Após uma análise detalhada, o Presidente enfatizou a necessidade de ampliar a exposição a ativos de curto prazo, dado que esses apresentam a menor volatilidade no atual cenário econômico adverso. Com essa estratégia, o Comitê de Investimentos **APROVOU: (i) novos aportes e ingressos de recursos provenientes dos repasses das contribuições mensais, a serem aplicados no fundo SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI Renda Fixa (CNPJ: 24.634.187/0001-43), uma vez que este fundo tem apresentado uma rentabilidade**

superior em comparação a outros ativos do mesmo subsegmento da carteira, além de considerar o aumento da exposição ao curto prazo, onde o IPMS representava cerca de 5% da composição total da carteira. ii) Para as movimentações na conta administrativa aplicar e resgatar do **CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84**. Lembrando que todos os fundos deverão estar devidamente credenciados antes dos aportes. Consta como anexo a esta ata os relatórios analisados: i) Relatório da posição de Investimentos – 31/10/2024; ii) Extrato do Fundo Haz FII – 31/10/2024 – CNPJ 42.066.258/0001-30; **iiia)** Extrato do Fundo Mérito FII – CNPJ 16.915.968/0001-88 – 31/10/2024; **iiib)** Mapa de Rentabilidade da Carteira – 31/10/2024; **iv)** Relatório de Mercado – Focus – 01/11/2024; **v)** Boletim RPPS – Caixa Asset – Outubro/2024; **vi)** Resumo Econômico Mensal – Sicredi – 04/11/2024; **vii)** Panorama de Investimentos – Novembro/2024- Sicredi; **viii)** Perspectiva (Novembro) e Retrospectiva (Outubro) Econômica Mensal – Bradesco Asset Management; e **ix)** Panorama Outubro – Crédito & Mercado; **x)** Relatório Analítico de Investimentos – Crédito & Mercado – Outubro de 2024; **xi)** Demonstrações Financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2024 e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras do Fundo - Haz Fundo de Investimentos Imobiliários – CNPJ 14.631.148/0001-30 (Administrado pela RJI CTVM Ltda – CNPJ 42.066.258/0001-30); **xii)** Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 e relatório do auditor independente do Fundo Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário – FII (CNPJ no 22.459.737/0001-00) (Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM; e **xiii)** Lâmina atualizada do fundo SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI Renda Fixa (CNPJ: 24.634.187/0001-43. O Presidente declarou encerrada a 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2024, às 11:45 horas. Eu, João Ramos Junior, redigi a presente ata, que, após leitura, será devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Relator

Membro



Relatório da Posição de Investimentos			Saldo Extrato : 30/09/2024		out/24				Saldo Extrato : 31/10/2024		Rendimentos - 2024		
FUNDO	CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	R\$	Aplicação	Resgate	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO	
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	4.165.878,17		0,00	39.687,11	0,9527%	8,7927%	4.205.565,28	405.235,60	0,00	405.235,60	
CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	RV Art 8º, Inciso I	23.732.715,80		0,00	-462.828,84	-1,9502%	-5,2420%	23.269.886,96	2.662.700,35	-3.949.990,12	-1.287.289,77	
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	EXT Art 8º, Inciso III	57.028.430,68		0,00	3.375.131,12	5,9183%	48,8796%	60.403.561,80	20.017.041,10	-185.577,59	19.831.463,51	
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	39.898.300,23		0,00	368.909,01	0,8996%	7,7426%	40.257.209,24	2.892.970,39	0,00	2.892.970,39	
CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF	20.139.595/0001-78	RF Art. 7º, Inciso I, b	0,00		0,00				0,00	8.123.942,90	0,00	8.123.942,90	
CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF	50.635.944/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	0,00		0,00				0,00	6.682.635,70	0,00	6.682.635,70	
CAIXA FI BRASIL 2026 X TP RF RL	54.518.391/0001-60	RF Art. 7º, Inciso I, b	11.156.723,06		0,00	99.022,11	0,8900%	1,0400%	11.255.745,17	155.625,26	0,00	155.625,26	
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	20.320.391,01		0,00	135.614,59	0,6674%	1,7012%	20.456.005,60	962.309,78	-118.952,96	843.356,82	
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL	56.209.124/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	223.033.647,23	7.960.000,00	0,00	801.812,81	0,0000%	0,0000%	231.795.460,04	801.812,81	-972.195,70	-170.382,89	
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	25.858.050,10		0,00	90.102,81	0,3485%	-3,0378%	25.948.152,91	989.728,95	-363.297,44	626.431,51	
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	9.312.660,12		0,00	88.719,03	0,9527%	8,7927%	9.401.379,15	759.829,69	0,00	759.829,69	
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	28.197.434,09		0,00	253.652,74	0,8996%	7,7426%	28.451.086,83	2.044.556,82	0,00	2.044.556,82	
CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF	20.139.595/0001-78	RF Art. 7º, Inciso I, b	0,00		0,00				0,00	6.240.791,81	0,00	6.240.791,81	
CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF	50.635.944/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	0,00		0,00				0,00	5.048.793,77	0,00	5.048.793,77	
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	19.527.535,99		0,00	130.323,21	0,6674%	1,7012%	19.657.859,20	969.152,04	-131.089,59	838.062,45	
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL	56.209.124/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	163.570.704,08	237.000,00	0,00	584.669,71	0,3600%	-0,4900%	164.392.373,79	584.669,71	-703.227,66	-118.557,95	
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	18.041.182,75		0,00	62.864,82	0,3485%	-3,0378%	18.104.047,57	677.703,27	-247.659,01	430.044,26	
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	10.647.494,99		0,00	101.435,62	0,9527%	8,7927%	10.748.930,61	271.046,21	0,00	271.046,21	
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	1.933.863,96		0,00	17.396,28	0,8996%	7,7426%	1.951.260,24	140.221,79	0,00	140.221,79	
CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF	20.139.595/0001-78	RF Art. 7º, Inciso I, b	0,00		0,00				0,00	221.936,36	0,00	221.936,36	
CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF	50.635.944/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	0,00		0,00				0,00	457.301,47	0,00	457.301,47	
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	1.158.159,60		0,00	7.729,34	0,6674%	1,7012%	1.165.888,94	61.624,78	-9.341,61	52.283,17	
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	270.592,91		0,00	942,89	0,3485%	-3,0378%	271.535,80	10.490,44	-4.652,34	5.838,10	
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	RF Art. 7º, Inciso III, a	4.027.944,86		0,00	37.581,74	0,9330%	9,1223%	4.065.526,60	339.866,99	0,00	339.866,99	
BB PREV RF TP XXI FI - 2024	44.345.590/0001-60	RF Art. 7º, Inciso I, b	0,00		0,00				0,00	235.100,28	0,00	235.100,28	
BB PREV VERT 2024	49.964.484/0001-88	RF Art. 7º, Inciso I, b	0,00		0,00				0,00	7.033.710,26	0,00	7.033.710,26	
BB VERT 2027 II	55.746.782/0001-02	RF Art. 7º, Inciso I, b	105.589.857,32		0,00	710.147,43	0,6725%	1,2808%	106.300.004,75	1.024.333,36	-36.453,18	987.880,18	
BB PREV VERT 2027	46.134.096/0001-81	RF Art. 7º, Inciso I, b	24.299.498,25		0,00	160.760,61	0,6615%	4,6882%	24.460.248,86	1.284.309,12	-198.379,21	1.085.929,91	
BB PREV VERT 2028	49.963.751/0001-00	RF Art. 7º, Inciso I, b	13.589.329,34		0,00	47.172,96	0,3471%	2,5798%	13.636.502,30	490.874,13	-225.537,58	265.336,55	
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA	10.418.335/0001-88	RV Art 8º, Inciso I	9.823.488,66		0,00	-146.206,55	-1,4883%	-3,0256%	9.677.282,11	1.107.680,08	-1.409.613,78	-301.933,70	
BB ACOES VALOR FIC DE FIA	29.258.294/0001-38	RV Art 8º, Inciso I	32.654.701,77		0,00	-473.333,66	-1,4495%	-5,3404%	32.181.368,21	3.035.712,12	-4.851.289,26	-1.815.577,14	
SICREDI FIC INSTITUCIONAL IMA-B	11.087.118/0001-15	RF Art. 7º, Inciso I, b	3.685.419,99		0,00	-25.303,78	-0,6886%	-0,1566%	3.660.116,21	165.174,87	-170.879,98	-5.705,11	
SICREDI FIRF LIQ EMPRESARIAL REF DI	24.634.187/0001-43	RF Art. 7º, Inciso I, b	17.051.973,77		0,00	160.951,16	0,9439%	9,0542%	17.212.924,93	712.924,93	0,00	712.924,93	
SAFRA BDR CONS AMERICANO PB FIA	19.436.818/0001-80	EXT Art 8º, Inciso III	5.422.614,27		0,00	262.347,23	4,6536%	36,2796%	5.674.961,50	1.602.352,41	-91.596,60	1.510.755,81	
LWE REC IMA-B FI RF	11.784.036/0001-20	RF Art. 7º, Inciso III, a	1.748.651,24		0,00	-1.129,81	-0,0646%	-0,6912%	1.747.521,43	22.437,72	-34.600,71	-12.162,99	
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	12.845.801/0001-37	RF Art. 7º, Inciso III, a	286.893,24		0,00	-3.598,09	-1,2542%	-77,0664%	283.295,15	0,00	-661.454,33	-661.454,33	
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	23.954.899/0001-87	RF Art. 7º, Inciso III, a	1.310.533,82		0,00	5.959,65	0,4547%	-10,9982%	1.316.493,47	114.288,54	-193.913,04	-79.624,50	
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL	13.344.834/0001-66	RF Art. 7º, Inciso V, a	0,00		0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	
LWE REC MULTISSETORIAL IPCA - FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RF Art. 7º, Inciso V, a	854.033,35		0,00	-3.485,38	-0,4081%	-8,1942%	850.547,97	0,00	-75.916,70	-75.916,70	



Relatório da Posição de Investimentos			Saldo Extrato : 30/09/2024		out/24					Saldo Extrato : 31/10/2024		Rendimentos - 2024		
FUNDO	CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	R\$	Aplicação	Resgate	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO		
FIDC GGR PRIME I (RF)	17.013.985/0001-92	RF Art 7º, Inciso V, a	4.536.825,83	0,00	0,00	-10.101,20	-0,2226%	-5,2093%	4.526.724,63	0,00	-95.971,98	-95.971,98		
AR BANK FIDC IMOBILIÁRIO I	24.445.360/0001-65	RF Art 7º, Inciso V, a	919.473,79	0,00	0,00	113,25	0,0123%	-64,5204%	919.587,04	1.130.881,91	-15.733,63	1.115.148,28		
PERFIN FORENSIGHT INSTITUCIONAL FIC DE F	10.608.762/0001-29	RV Art 8º, Inciso I	3.794.558,38	0,00	0,00	-70.484,68	-1,8575%	-3,5064%	3.724.073,70	527.490,85	-662.815,95	-135.325,10		
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	11.182.064/0001-77	RV Art 8º, Inciso I	22.143.562,02	0,00	0,00	-315.924,92	-1,4267%	-5,4736%	21.827.637,10	2.327.956,07	-3.591.888,62	-1.263.932,55		
MULTINVEST SMALL CAPS FIA	29.045.618/0001-50	RV Art 8º, Inciso I	0,00	0,00	0,00				0,00	192.082,78	-672.965,59	-480.882,81		
FII SIA CORPORATE	17.311.079/0001-74	RV Art. 11	536.793,53	0,00	0,00	-368,40	-0,0686%	-1,4388%	536.425,13	0,00	-7.828,91	-7.828,91		
HAZ FII	14.631.148/0001-39	RV Art. 11	2.309.191,78	0,00	0,00	-5.659,07	-0,2451%	-10,5931%	2.303.532,71	9.848,24	-282.775,29	-272.927,05		
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII	16.915.968/0001-88	RV Art. 11	2.432.164,84	0,00	0,00	-28.364,84	-1,1662%	5,9771%	2.403.800,00	320.666,92	-185.092,60	135.574,32		
MULTISHOPPINGS FII - SHOP 11	22.459.737/0001-00	RV Art. 11	758.991,21	0,00	0,00	0,00	0,0000%	-8,0988%	758.991,21	121.321,59	-188.180,79	-66.859,20		
W7 FIP	15.711.367/0001-90	RV Art. 10, Inciso II	1.451.814,52	0,00	0,00	-2.021,10	-0,1392%	-55,2512%	1.449.793,42	0,00	-1.790.056,60	-1.790.056,60		
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIES	11.490.580/0001-69	RV Art. 10, Inciso II	0,00			0,00	0,0000%	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUB-TOTAL - FUNDOS DE INVESTIMENTOS			917.082.080,55						931.253.307,56					
Conta Corrente - 045-0	Conta Corrente - 045-0		447.886,82						655.218,30					
Conta Corrente - 046-9	Conta Corrente - 046-9		237.232,83						49.800,28					
Conta Corrente - 048-5	Conta Corrente - 048-5		269.759,24						61.052,30					
Conta Corrente - 050-7	Conta Corrente - 050-7		79,50						79,50					
Conta Corrente - 059-0	Conta Corrente - 059-0		53.970,58						8.734,72					
Conta Corrente - BB	Conta Corrente - BB		0,00						0,00					
Conta Corrente - Planner	Conta Corrente - Planner		28.364,84						56.934,82					
			1.037.293,81						831.819,92					
TOTAL GERAL			918.119.374,36	8.197.000,00	0,00	5.974.227,01			932.085.127,48	82.981.134,17	-22.128.928,35	60.852.205,82		
Obs.: 1) Distribuição de Rendimentos do Fundo Mérito Desenvolvimento Imobiliário - CNPJ 16.915.968/0001-88								28.124,46						
Obs.: 2) Distribuição de Rendimentos do Fundo HAZ FII - CNPJ 14.631.148/0001-39								7.128,11						
RENTABILIDADE NO MÊS								6.009.479,58						

Art 7º	RF	684.963.454,81	8.197.000,00	0,00	3.221.982,59	45.978.532,66	-4.259.256,65	41.719.276,01
Art 8º	RV	154.600.071,58	0,00	0,00	-875.233,93	15.383.208,00	-17.592.497,51	-2.209.289,51
Art. 10	ESTRUTURADOS	71.481.412,80	0,00	0,00	3.627.478,35	21.619.393,51	-277.174,19	21.342.219,32
Art. 11	IMOBILIÁRIOS	6.037.141,36						
		917.082.080,55	8.197.000,00	0,00	5.974.227,01	82.981.134,17	-22.128.928,35	60.852.205,82



EXTRATO CONSOLIDADO

Administrador: RJT CORR TITS VALORES MOB LTDA CNPJ: 42.066.258/0001-30

Data Emissão: 07/11/2024

HAZ FII	CNPJ: 14.631.148/0001-39
Instituto de Previdência do Município de Suzano - Ipms	CNPJ: 16.837.343/0001-45
Período: 01/10/2024 à 31/10/2024	

Data	Descrição	Valor Bruto	Penalty	IR	IOF	Valor Líquido	Cota Utilizada	Qtd. de Cotas	Qtd de Cotas Bloq.	Qtd. Cotas Disponível	Saldo de Cotas
30/09/2024	Saldo Anterior	2.309,191,78	0,00	0,00	0,00	2.309,191,78	74,02186794	31.196,07542564	0,00000000	31.196,07542564	31.196,07542564
08/10/2024	Dividendo	3.055,49	0,00	0,00	0,00	3.055,49	0,00000000	0,00000000	0,00000000	31.196,07542564	31.196,07542564
08/10/2024	Dividendo	773,32	0,00	0,00	0,00	773,32	0,00000000	0,00000000	0,00000000	31.196,07542564	31.196,07542564
08/10/2024	Dividendo	1.108,21	0,00	0,00	0,00	1.108,21	0,00000000	0,00000000	0,00000000	31.196,07542564	31.196,07542564
08/10/2024	Dividendo	2.191,09	0,00	0,00	0,00	2.191,09	0,00000000	0,00000000	0,00000000	31.196,07542564	31.196,07542564
31/10/2024	Saldo Final	2.303.532,71	0,00	0,00	0,00	2.303.532,71	73.84046471	31.196,07542564	0,00000000	31.196,07542564	31.196,07542564

Cota em 30/09/2024	74,02186794	Cota em 31/10/2024	73,84046471
PL em 30/09/2024	68.759.519,84	PL em 31/10/2024	68.591.012,89

RENTABILIDADES (em %)							
	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	2022	2023
HAZ FII	0,0636%	(3,0606%)	(3,5659%)	(2,7198%)	0,2512%	4,3057%	3,0821%
CDI	0,9280%	8,9924%	5,2706%	10,9786%	25,8689%	12,3730%	13,0474%
% CDI	6,8556%	(34,0352%)	(67,6564%)	(24,7735%)	0,9710%	34,7992%	23,6226%
							(9,4955%)

Administração

RJT CTVM LTDA

Extrato de Investimentos

Outubro/2024

Cotista: INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO - IPMS

Resumo de Investimentos

Produto	C.N.P.J	Saldo em 30/09/2024	Saldo em 31/10/2024	Rendimento Bruto
Mérito Desenvolvimento Imobiliário I FII	16.915.968/0001-88	2.432.164,84	2.403.800,00	-28.364,84
Total				

Movimentação no período de 30/09/2024 a 31/10/2024

Mérito Desenvolvimento Imobiliário I FII

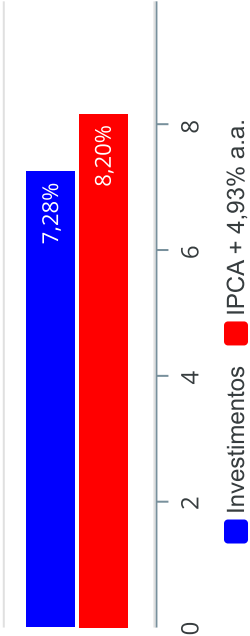
Data	Histórico	Valor da Cota	Quantidade de Cotas	Valor Bruto	I.R.	I.O.F.	Rendimento Bruto
30/09/2024	Posição - MFII11	101,1800000	24.038,00000	2.432.164,84	0,00	0,00	0,00
31/10/2024	Posição - MFII11	100,0000000	24.038,00000	2.403.800,00	0,00	0,00	-28.364,84

Data	Histórico	I.R.	I.O.F.	Crédito
14/10/2024	Distribuição de Rendimentos - MFII11	0,00	0,00	28.124,46
14/10/2024	Amortização - MFII11	0,00	0,00	0,00

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	793.778.484,00	9.522.000,00	1.140.690,60	806.273.452,81	4.113.659,41	4.113.659,41	0,51%	0,51%	0,84%	0,84%	60,85%	1,48%
Fevereiro	806.273.452,81	22.760.585,12	14.791.724,78	820.557.186,09	6.314.872,94	10.428.532,35	0,78%	1,29%	1,20%	2,05%	63,06%	3,87%
Março	820.557.186,09	7.740.000,00	941.885,05	834.298.225,28	6.942.924,24	17.371.456,59	0,84%	2,14%	0,54%	2,60%	82,28%	1,29%
Abril	834.298.225,28	8.000.000,00	1.767.194,32	840.468.079,05	-62.951,91	17.308.504,68	-0,01%	2,13%	0,80%	3,43%	62,29%	1,64%
Mai	840.468.079,05	10.348.865,66	2.343.426,30	855.451.017,96	6.977.499,55	24.286.004,23	0,82%	2,97%	0,86%	4,32%	68,85%	1,58%
Junho	855.451.017,96	8.110.000,00	725.704,85	877.121.440,28	14.286.127,17	38.572.131,40	1,66%	4,68%	0,59%	4,94%	94,74%	1,71%
Julho	877.121.440,28	8.500.000,00	3.517.482,67	891.704.841,30	9.600.883,69	48.173.015,09	1,09%	5,82%	0,82%	5,80%	100,29%	1,59%
Agosto	891.704.841,30	506.633.927,31	495.959.151,40	910.965.119,28	8.585.502,07	56.758.517,16	0,95%	6,83%	0,40%	6,23%	109,63%	4,22%
Setembro	910.965.119,28	8.200.000,00	28.364,84	917.082.080,57	-2.054.673,87	54.703.843,29	-0,22%	6,59%	0,84%	7,12%	92,48%	2,26%
Outubro	917.082.080,57	8.197.000,00	35.252,57	931.253.307,58	6.009.479,58	60.713.322,87	0,65%	7,28%	1,00%	8,20%	88,81%	1,84%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



Expectativas de Mercado

1 de novembro de 2024

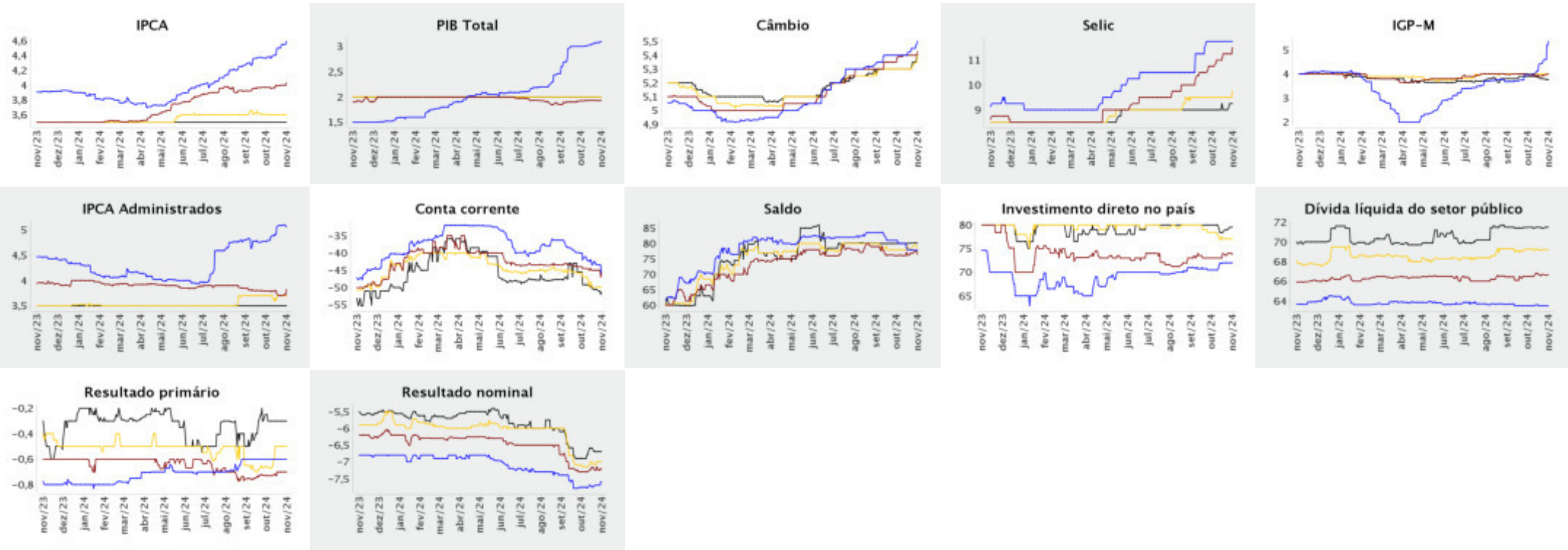
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	2024							2025							2026							2027						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,38	4,55	4,59	▲ (5)	151	4,60	109	3,97	4,00	4,03	▲ (3)	149	4,07	108	3,60	3,60	3,61	▲ (1)	130			3,50	3,50	3,50	= (70)	120		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	3,00	3,08	3,10	▲ (4)	112	3,10	64	1,93	1,93	1,93	= (4)	108	1,97	63	2,00	2,00	2,00	= (65)	81			2,00	2,00	2,00	= (67)	75		
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,45	5,50	▲ (3)	124	5,60	77	5,39	5,40	5,43	▲ (1)	123	5,50	77	5,30	5,33	5,40	▲ (2)	93			5,30	5,35	5,40	▲ (2)	83		
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (5)	143	11,75	91	10,75	11,25	11,50	▲ (1)	140	11,75	90	9,50	9,50	9,75	▲ (1)	116			9,00	9,00	9,25	▲ (1)	106		
IGP-M (variação %)	3,98	4,57	5,35	▲ (9)	81	5,50	52	3,96	3,93	4,00	▲ (2)	79	3,96	52	4,00	4,00	4,00	= (14)	62			3,90	3,80	3,75	▼ (3)	55		
IPCA Administrados (variação %)	4,79	5,08	5,06	▼ (1)	97	5,06	77	3,80	3,70	3,82	▲ (1)	96	3,84	77	3,70	3,70	3,70	= (10)	63			3,50	3,50	3,50	= (57)	56		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-42,00	-43,25	-45,80	▼ (1)	33	-49,70	20	-44,50	-45,00	-46,00	▼ (1)	30	-47,95	18	-47,00	-50,00	-50,00	= (1)	21			-49,20	-50,60	-51,48	▼ (3)	15		
Balança comercial (US\$ bilhões)	80,05	77,95	77,78	▼ (5)	31	74,30	19	76,19	76,80	76,50	▼ (1)	25	74,80	15	78,00	79,00	78,50	▼ (1)	17			80,00	80,11	80,11	= (1)	14		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,50	72,00	72,00	= (2)	29	70,50	19	73,00	74,00	73,78	▼ (1)	26	74,00	16	78,44	77,00	77,00	= (2)	21			80,00	78,95	79,60	▲ (2)	17		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,50	63,50	63,50	= (7)	28	63,50	14	66,50	66,68	66,66	▼ (1)	28	66,57	14	69,27	69,22	69,22	= (2)	23			71,49	71,40	71,50	▲ (1)	21		
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (9)	46	-0,60	27	-0,73	-0,70	-0,70	= (2)	45	-0,70	26	-0,67	-0,50	-0,50	= (2)	36			-0,30	-0,30	-0,30	= (6)	29		
Resultado nominal (% do PIB)	-7,76	-7,70	-7,60	▲ (3)	28	-7,78	15	-7,30	-7,15	-7,20	▼ (1)	27	-7,05	14	-7,15	-7,00	-7,00	= (2)	23			-6,90	-6,70	-6,70	= (1)	18		

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

2024 2025 2026 2027





Expectativas de Mercado

1 de novembro de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	out/2024					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,35	0,51	0,53	▲ (6)	145	0,54
Câmbio (R\$/US\$)	5,45	5,55	-			
Selic (% a.a)	-	-	-			
IGP-M (variação %)	0,45	0,92	-			

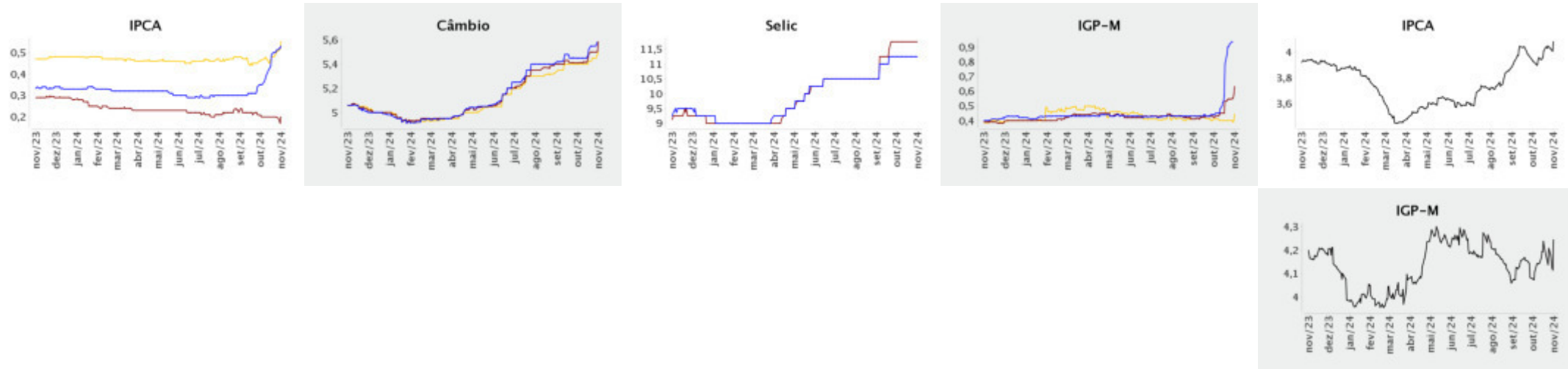
	nov/2024					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,20	0,20	0,20	= (4)	145	0,19
Câmbio (R\$/US\$)	5,41	5,50	5,59	▲ (4)	118	5,65
Selic (% a.a)	11,25	11,25	11,25	= (6)	139	11,25
IGP-M (variação %)	0,43	0,55	0,63	▲ (4)	76	0,80

	dez/2024					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,47	0,50	0,55	▲ (3)	145	0,57
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,45	5,50	▲ (3)	124	5,60
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	= (5)	143	11,75
IGP-M (variação %)	0,41	0,40	0,44	▲ (1)	76	0,45

Infl. 12 m suav.					
Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
3,92	4,04	4,08	▲ (4)	140	4,14
4,11	4,21	4,24	▲ (1)	72	4,32

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— out/2024 — nov/2024 — dez/2024





Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

Outubro 2024

RESENHA MACRO INTERNACIONAL



EUA

Nos EUA, o PIB do 3ºTRI cresceu 2,8%, desacelerando em relação ao 2ºTRI, mas ainda acima das previsões do mercado. Em resposta a esses dados, o FED decidiu reduzir os juros em 0,50%, para o intervalo de 5,00% a 4,75%, em um movimento focado em equilibrar a inflação e sustentar o crescimento econômico. O FOMC (COPOM dos EUA) expressou confiança na convergência da inflação, destacando um mercado de trabalho forte e riscos inflacionários mais equilibrados. Acerca dos indicadores divulgados em outubro, os índices de inflação mostraram sinais mistos. O CPI registrou um crescimento de 0,2% (M/M), reduzindo sua variação anual de 2,5% para 2,4%, com uma inflação anualizada de 3,3%. O PCE, outro indicador chave, acelerou para 0,2% (M/M), mas sua inflação anual caiu para 2,1%. No mercado de trabalho, a economia criou 254 mil novas vagas de emprego, superando as expectativas. A taxa de desemprego caiu de 4,22% para 4,05%, enquanto o salário médio por hora aumentou 4,6% (A/A), refletindo um mercado de trabalho robusto. No setor produtivo, as vendas no varejo superaram as expectativas, com um crescimento de 0,4%, enquanto a produção industrial caiu 0,3% em setembro, abaixo das previsões.

EUROPA

A produção industrial na Zona do Euro cresceu 1,8% em agosto, revertendo a queda do mês anterior e alinhando-se às expectativas do mercado. O comércio varejista também apresentou ligeira alta de 0,2%, acima da estabilidade de julho. No acumulado anual, o varejo cresceu 0,8%, embora abaixo das projeções de mercado, com destaque positivo para a Espanha. Nesse contexto, o Produto Interno Bruto (PIB) do Bloco cresceu 0,4% no 3º TRI, superando as expectativas de mercado. No front de política monetária, o BCE reduziu suas taxas de juros em 25 bps, justificando a decisão com a evolução positiva da desinflação, mas também com preocupações sobre a atividade econômica. Em outubro, a prévia da inflação na Zona do Euro acelerou para 2,0% (A/A), superando as expectativas de mercado. Houve aumento nos preços de alimentos, álcool e tabaco (2,9%), enquanto os bens industriais não energéticos subiram para 0,5%. No tocante ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego em setembro caiu para 6,3%, abaixo das expectativas do mercado. Entre os países, a Alemanha e a Itália mantiveram suas taxas, enquanto a França registrou leve alta (7,6%) e a Espanha viu um pequeno recuo para 11,2%.

ÁSIA

No mês, o governo chinês anunciou o aumento do teto da dívida em grande escala e em um montante único para substituir as dívidas dos governos locais e ajudar a neutralizar seus riscos. Para o mercado imobiliário, foi dito que o país aplicará um conjunto de ferramentas de política fiscal, incluindo títulos especiais de governos locais, fundos especiais e políticas tributárias para ajudar a estabilizar o setor. Além disso, houve anúncio de medidas no intuito de aumentar a resiliência ao risco e a capacidade de empréstimo dos bancos. A expectativa é de que o detalhamento dessas medidas seja anunciado na reunião do Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo, no começo de novembro.

GLOBAL

A Guerra da Ucrânia completou 32 meses, com escalada adicional após a Coreia do Norte enviar cerca de 10.000 soldados à Rússia para treinar e eventualmente lutar no conflito. Além disso, no final de outubro, as forças russas intensificaram suas operações com o uso de mísseis e drones, resultando em danos significativos em várias cidades ucranianas.

A tensão no oriente médio apresentou uma nova escalada depois de uma série de ataques entre Israel e Irã, o que aumentou a incerteza de uma guerra mais ampla no Oriente Médio, refletindo nos mercados globais, bem como nas commodities energéticas.



RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

Acerca dos dados divulgados em outubro, o volume de serviços no Brasil recuou 0,4% (M/M) (agosto). Com isso, o setor de serviços se situa 15% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-Covid19) e 0,4% abaixo de julho de agosto de 2024 (auge da série histórica).. A indústria avançou 0,1% (M/M) em agosto, impulsionada por bens de consumo semiduráveis e não duráveis (0,4%) e bens intermediários (0,3%). Com esse resultado a produção industrial está 1,5% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 15,4% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica). Já o varejo restrito mostrou redução de 0,3% (M/M), puxado por outros artigos de uso pessoal e doméstico (-3,9%), livros, jornais, revistas e papelaria (-2,6%) e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-2%). No tocante ao mercado de trabalho, esse continuou significativamente robusto, com destaque para a queda da taxa de desemprego (PNAD/IBGE), de 6,6% para 6,4% em setembro de 2024, mesmo com avanço da taxa de participação (62,3% para 62,4%). O saldo de empregos formais (CAGED) continuou em ritmo relevante, de forma que o Ministério do Trabalho e Emprego informou que o saldo referente ao mês de setembro foi de 247.818 vagas.



INFLAÇÃO

o IPCA avançou +0,56% (M/M) em outubro, acelerando em relação ao observado no mês anterior. Foi a maior variação mensal dos últimos 8 meses. Sendo que a variação foi superior às projeções de mercado. Com isso, o índice acumulou alta de +4,76% em 12 meses (ante +4,42% em setembro), acelerando assim nessa base comparação. Nossos erros de projeção foram disseminados entre os grupos, dentre os quais os que mais contribuíram vieram de: Alimentação e bebidas (variação de +1,06% ante projeção de +0,66%) e Despesas pessoais (+0,7% ante projeção de +0,42%). Contudo, a maior contribuição para a variação do índice, partiu do grupo Habitação, influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Combustíveis e energia com destaque para Energia elétrica residencial. Os preços administrados avançaram +0,71% no mês, ante +1,01% de setembro. Já os preços livres aceleraram (de +0,24% para +0,5%) se tornando os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres, produtos industriais, alimentos e serviços aceleraram de +0,16% para +0,25%, de +0,56% para +1,22% e +0,15% para +0,35% respectivamente.

POLÍTICA MONETÁRIA

Em outubro, o grande destaque foi a aprovação, por unanimidade, na sabatina do Senado, do nome de Gabriel Galípolo para assumir o cargo de presidente do Banco Central do Brasil. Com a aprovação, o economista assumirá no começo do próximo ano a presidência do BACEN. Vale citar que ao longo do mês de outubro, Roberto Campos Neto ressaltou a importância da autonomia do Banco Central e a relevância do mandato de presidente do BCB não ser coincidente com a eleição do presidente da república. Dessa forma, o presidente da república fica 2 anos com um presidente do BCB, que foi indicado pelo presidente da república anterior. Assim, RCN, acredita que o Banco Central garanta maior autonomia em suas decisões.

GERAL

Em outubro, a confiança teve predomínio negativo, destaque para a confiança do comércio (-1,3%, M/M).

No sentido oposto, o índice de incerteza da economia recuou 2,8% (M/M) no mesmo período.

COPOM

**SELIC em 11,25 % a.a.
Próximo COPOM: 10 e 11 de
Dezembro de 2024.**

IPCA OUTUBRO 2024

**O IPCA avançou 0,56% (M/M) em
Outubro. Acumulado de 4,76%
em 12 meses.**



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

Nos EUA a disputa bastante acirrada entre os candidatos Donald Trump e Kamala Harris ditou o ritmo no mês de outubro. No entanto, Donald Trump foi eleito presidente para um segundo mandato, com o Partido Republicano ganhando também o controle do Senado. Com a vitória de Trump, medidas nas esferas fiscal, comercial, de imigração, bem como outras políticas protecionistas são prováveis de serem implementadas. Diante desse cenário, houve um amplo fortalecimento do dólar ante outras moedas. No oriente médio, o conflito se intensificou com um ataque de mísseis do Irã à Israel, impactando diretamente na alta do petróleo durante o mês de outubro. Na Zona do Euro, a inflação continuou apresentando sinais de convergência para a meta. Diante deste quadro Banco Central Europeu (BCE) reduziu novamente a taxa básica de juros em sua última reunião.

No cenário doméstico, o mês iniciou com a Moody's elevando a nota de crédito do Brasil, deixando o país mais próximo do grau de investimento, com manutenção da perspectiva positiva. Ainda assim, as preocupações fiscais pesaram sobre os ativos brasileiros diante da falta de medidas efetivas sobre a redução de gastos públicos e a perspectiva crescente da trajetória da dívida pública. Os ativos de risco foram impactados negativamente, com o real se desvalorizando frente ao dólar. Diante disso, observamos uma abertura da curva de juros nominal e real refletindo a expectativa de que a Selic terminal deverá ser maior do que inicialmente previsto, se mantendo em nível elevado por tempo maior que o esperado. Já a curva de juros pós-fixada mostrou um fechamento em toda sua extensão. Nesse contexto, com exceção do IMA-S, todos os subíndices da ANBIMA tivessem performance inferior ao CDI, com destaque negativo para IRFM1+, IMAB e o IMAB5+.

PERSPECTIVAS NOVEMBRO

Em relação ao cenário prospectivo, consideramos que os ativos de risco brasileiros seguem menos atrativos, diante de uma postura mais *hawkish* (pouco leniente com a inflação) por parte do Banco Central do Brasil, aumento da percepção do risco fiscal, e maior volatilidade ao mercado doméstico.

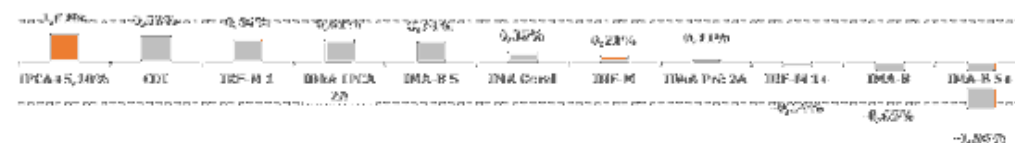
Além disso, em que pese a vitória do candidato republicano Donald Trump nos Estados Unidos ajudar a melhorar a visibilidade política, ainda há incertezas quanto ao impacto nos mercados emergentes.

Nesse sentido, optamos por manter nossas posições pós-fixadas. No livro de moedas encerramos a posição comprados em dólar australiano.

RENTABILIDADE ÍNDICES

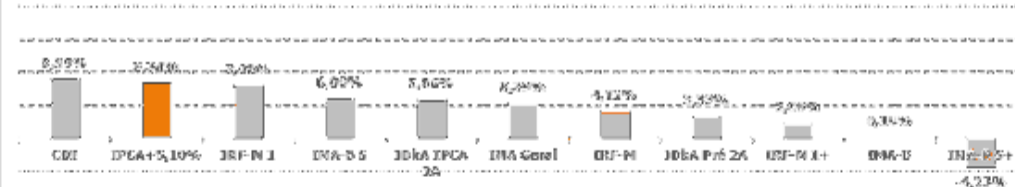
Rentabilidade Outubro 2024

Mês



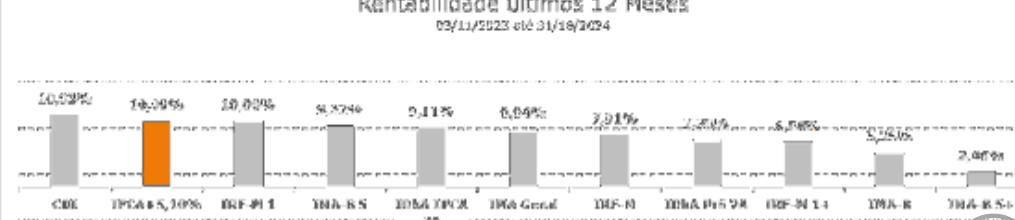
Rentabilidade Ano 2024
02/01/2024 até 31/10/2024

Ano



Rentabilidade últimos 12 Meses
03/11/2023 até 31/10/2024

12 Meses



Fonte: Quantum Axis – Elaboração CAIXA Asset



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENTA VARIÁVEL

O mês de outubro foi marcado por maior aversão a risco para ativos de bolsa. Com exceção das bolsas do Japão e Itália que subiram 3,06% e 0,46% respectivamente no mês, os principais índices globais registraram perdas. Nos EUA, os temas eleição, inflação e juros dominaram as discussões do mercado financeiro. Enquanto o FED iniciou os cortes de juros, a inflação americana continuou resistente diante de estímulos fiscais, forte crescimento econômico e taxa de desemprego na mínima histórica. Assim, o mercado passou a questionar a magnitude e ritmo dos próximos cortes da taxa de juros americana, levando a ajustes nas expectativas e assim, impactando o preço das ações na região. Enquanto isso, na China, principal foco de atenção permaneceu nos efeitos dos estímulos anunciados pelo governo local que ainda parecem não ter surtido efeito relevante e na expectativa de novos incentivos para que o país atinja a meta de crescimento do PIB para este ano de 2024, o que poderá beneficiar, caso ocorram, países emergentes como o Brasil. Já no Brasil, a principal pauta girou em torno da preocupação com a deterioração fiscal do país e ajuste nas expectativas da taxa SELIC terminal em patamar mais elevado. Diante deste cenário o principal índice brasileiro, Ibovespa, caísse 1,60% ao fechar outubro nos 129.713 pontos. Enquanto isso, no ano, o Ibovespa seguiu na contramão do globo, acumulando uma queda de 2,25% enquanto os principais índices americanos Nasdaq e S&P500 acumularam uma alta de 22,55% e 21,02% respectivamente. Na abertura do Ibovespa, no mês, os segmentos de Educação (+12,95%) e Papel e Celulose (+6,59%) foram os destaques positivos. Por outro lado, os setores de Agronegócio (-8,10%) e Saúde (-7,13%) apresentaram os piores retornos no mês. Em relação aos índices setoriais, no mês, destaque mais uma vez para o BDRX, que subiu 6,02% beneficiado pelo fortalecimento do dólar frente a divisa local.

PERSPECTIVAS NOVEMBRO

Considerando fundamentos, em outubro, o múltiplo P/E (para 12 meses) do Ibovespa seguiu indicando uma bolsa local bem descontada em relação a sua média histórica.

Ao final do mês o múltiplo fechou negociando em 7,6x, abaixo do 1º desvio padrão, indicando um desconto de 30,9% frente a média histórica de 11,05x.

No entanto, considerando o balanço de riscos, nossa visão para o horizonte de 12 meses permaneceu NEUTRA para bolsa brasileira.

RENTABILIDADE ÍNDICES



Fonte: Quantum Axis – Elaboração CAIXA Asset



ENTENDA O MERCADO

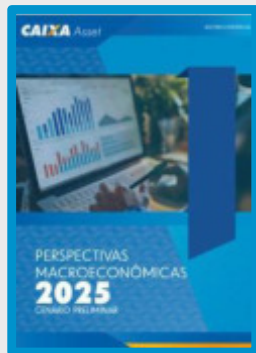


Perspectivas Macro 2025

Segmentos Alvo para Alocação

Nesta edição do “Entenda o Mercado”, com base no estudo especial denominado **“Perspectivas Macroeconômicas 2025 – Cenário Preliminar”** compartilhamos os segmentos de alocação que, na nossa visão, podem se beneficiar do contexto macro para 2025, com o intuito de auxiliar os RPPS na definição de estratégias de alocação para o ano seguinte.

O relatório “Perspectivas Macroeconômicas 2025 – Cenário Preliminar” já foi divulgado através da nossa lista de distribuição RPPS, mas caso não tenha recebido, basta escanear o QR Code abaixo para ter acesso ao conteúdo completo. Lembrando que o material, elaborado anualmente pela CAIXA Asset especialmente para o segmento RPPS, tem como objetivo detalhar os principais fatos e eventos econômicos esperados para o ano seguinte, no ambiente externo e no doméstico, perpassando todas as informações que sabemos serem essenciais na elaboração da Política de Investimentos dos RPPS. Portanto desejamos a todos uma “Boa leitura!”



FUNDOS DE VÉRTICE

(Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b" – Limite 100%)

Em 2025, os fundos de Vértice podem continuar se apresentando como uma opção interessante para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), especialmente em um cenário de taxas de NTN-B em patamares acima da meta atuarial teto estabelecida para o ano de IPCA+5,47% a.a. ([Portaria MPS 1499/24](#)). Esses fundos são caracterizados pela busca de rentabilidade atrelada à meta atuarial e são compostos por vencimentos únicos de NTN—B, o que permite ao RPPS direcionar as alocações conforme suas necessidades de liquidez futura. Importante lembrar que os fundos de vértice possuem carência para resgate e passam por marcação à mercado dos ativos, fazendo com que o RPPS devam avaliar essas alocações de forma balanceada, juntamente com outras alocações mais líquidas e conservadoras. Outro fator importante a ser considerado é o custo total da estratégia a ser escolhida, dado que esse têm impacto sobre a rentabilidade líquida esperada, ou seja, quanto menor o custo (taxa de administração + taxa de custódia), maior o retorno líquido potencial.

FUNDOS DE INFLAÇÃO CURTA

(Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b" – Limite 100%)

Os fundos de inflação curta IMA-B 5 e IDKA IPCA 2 Anos, são estratégias que buscam acompanhar a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no curto prazo e devem desempenhar um papel fundamental nas carteiras dos RPPS em 2025. Com a expectativa de que a inflação brasileira se mantenha controlada, mas com risco de volatilidade nos preços de curto prazo, esses fundos podem oferecer uma proteção contra alguma desancoragem, sem assunção de volatilidade excessiva. Essas estratégias replicam carteiras compostas por NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) com vencimentos menores, o que proporciona liquidez, agilidade e menor sensibilidade às variações nas curvas de juros. Para os RPPS, essa classe de ativos ajuda a alinhar a rentabilidade da carteira com as suas metas atuariais ao longo do tempo.



FUNDOS CDI

(Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b" – Limite 100%)

(Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III, "a" – Limite 60%)

Os fundos CDI, conhecidos por seu conservadorismo e altíssima liquidez, tem seu retorno atrelado à taxa básica de juros (SELIC), que, como vimos, está passando por um ciclo altista. Nesse contexto, essas estratégias devem continuar sendo uma das principais alocações dos RPPS em 2025, dada sua altíssima correlação com o movimento de SELIC, conservadorismo e previsibilidade.

Com as projeções atuais de SELIC para 2025, os fundos CDI oferecem uma boa relação risco-retorno, especialmente para RPPS com um perfil mais conservador ou que necessitam de alta liquidez para fazer frente aos seus compromissos de curto e médio prazos. Aqui é importante destacar que o RPPS tem como opções disponíveis tanto fundos CDI compostos integralmente por títulos públicos federais (Art. 7º, Inciso I, "b"), quanto estratégias de renda fixa referenciadas, que buscam retornos mais atrativos, através da combinação de TPF com ativos de crédito privado de baixo risco (Art. 7º, Inciso III, "a")

FUNDOS DE CRÉDITO PRIVADO

(Renda Fixa - Art. 7º, Inciso V "b")

Os fundos de crédito privado devem se destacar em 2025 como uma alternativa atrativa para os RPPS, à medida que buscam ampliar a rentabilidade de suas carteiras sem recorrer a uma maior exposição risco e, conseqüentemente, volatilidade. Esses fundos investem em títulos emitidos por empresas, como debêntures, certificados de recebíveis e outros papéis de renda fixa com maior risco de crédito, oferecendo retornos superiores aos dos fundos tradicionais compostos apenas por títulos públicos federais. No entanto, é importante que os RPPS realizem uma análise criteriosa da qualidade de crédito dos emissores, uma vez que a percepção de risco pode afetar a precificação dos ativos. Em um ambiente de taxa de juros mais elevada, fundos de crédito privado têm potencial para entregar retornos atrativos e permitir uma maior diversificação na carteira de investimentos dos RPPS.

FUNDOS DE RENDA FIXA GLOBAL

(Investimentos no Exterior - Art. 9º - A, Inciso II)

Com a expectativa de uma recuperação econômica global e a continuidade de políticas monetárias expansionistas nas principais economias avançadas, os fundos de renda fixa global devem continuar a ser uma opção importante para diversificação internacional nos portfólios dos RPPS em 2025. Esses fundos oferecem exposição a títulos de dívida emitidos por governos e empresas em mercados internacionais, o que permite aos RPPS acessar oportunidades de rentabilidade em economias com diferentes ciclos econômicos. Além disso, a alocação em fundos de renda fixa global pode ser uma estratégia de hedge contra a volatilidade cambial e uma forma de aproveitar a diversificação geográfica, reduzindo a correlação com o mercado doméstico, potencialmente mitigando riscos associados a eventos econômicos e políticos locais. Atualmente essas estratégias estão restritas a RPPS que sejam investidores qualificados, mas há expectativa de que num futuro próximo alguns desses Fundos possam ser acessados por RPPS em geral.

FUNDOS DE BDRX

(Ações - Art. 8º, Inciso I*)

Por fim, os fundos de BDR (Brazilian Depositary Receipts) e devem continuar se destacando como alocações mais arrojadas e de longo prazo nos portfólios dos RPPS em 2025. Os fundos de BDR proporcionam acesso a ações de empresas estrangeiras listadas em bolsas internacionais, permitindo uma maior diversificação geográfica e a possibilidade de capturar o desempenho de setores e empresas inexistentes na Bolsa Brasil. Outro fator importante é que os BDR também capturam a variação cambial (US\$ vs R\$) o que aumenta a sua desconexão com os ativos domésticos, que tendem a ter preponderância na carteira dos RPPS. Embora apresente riscos associados ao mercado acionário global, esses fundos oferecem potencial de crescimento e rentabilidade, sendo uma opção relevante para RPPS que buscam equilibrar rentabilidade e risco no longo prazo.

* O enquadramento pode se alterar caso tenhamos mudança na CMN 4.963/21



DE OLHO NA CAIXA

Qualidade de Gestão: EXCELENTE

CAIXA Asset é nota máxima nos *ratings* de qualidade de estão Moody's e Fitch

Nesta edição do "de olho na CAIXA" temos o prazer de compartilhar com você, nosso cliente, que em 2024 a CAIXA Asset conquistou a mais elevada nota de qualidade de gestão, através dos ratings atribuídos pela Moody's e Fitch Ratings, duas das mais representativas agências de classificação do mundo.

Em abril de 2024, a **Moody's** atribuiu o rating MQ1.br à CAIXA Asset. A avaliação, segundo a agência, foi baseada principalmente em: (i) processo disciplinado de gestão de investimentos da gestora; (ii) forte cultura fiduciária e procedimentos de gestão de risco bem estruturados; (iii) relevante posição de mercado, entre as maiores gestoras do país, com considerável diversificação de produtos e investidores; e (iv) suporte e supervisão da sua controladora CAIXA (AAA.br estável).

Em agosto de 2024, foi a vez da **Fitch Ratings** afirmar o Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos 'Excelente' da CAIXA Asset com perspectiva estável. De acordo com a Fitch, o rating 'Excelente' da Caixa Asset reflete a opinião de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento, que consistem, sobretudo, em estratégias conservadoras de renda fixa. O rating também considera o bem disciplinado processo de investimento, a estrutura organizacional bem segmentada e

robusta, a equipe experiente e qualificada, além de sólidos recursos tecnológicos. A classificação incorporou, ainda, o fato de a gestora pertencer à CAIXA (Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)'/Perspectiva Estável), o terceiro maior conglomerado financeiro brasileiro por ativos caracterizado por forte franquia, significativa presença de mercado e ampla base de clientes, além das sólidas estruturas de gestão de riscos da gestora e do grupo.



Em 2024, no quesito "Qualidade de Gestão", a **CAIXA Asset** teve reafirmadas as **notas máximas** por duas das principais agências de rating: **Fitch** e **Moody's**.

EXCELENTE

★ ★ ★ ★ ★

Rating "MQ1.br"
MOODY'S
RATINGS
Abril/2024

Rating "Excelente"
FitchRatings
Agosto/2024

Invista com quem é referência em **QUALIDADE** e **SOLIDEZ** no segmento RPPS, e tem sua **EXCELÊNCIA** reconhecida pelo mercado.

IMPORTANTE: LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO. AS OPINIÕES EXPRESSAS, PROJEÇÕES E ESTIMATIVAS NÃO DEVEREM SER INTERPRETADAS COMO GARANTIA DE PERFORMANCE FUTURA. A CAIXA ASSET NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO OU DE OUTRA FORMA, QUE SEJA TOMADA COM BASE NOS DADOS DESTA MATERIAL. OS INVESTIDORES DEVEM ESTAR PREPARADOS PARA ACEITAR OS RISCOS INERENTES AOS DIVERSOS MERCADOS EM QUE O FUNDO ATUA E, CONSEQUENTEMENTE, POSSÍVEIS VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO INVESTIDO. OS PRINCIPAIS RISCOS SÃO DETALHADOS NO REGULAMENTO.



Gestão de Recursos

IMPORTANTE: LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO. AS OPINIÕES EXPRESSAS, PROJEÇÕES E ESTIMATIVAS NÃO DEVEREM SER INTERPRETADAS COMO GARANTIA DE PERFORMANCE FUTURA. A CAIXA ASSET NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO OU DE OUTRA FORMA, QUE SEJA TOMADA COM BASE NOS DADOS DESTA MATERIAL. OS INVESTIDORES DEVEM ESTAR PREPARADOS PARA ACEITAR OS RISCOS INERENTES AOS DIVERSOS MERCADOS EM QUE O FUNDO ATUA E, CONSEQUENTEMENTE, POSSÍVEIS VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO INVESTIDO. OS PRINCIPAIS RISCOS SÃO DETALHADOS NO REGULAMENTO.



COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS



Relatório CADPREV/DAIR



Informações Tribunal de Contas

CREDENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar [AQUI](#)**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIP, FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br



SALA DE LEITURA

A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

Antifrágil: Coisas que se beneficiam com o caos (Nassim Nicholas Taleb, 2012). Como tomar melhores decisões sem a ilusão de achar que somos capazes de prever o grande acontecimento que poderá mudar o mundo é o ponto central dessa obra de Taleb.

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

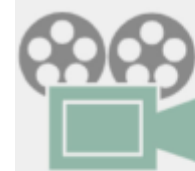
Boa leitura!!!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o porquê da sua sugestão.

#compartilha



SESSÃO DE CINEMA

A sugestão de documentário que acreditamos ser uma excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

Humano (Human, 2015). Esse Documentário explora todos os lados da humanidade, percorrendo o mundo inteiro para entender a nossa verdadeira essência e responder à pergunta: O que nos torna humanos?.

Para consulta à sinopse completa, clique [aqui](#).

Boa pipoca e boa sessão!!!



MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos para RPPS? Faça a leitura do *QR Code* acima e peça o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

#mailing



PORTFÓLIO RENDA FIXA

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimonio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b" (Limite para alocação dos recursos: 100%)		R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	23.215.097/0001-55	R\$ 4.085.747.193,68	0,86	-	74,84	78,96	5,49	3372,09	59,85	60,76	8,29	147,61	76,08	75,72
FI BRASIL IMAB LP	10.740.658/0001-93	R\$ 3.355.089.991,95	-0,68	-	-	-	-0,06	-	-	-	5,35	95,18	49,05	48,82
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	R\$ 8.121.204.821,20	0,83	97,85	72,00	75,96	7,99	98,82	87,07	88,41	10,00	98,51	91,75	91,32
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP	10.577.519/0001-90	R\$ 829.918.870,45	-0,18	-	-	-	2,11	90,03	23,04	23,40	7,12	96,41	65,34	65,03
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF	14.508.605/0001-00	R\$ 1.440.836.653,46	0,19	89,45	16,39	17,29	3,89	94,54	42,46	43,11	8,01	96,91	73,51	73,17
FI BRASIL IMAB 5 LP	11.060.913/0001-10	R\$ 6.810.595.873,00	0,72	97,03	62,57	66,02	5,89	96,86	64,23	65,22	9,33	97,49	85,61	85,21
FI BRASIL IMAB 5 + LP	10.577.503/0001-88	R\$ 1.114.378.615,42	-1,65	-	-	-	-4,32	-	-	-	2,80	95,71	25,65	25,53
FI BRASIL IMA GERAL	11.061.217/0001-28	R\$ 548.937.360,36	0,35	90,89	30,17	31,83	5,16	95,86	56,32	57,18	8,83	97,26	80,97	80,60
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A	14.386.926/0001-71	R\$ 4.039.305.995,01	0,76	93,98	66,19	69,84	5,52	94,26	60,24	61,16	8,86	94,50	81,23	80,85
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	R\$ 1.224.652.546,18	0,84	89,99	72,84	76,85	8,06	89,68	87,93	89,28	9,86	89,79	90,42	90,00
FI BRASIL TP LP	05.164.356/0001-84	R\$ 11.268.222.308,52	0,95	102,66	83,09	87,67	8,79	97,78	95,88	97,34	10,77	98,09	98,78	98,31
FI ALIANÇA TP LP	05.164.358/0001-73	R\$ 2.930.928.696,39	0,91	97,65	79,04	83,39	8,78	97,61	95,71	97,18	10,72	97,64	98,32	97,86
FI RS TP LP	05.164.364/0001-20	R\$ 384.215.334,48	0,93	99,92	80,87	85,33	8,73	97,05	95,16	96,62	10,69	97,37	98,05	97,59
FI BRASIL IDKA PRE 2 A RF ⁽¹⁾	45.163.710/0001-70	R\$ 196.747.016,71	0,01	0,95	0,77	0,81	2,93	32,59	31,95	32,44	7,33	66,76	67,23	66,91
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III "a" (Limite para alocação dos recursos: 60%)		PL R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FIC NOVO BRASIL IMAB	10.646.895/0001-90	R\$ 955.577.883,32	-0,64	-	-	-	0,17	1,90	1,86	1,89	5,69	51,85	52,22	51,97
FI BRASIL MATRIZ	23.215.008/0001-70	R\$ 6.312.602.841,59	0,92	98,98	80,12	84,53	9,07	100,88	98,91	100,43	11,18	101,80	102,51	102,03
FI BRASIL REF DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 19.218.803.160,79	0,91	98,23	79,51	83,89	9,23	102,66	100,66	102,20	11,31	102,99	103,71	103,23
FIC CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP	35.536.532/0001-22	R\$ 643.521.816,97	0,78	83,58	67,65	71,37	7,09	78,84	77,30	78,48	9,43	85,89	86,49	86,09
Renda Fixa "Cred. Priv." - Art. 7º, Inciso VII "b" (Limite para alocação dos recursos: 5%)		PL R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PRIV	21.918.896/0001-62	R\$ 121.424.672,81	0,74	67,05	64,11	26,88	5,72	62,65	62,36	63,32	9,27	83,75	85,03	84,64
*Rentabilidade referente a Outubro/2024														

⁽¹⁾ -Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.

Regulamentação: Instrução CVM 175/22 e alterações posteriores / Resolução CMN 4.963/21 e alterações posteriores. Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br. Portal de educação financeira da ANBIMA – Como investir: www.comoinvestir.com.br Auditor: Deloitte Touche Tohmatsu

Atendimento ao Cotista:

As informações sobre os Fundos poderão ser consultadas:

I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos: a) <http://www.fundos.caixa.gov.br/> III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492 Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.



PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimonio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
Ações - Art. 8º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 30%)		R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FI ACOES BRASIL INDEXA IBOVESPA (1)	13.058.816/0001-18	R\$ 291.005.049,09	-1,61	-	-	-	-3,47	-	-	-	14,25	91,50	130,67	130,05
FI ACOES BRASIL IBX - 50 (2)	03.737.217/0001-77	R\$ 298.911.637,41	-1,33	-	-	-	-3,04	-	-	-	14,05	90,21	128,83	128,23
FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA (1)	15.154.236/0001-50	R\$ 73.474.408,62	-1,57	-	-	-	-3,22	-	-	-	14,43	92,68	132,36	131,74
FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	30.068.169/0001-44	R\$ 704.827.937,64	1,08	-	94,04	99,22	0,68	-	7,44	7,55	22,19	142,54	203,57	202,61
FIA PETROBRAS (3)	03.914.671/0001-56	R\$ 848.275.030,73	-0,65	-	-	-	11,96	-	130,43	132,42	18,98	-	174,11	173,30
FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	R\$ 518.783.055,24	-1,51	-	-	-	-7,97	-	-	-	7,31	46,95	67,04	66,73
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO (4)	15.154.220/0001-47	R\$ 562.757.528,10	-1,52	-	-	-	-15,55	-	-	-	1,33	8,55	12,20	12,15
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	14.507.699/0001-95	R\$ 711.233.737,17	-1,95	-	-	-	-5,24	135,69	-	-	12,77	82,05	117,18	116,63
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV RPPS FIC AÇÕES	15.154.441/0001-15	R\$ 1.044.493.589,33	-1,95	-	-	-	1,16	47,39	12,67	12,87	17,51	112,49	160,65	159,90
FIA PETROBRAS PRÉ-SAL	11.060.594/0001-42	R\$ 159.024.242,16	-0,32	-	-	-	9,47	-	103,29	104,87	21,30	136,82	195,39	194,48
FIA CONSUMO (5)	10.577.512/0001-79	R\$ 92.265.196,10	-0,17	-	-	-	-12,21	-	-	-	7,94	50,99	72,82	72,48
FI ACOES VALE DO RIO DOCE	04.885.820/0001-69	R\$ 595.155.532,76	-2,46	-	-	-	-14,37	-	-	-	-1,49	-	-	-
FI ACOES DIVIDENDOS (6)	05.900.798/0001-41	R\$ 257.278.195,81	-1,79	-	-	-	1,45	59,32	15,86	16,10	19,50	125,25	178,87	178,03
FI ACOES SUSTENT EMPR ISE (7)	08.070.838/0001-63	R\$ 4.018.103,01	-2,49	-	-	-	-7,46	-	-	-	12,51	80,32	114,71	114,17
FI ACOES CONSTRUCAO CIVIL	10.551.375/0001-01	R\$ 182.860.662,61	3,17	93,08	276,23	291,44	-8,99	-	-	-	13,00	83,52	119,27	118,72
FI ACOES INFRAESTRUTURA	10.551.382/0001-03	R\$ 175.540.133,66	-2,03	-	-	-	-9,77	-	-	-	5,57	35,78	51,09	50,86
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	R\$ 26.187.573,36	-1,64	-	-	-	-3,40	-	-	-	13,06	83,91	119,83	119,27
CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO	40.209.029/0001-00	R\$ 26.835.977,67	-2,20	-	-	-	-5,27	-	-	-	18,14	-	166,35	165,57
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso II (Limite para alocação dos recursos: 10%)		R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FIC CX MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES MM IE	39.528.038/0001-77	R\$ 65.827.918,29	3,70	61,47	322,64	340,41	31,99	-	348,80	354,15	45,79	70,70	420,02	418,05
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III (Limite para alocação dos recursos: 10%)		R\$	Rent.	%BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FI ACOES BDR INSTITUCIONAL NIVEL I (8)	17.502.937/0001-68	R\$ 2.836.421.099,25	5,92	98,35	516,21	544,64	48,88	96,79	532,98	541,15	62,54	96,55	573,64	570,95
CAIXA ESG FIC AÇÕES BDR NÍVEL I **	43.760.251/0001-87	R\$ 5.748.857,20	1,34	22,28	116,93	123,37	13,43	26,59	-	-	-	-	-	-
Multimercados - Art. 10º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 10%)		R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP	30.036.235/0001-02	R\$ 2.064.997.259,47	-0,34	-	-	-	23,65	262,98	257,86	261,81	42,23	384,66	387,35	385,54
FI JUROS E MOEDAS MM (9)	14.120.520/0001-42	R\$ 913.332.069,11	0,90	96,94	78,46	82,78	7,74	86,10	84,42	85,72	9,75	88,80	89,42	89,00
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP	03.737.188/0001-43	R\$ 440.811.095,03	-0,30	-	-	-	0,69	7,62	7,48	7,59	6,83	62,22	62,66	62,37
FIC CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULT LP	34.660.276/0001-18	R\$ 172.993.727,41	-0,28	-	-	-	1,08	12,00	11,76	11,95	6,52	59,41	59,83	59,55
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP (9)	08.070.841/0001-87	R\$ 1.169.803.394,86	0,45	48,73	39,44	41,61	5,20	57,84	56,72	57,59	10,79	98,24	98,93	98,47
CAIXA FIC HEDGE MM LP	30.068.135/0001-50	R\$ 60.047.592,85	0,88	94,44	76,44	80,65	8,75	97,35	95,45	96,91	8,32	75,79	76,32	75,97
CAIXA INDEXA SHORT DOLAR MM LP	29.157.511/0001-01	R\$ 11.822.150,43	-4,56	-	-	-	-7,18	-	-	-	-	-	-	-
*Rentabilidade referente a Outubro/2024														

BENCHMARK: (1) IBOV - (2) IBX-50 - (3) PETR - (4) SMLL - (5) ICON - (6) IDIV - (7) ISE - (8) BDR - (9) CDI - ** Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.



Gestão de Recursos

ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.





Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

 (11) 3572.4600

 gerdi@caixa.gov.br



RESUMO ECONÔMICO MENSAL

- Nos EUA, o PIB cresceu com robustez no 3º trimestre, e os preços de energia impulsionaram a desinflação, apesar da persistência nos núcleos. Projetamos mais dois cortes de juros de 0,25 p.p. nos EUA em 2024 e câmbio de R\$ 5,45/US\$ para o fim do ano.
- Os dados divulgados em outubro apontam para uma perda de tração gradual da atividade econômica a partir do 3º tri/24. Com taxas de juros mais elevadas, o PIB deve desacelerar com mais intensidade nos trimestres à frente. Projetamos crescimento do PIB de 3,2% em 2024 e 2,0% em 2025.
- A inflação brasileira mostrou sinais de aceleração, de forma que elevamos nossa projeção para o IPCA em 2024 para 4,7%, acima do teto da meta. Com isso, o Copom deve acelerar o ritmo de elevação da Selic em novembro. Projetamos a taxa Selic em 11,75% a.a. para 2024 e 11,50% a.a. para 2025.
- Projetamos déficit primário de 0,6% do PIB em 2024, mesmo que esse valor não considere medidas para fiscais, que visam aumentar a despesa sem que passem pelo orçamento. Assim, o patamar da dívida passa a ser ainda mais relevante, o qual projetamos ficar em 79,2% em 2024.
- Recentemente, o governo chinês anunciou medidas monetárias e de crédito para estimular a sua economia, e as atenções se voltam para um pacote de estímulo fiscal próximo, que pode beneficiar as exportações brasileiras.



SELIC		
Out-24	2024	2025
10,75%	11,75%	11,50%



PIB		
2023	2024	2025
2,9%	3,2%	2,0%



IPCA		
Set-24	2024	2025
4,4%	4,7%	4,0%



Taxa de Câmbio (R\$/US\$)		
Out-24	2024	2025
5,78	5,45	5,40

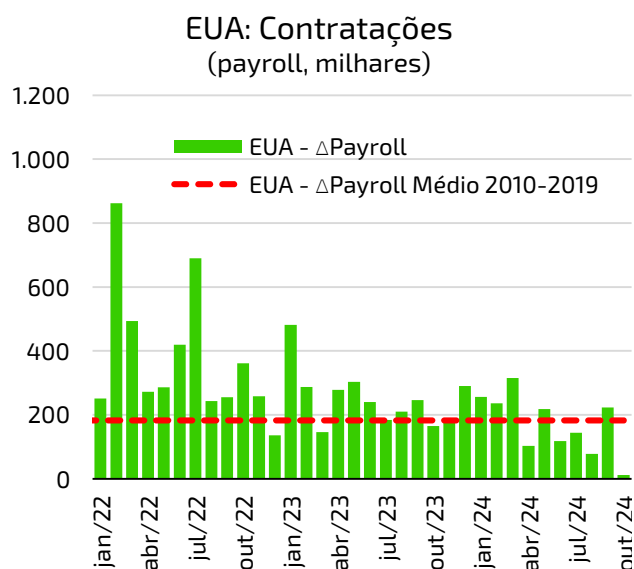
Economia internacional

Na economia norte-americana, a baixa dos preços de energia auxiliou na desinflação dos índices "cheios", enquanto os núcleos de inflação mostraram maior persistência. A inflação ao consumidor desacelerou de 2,6% a/a para 2,4% a/a em setembro, movimento similar ao do índice PCE, referência para o Fed, que cedeu de 2,3% a/a para 2,1% a/a. O núcleo da inflação ao consumidor se manteve em 3,3% a/a, enquanto o núcleo do PCE se manteve em 2,7% a/a. Aumentos de preços de alimentos e bens, interrompendo longa estabilidade e deflação, respectivamente, são um risco para a continuidade dos cortes da taxa de juros próximos meses.

A geração de empregos desacelerou de 223 mil em setembro para 12 mil em outubro, número impactado por greves e dois furacões. Desconsiderando o efeito estimado (-90 mil), calculamos uma geração de cerca de 100 mil empregos, uma desaceleração frente a setembro. Apesar disso, uma queda na força de trabalho manteve a taxa de desemprego estável em 4,1%, 0,3 p.p. abaixo da projeção do Fed para o final do ano. O crescimento do PIB desacelerou de 3% a/a para 2,7% a/a no 3º trimestre, acima da projeção do Fed para 2024 (2% a/a). Os riscos altistas para a inflação nos próximos 18 meses nos levam a projetar um ciclo de cortes cauteloso para o Fed, com 2 cortes de 0,25 p.p. em 2024 e 4 cortes de 0,25 p.p. em 2025.

Na Zona do Euro, o BCE prosseguiu seu ciclo de corte de juros, reduzindo a taxa básica de 3,5% a/a para 3,25% a/a. A desinflação no núcleo continuou, passando de 2,8% a/a para 2,7% a/a, enquanto a taxa de desemprego se manteve estável em 6,3%. Algum efeito da flexibilização monetária já foi sentido nos PMIs europeus e no PIB do 3º trimestre, que acelerou de 0,6% a/a para 0,9% a/a. Projetamos que o BCE deva continuar o ciclo no ritmo de 0,25 p.p. até atingir o juro nominal neutro de 2,25% a/a no 1º semestre de 2025.

Na China, a inflação ao consumidor desacelerou de 0,6% a/a para 0,4% a/a, enquanto os preços ao produtor afundaram ainda mais, de -1,8% a/a para -2,8% a/a. Ainda, o crescimento interanual das exportações caiu de 8,7% para 2,4%. Como resultado, o PIB do 3º trimestre apontou crescimento de 4,6% a/a, abaixo da meta de 5% a/a, suscitando uma redução das taxas preferenciais de empréstimo em 0,25 p.p., em mais uma medida de estímulo creditício. O tópico especial trata do pacote de estímulo à economia chinesa.



Fonte: BLS

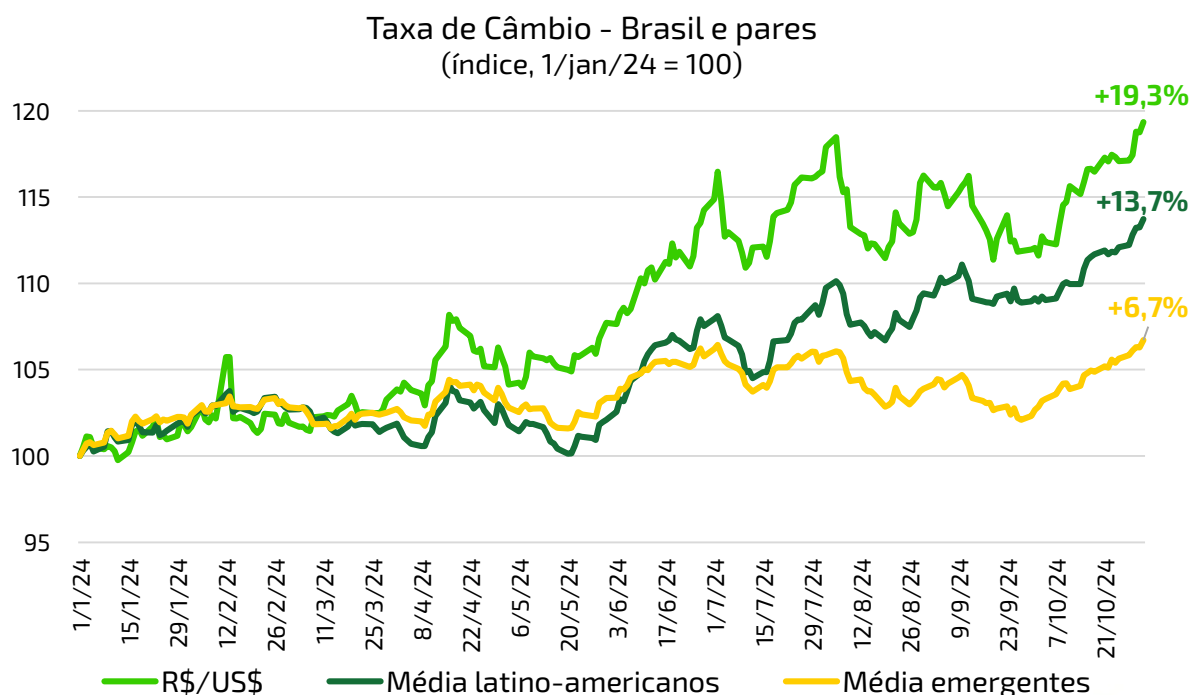
Taxa de câmbio

O mês de outubro foi de alta expressiva na taxa de câmbio nominal entre o Real e o Dólar, que passou de R\$ 5,45/US\$ em 1/out para R\$ 5,78/US\$ ao final do mês, marcando uma depreciação de 6% no mês, superior a uma cesta média de moedas latino-americanas, que depreciou 3,8% no período, e a uma cesta de países emergentes que inclui a África do Sul e países do leste asiático, que depreciou 3,5% em outubro.

O movimento conjunto das taxas de câmbio nominais no último mês corrobora que parte da depreciação do último mês está associada a um momento de volatilidade global mais elevada, uma vez que os indicadores de risco-país do Brasil ficaram estáveis: o CDS do Brasil subiu somente ½ ponto ao longo do mês, e o *spread* dos títulos soberanos brasileiros, representado pelo EMBI+, caiu 9 pontos ao fim do mês, tendo chegado a ceder 15 pontos no dia 30/out.

Entre os fatores globais, o índice de volatilidade VIX continuou subindo em outubro, na esteira da eleição nos EUA e do conflito no Oriente Médio (+3,9 pts, 20,3%); o movimento de reprecificação do ciclo de corte de juros nos EUA se refletiu no rendimento da Treasury de 2 anos, que registrou alta de 0,58 p.p. no mês, enquanto o índice do Dólar frente às moedas fortes seguiu crescendo (+2,8 pts, +2,8%). Por outro lado, no mercado de commodities os termos de troca do Brasil deterioraram, com queda de 7,5% no preço da soja e de 4,6% no preço do milho, enquanto o minério de ferro cedeu 8,5% (-US\$ 9,5).

Mantemos a nossa projeção de taxa de câmbio de R\$ 5,45/US\$ ao final do ano e de R\$ 5,40/US\$ ao final de 2024, respondendo até o final do ano ao maior diferencial de juros e diminuição do quadro de incerteza eleitoral nos EUA e de política fiscal no Brasil.

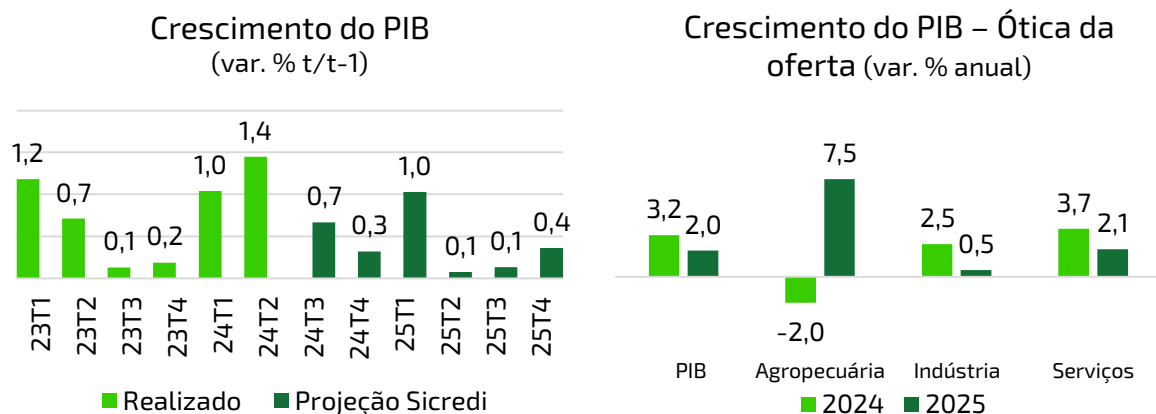


Atividade econômica

Os dados divulgados em outubro apontam para uma perda de tração gradual da atividade econômica a partir do 3º tri/24. A produção industrial avançou modesto 0,2% na passagem de julho para agosto, as vendas no varejo recuaram 0,8% e os serviços caíram 0,4%, na mesma base de comparação, porém com alta de 0,8% nos serviços às famílias. Nesse contexto, o IBC-Br, índice calculado pelo BCB para aproximar as variações mensais do PIB, teve alta de 0,2% contra julho. Setembro parece ter sido um pouco melhor. A produção industrial, único dado divulgado até o momento, registrou alta de 1,1% na variação mensal. No trimestre, a indústria de transformação avançou 1,7% t/t. Nesse sentido, mesmo com um agosto mais fraco, revisamos para 0,7% t/t a nossa projeção para o crescimento do PIB no 3º tri/24, desacelerando em relação ao crescimento registrado no 1º e no 2º tri/24. Com isso, o PIB deve crescer 3,2% em 2024.

O mercado de trabalho se manteve aquecido em setembro, com forte avanço do emprego formal (+150 mil) e a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua atingindo 6,5% e renovando à mínima histórica, ambas medidas com ajuste sazonal. Contudo, o rendimento médio dá sinais de estabilidade (-0,1% m/m), o que tende a sinalizar uma moderação gradual no ritmo de expansão do mercado de trabalho. Assim, projetamos que a taxa de desemprego recue para 6,3% no final do ano e se mantenha nesse patamar pelo menos até o 2º tri/25.

Para 2025 devemos ter uma recuperação do setor agropecuário e um menor dinamismo da indústria e dos serviços, tendo em vista a política monetária mais restritiva. O crédito mais caro e a redução na confiança dos empresários tende a comprometer o investimento, com impacto na construção civil e na produção e importação de bens de capital. Por outro lado, o mercado de trabalho aquecido e o crescimento das transferências de renda (via aumento real do salário mínimo, com impacto nos benefícios previdenciários, por exemplo) devem garantir a resiliência do consumo das famílias. No mesmo sentido, as exportações devem se beneficiar de uma maior demanda global e, possivelmente, de preços mais elevados, tendo em vista os cortes nas taxas de juros dos bancos centrais dos EUA e da Zona do Euro e o novo pacote de estímulos na China (ver seção deste relatório). Assim, esperamos crescimento de 2,0% para o PIB em 2025.



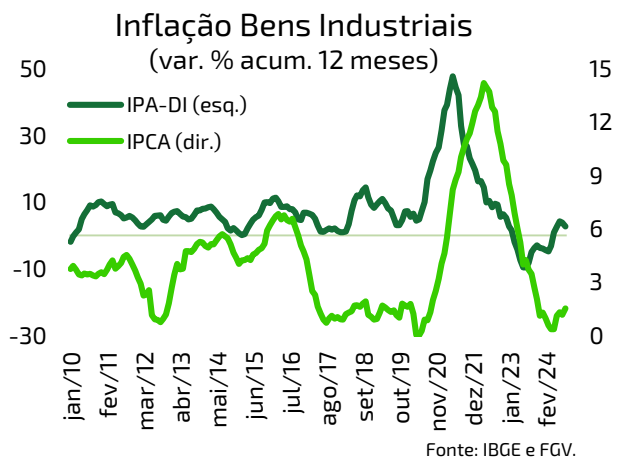
Fonte: IBGE. Projeções do Sicredi.

Juros e inflação

Ao longo de outubro, a inflação brasileira mostrou sinais de aceleração. O IPCA-15 de outubro subiu 0,54%, acelerando em relação a setembro (0,13%) e levando o acumulado nos últimos 12 meses avançar de 4,1% para 4,5%, atingindo o teto do intervalo da meta. A aceleração, já prevista, reflete a maior pressão em alimentação no domicílio (0,95%), que vinha de três deflações consecutivas, e energia elétrica (5,29%), em meio ao acionamento da bandeira tarifária vermelha 2 no último mês. Ambos os fatores de aceleração se tratam de choques de oferta, refletindo os meses menos chuvosos até setembro. No caso de alimentação, no entanto, soma-se outro fator de risco inflacionário: a inversão do ciclo pecuário, com a redução do abate de fêmeas, reduzindo a oferta de proteínas. Não à toa, já observamos um avanço de 4,18% em carnes no IPCA-15 de outubro e, tendo em vista a alta intensa do preço do boi gordo, esperamos que a pressão advinda do item alimentos, constituindo-se no maior risco para inflação até o final do ano.

Afora os eventos oriundos de choques de oferta, os riscos derivados da demanda continuam em nosso radar, apesar da reticência das últimas leituras da inflação em corroborar com a atividade aquecida. Temos observado uma aceleração tímida na inflação de bens ao consumidor, mas que se mostra mais intensa nos preços ao produtor, o que acende um alerta. Tal avanço, no geral, responde à intensa depreciação do Real encarecendo os insumos à indústria. Além disso, o consumo das famílias ainda resiliente, o mercado de trabalho pressionado e as expectativas de inflação distantes da meta, trazem dúvidas sobre a continuidade do comportamento benigno da inflação de serviços nos próximos meses. Por fim, tivemos o anúncio de bandeira tarifária amarela para novembro, quando esperávamos a manutenção em vermelha 2. Mesmo com essa surpresa baixista, que retirou 0,32 p.p. dos números, revisamos nossa projeção para o IPCA em 2024 para 4,7%, acima do teto da meta. Para 2025, com anúncio de elevação do ICMS de combustíveis a partir de fevereiro, revisamos para 4,0%.

Diante disso, tem se intensificado a necessidade de uma política monetária mais contracionista, conforme já apontado pelo Copom na última reunião. No mesmo sentido, a moderada, porém contínua elevação das expectativas de inflação, atrelado ao câmbio ainda muito depreciado e à atividade que opera acima do potencial, nos levam a projetar que o Copom acelere o ritmo de elevação da Selic, para 0,50 p.p., levando-a para 11,75% a.a. ao final do ano e 12,50% a.a. até mar/25. Ressaltamos, no entanto, que se a dinâmica corrente for mais inflacionária e/ou as expectativas se deteriorarem, o aperto pode ter de ser mais intenso, de forma que o viés do cenário permanece de alta.



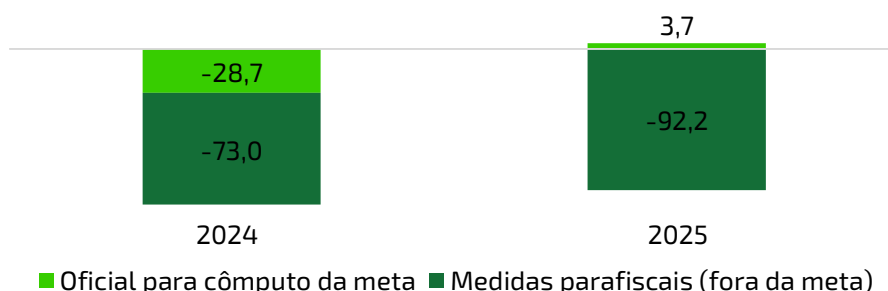
Política fiscal

A arrecadação federal de setembro veio acima do esperado, assim como todos os meses anteriores do ano. Foram arrecadados R\$ 203,2 bilhões, um acréscimo de 11,6% acima da inflação quando comparado com setembro de 2023. Em 2024, a arrecadação acumula alta real de 9,7% em comparação ao mesmo período do ano passado. Parte da explicação para esse fato vem da atividade econômica mais forte, enquanto outra parte da justificativa está no esforço do governo de aumentar as receitas por meio de várias medidas, como tributação de fundos exclusivos, regularização de bens no exterior e retorno da tributação do PIS/Cofins sobre combustíveis. Ainda que os dados de receitas estejam maiores que os esperados, acreditamos que o resultado primário seja de déficit de R\$ 5,6 bilhões em setembro¹ e de déficit de R\$ 63,9 (0,6% do PIB) ao final de 2024.

Apesar das sucessivas surpresas vindas pelo lado das receitas, as despesas têm sido ainda maiores, com parte delas sendo realizadas fora do orçamento, o que piora a percepção de sustentabilidade da dívida pública ao longo do tempo. Essas despesas fora do orçamento são chamadas medidas parafiscais. Uma das formas pelas quais elas ocorrem é através da desvinculação de superávits financeiros de fundos constitucionais. Esses fundos têm recursos advindos da União e usualmente são utilizados somente para seu fim específico, com abatimento da dívida pública caso haja excesso de recursos não aplicados no fim do ano. Com a desvinculação desses superávits financeiros dos fundos é possível que os recursos sejam utilizados para outras finalidades, se transformando, na prática, em aumento de despesas e da dívida pública. Alguns exemplos são a desvinculação de R\$ 20 bilhões do Fundo Social e da PEC 66/23, que visa desvincular até 25% de fundos públicos do Poder Executivo.

Todas as medidas que visam contornar as regras orçamentárias acabam por ter impacto na dívida pública, o que torna a medida tão importante para acompanhar a situação fiscal. Nossa apuração identificou gastos adicionais ao estabelecido pelo Novo Arcabouço Fiscal de R\$ 73,0 bilhões em 2024, R\$ 92,2 bilhões em 2025 e R\$ 90,8 bilhões em 2026. Até agosto, a dívida bruta do governo elevou 4,1 p.p., contrastando com os 2,7 p.p. de 2023. Para o fim de 2024, esperamos que a dívida alcance 79,2% do PIB, o que representaria crescimento de 4,9 p.p.

Projeção resulta primário (R\$ bilhões)



Um pacote de estímulo para a economia chinesa

A economia chinesa frustrou as expectativas de crescimento de 1% t/t no 3º trimestre, crescendo somente 0,9% t/t e desacelerando para 4,6% a/a, sinalizando que dificilmente a meta de crescimento do PIB de 5% a/a será cumprida em 2024. Isso se juntou à percepção de uma possível espiral deflacionária causada pela leitura de inflação de setembro, que apontou estabilidade de preços ao consumidor e uma aceleração da deflação interanual dos preços ao produtor de -1,8% a/a para -2,8% a/a. Os dados ligaram o sinal de alerta para o governo chinês, que anunciou um pacote de estímulo com duas partes, uma monetária e uma fiscal.

O estímulo monetário e creditício iniciou com a redução da taxa de depósitos compulsórios dos bancos chineses em ½ p.p., com possíveis reduções adicionais, liberando US\$ 142 bi de crédito para os bancos. O BC chinês reduziu a taxa de juros preferencial de empréstimos de 5 anos, que guia o crédito imobiliário, de 3,85% a.a. para 3,60% a.a., e reduziu a entrada mínima para a compra de um segundo imóvel de 25% para 15% do valor total. Ainda, orientou os bancos comerciais a reduzir em ½ p.p. a taxa de juros dos financiamentos imobiliários vigentes, com impacto projetado de US\$ 21 bi por ano para 50 mi de domicílios, numa tentativa de destravar o consumo. Para sustentar o mercado de ações, o governo anunciou US\$ 114 bi para compra e recompra de ações por agentes financeiros. As medidas visam aliviar o orçamento das famílias, estimular o setor imobiliário e dinamizar o mercado de ações, mirando a elevação do consumo que, como proporção do PIB é de 40%, cerca de 20 p.p. menor que a média mundial.

A parte fiscal do pacote ainda é incipiente, e um anúncio mais abrangente é esperado após a eleição dos EUA, na terça-feira 5, durante a reunião do Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo. A estimativa inferior da dimensão do estímulo é de US\$ 845 bilhões (4,8% do PIB), enquanto a estimativa superior, em caso de vitória republicana nos EUA, é de US\$ 1,4 trilhão (8% do PIB). O recurso seria voltado para estímulos ao mercado de ações e à substituição de dívidas dos entes subnacionais por dívidas do governo central, liberando as províncias para auxiliar o setor imobiliário. Além disso, o governo planeja auxílios aos jovens, às famílias com filhos pequenos, auxílios para troca de bens duráveis e uma injeção de liquidez nos bancos estatais.

A economia chinesa parece não desejar seguir o exemplo do Japão, que entrou numa espiral deflacionária de décadas após o estouro da sua bolha imobiliária. Entretanto, a transição para um modelo de crescimento mais diversificado, e com maior participação do consumo, bem como evitar o aprofundamento de uma crise imobiliária é o grande desafio pelos chineses nos últimos anos e deve continuar sendo nos próximos. Dessa forma, um anúncio oficial e detalhado da parte fiscal do plano pode segurar a desvalorização de commodities exportadas pelo Brasil, em especial o minério de ferro, beneficiando a balança comercial ao longo de 2025, mas ainda faltam elementos para acreditarmos numa retomada mais robusta da alta nos preços atrelada à dinâmica da economia chinesa.

Tabela de Projeções

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Atividade Econômica								
PIB Nominal (R\$ bi)	7.004	7.389	7.609	9.012	10.079	10.856	11.705	12.515
PIB Nominal (US\$ bi)	1.903	1.875	1.452	1.746	2.015	2.179	2.183	2.287
Crescimento Real do PIB (%)	1,8	1,2	-3,3	4,8	3,0	2,9	3,2	2,0
Consumo das Famílias (%)	2,0	2,6	-4,6	3,0	4,1	3,1	4,5	2,1
Investimento Privado (%)	5,2	4,0	-1,7	12,9	1,1	-3,0	6,5	1,2
Consumo do Governo (%)	0,8	-0,5	-3,7	4,2	2,1	1,7	2,5	1,5
Exportações (%)	4,1	-2,6	-2,3	4,4	5,7	9,1	3,5	4,0
Importações (%)	7,7	1,3	-9,5	13,8	1,0	-1,2	12,0	2,0
Taxa de Desemprego c/ ajuste sazonal, Fim de Período (%)	12,3	11,6	14,7	11,6	8,5	7,9	6,3	6,8
Inflação								
IPCA (%)	3,7	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,7	4,0
IGP-M (%)	7,5	7,3	23,1	17,8	5,5	-3,2	5,7	3,5
Juros								
Taxa Selic, Fim do Período (%)	6,50	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	11,75	11,50
Taxa Selic, Média do Período (%)	6,6	5,9	2,8	4,8	12,6	13,3	10,9	12,3
Taxa de Juros Real, Fim do Período (%)	2,7	0,2	-2,4	-0,8	7,5	6,8	6,8	7,2
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)								
Taxa de Câmbio, Fim do Período	3,87	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	5,45	5,40
Taxa de Câmbio, Média do Período	3,68	3,94	5,24	5,41	5,16	4,98	5,38	5,47
Setor Público								
Result. Primário Gov. Central (% PIB)	-1,7	-1,2	-9,8	-0,4	0,6	-2,1	-0,6	-0,8
Crédito								
Saldo da Carteira de Crédito (%)	5,1	6,5	15,7	16,4	14,5	8,1	11,1	10,3
Livres	10,9	13,9	15,4	20,4	14,9	5,5	10,5	10,2
Livres - PF (%)	11,6	16,5	10,7	23,0	17,5	8,2	12,0	11,0
Livres - PJ (%)	10,1	10,8	21,2	17,5	11,9	2,1	8,5	9,0
Direcionados	-0,9	-2,3	16,1	10,9	14,0	11,9	12,0	10,5
Direcionados - PF (%)	5,4	6,6	11,7	18,5	18,0	13,1	10,5	10,5
Direcionados - PJ (%)	-8,1	-13,9	23,4	-0,1	6,9	9,6	15,0	10,5

Disclaimer: Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Análise Econômica no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

Panorama de Investimentos

Equipe de Análise de Investimentos | Confederação de Cooperativas Sicredi

RPPS

Regimes Próprios de
Previdência Social

RPPS

Regimes Próprios de Previdência Social

Servidores públicos concursados e seus beneficiários podem contar com a nossa segurança e tradição para investir. Somos uma instituição financeira cooperativa presente no mercado há mais de 120 anos e, com nosso atendimento próximo, estamos sempre ao lado dos associados para oferecer as soluções ideais. Aqui, você conta com a solidez do Banco Cooperativo Sicredi, que administra fundos de investimento para RPPS distribuídos em nossas cooperativas e aderentes à resolução do CMN nº 4.963/2021. Aproveite nosso amplo portfólio para diversificação de recursos de RPPS, com baixa taxa de administração e expertise das gestoras.

O Banco

Possuímos excelente classificação nos ratings da **Moody's**, **Fitch Ratings** e **S&P Global**.

Mais de

R\$ 130 bilhões

sob administração

Sicredi Asset

Possuímos excelente classificação nos ratings da **Fitch Ratings**.

Mais de

R\$ 130 bilhões

sob gestão

Nossos parceiros

Schroders

- Mais de 200 anos
- Presente em 34 países
- Há mais de 25 anos no Brasil
- Está entre os 40 maiores gestores do país

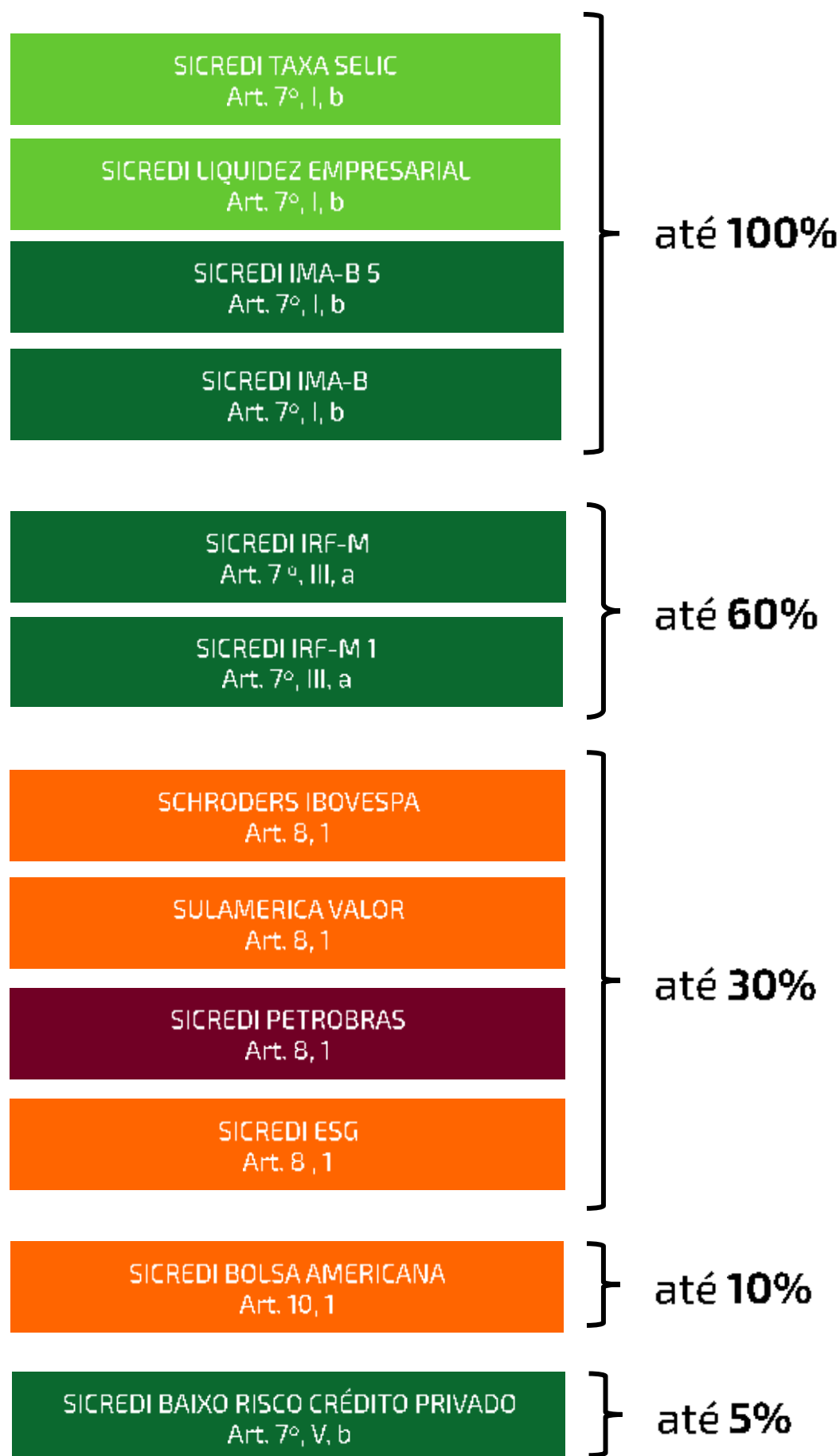
SulAmérica

- Mais de 50 bilhões sob gestão no Brasil
- Entre principais gestoras independentes no país
- Integrante do Grupo Sul América, com mais de 120 anos de história
- Consistência de 13 anos com nota máxima S&P

Portfólio Sicredi para RPPS

Os produtos expostos nesta página, bem como o percentual de alocação em cada fundo, e seu respectivo enquadramento estão de acordo com a resolução CMN 4.963/2021 e alterações posteriores.

As informações abaixo estão segregadas pelo enquadramento a CMN 4.963, não refletindo o risco específico de cada produto. Consulte a lâmina de informações essenciais e o regulamento de cada produto em sicredi.com.br/investimentos.



Sumário

- 5 Cenário Econômico
- 7 Fundos de Investimento
- 9 Autoria do Panorama de Investimentos

Cenário Econômico

Atividade Econômica

Os dados de outubro indicam uma desaceleração gradual da atividade econômica a partir do 3º tri/24. A produção industrial teve um leve aumento, enquanto as vendas no varejo e os serviços caíram. Em setembro, a produção industrial melhorou. O mercado de trabalho se manteve aquecido, com forte aumento do emprego formal e a taxa de desemprego atingindo uma mínima histórica, contudo o rendimento médio tenha se estabilizado, que tende a sinalizar uma moderação gradual no ritmo de expansão do mercado de trabalho. Para 2025, espera-se uma recuperação do setor agropecuário e o menor dinamismo na indústria e dos serviços devido à política monetária restritiva. O mercado de trabalho aquecido e o aumento das transferências de renda devem sustentar o consumo das famílias. As exportações podem se beneficiar de uma maior demanda global e de preços mais elevados, impulsionados por cortes nas taxas de juros nos EUA e na Zona do Euro e novos estímulos na China.

Juros e Inflação

A inflação brasileira mostrou sinais de aceleração, com o IPCA-15 subindo devido a pressões em alimentação e energia elétrica. A depreciação do real encareceu insumos industriais, enquanto o consumo das famílias, o mercado de trabalho aquecido e as expectativas de inflação distantes da meta, trazem dúvidas a continuidade do comportamento benigno da inflação de serviços nos próximos meses. Mesmo com a bandeira tarifária amarela para novembro trazendo uma surpresa baixista, a projeção para o IPCA em 2024 foi revisada para 4,7%, acima do teto da meta. Diante disso, a necessidade de uma política monetária mais contracionista se intensificou, com o Copom projetando elevar a Selic para 11,75% ao final do ano e 12,50% até março de 2025. Se a inflação persistir ou as expectativas se deteriorarem, o aperto pode ser mais intenso.

Câmbio

No Mês de outubro, a taxa de câmbio nominal entre o Real e o Dólar subiu de R\$ 5,45/US\$ para R\$ 5,78/US\$, uma depreciação de 6%, superior à cesta de outras moedas latino-americanas e emergentes. A depreciação está ligada à volatilidade global mais elevada, uma vez que os indicadores de risco-país do Brasil ficaram estáveis. Entre os fatores globais, o VIX subiu devido à eleição nos EUA e ao conflito no Oriente Médio. No mercado de commodities, os termos de troca do Brasil pioraram. Mantemos a projeção de taxa de câmbio de R\$ 5,45/US\$ ao final do ano e R\$ 5,40/US\$ ao final de 2025.

Bolsa

Em outubro, a bolsa caiu, embora não tão fortemente, devido à disparada de 6% do dólar e ao avanço dos juros. A temporada de balanços do terceiro trimestre de 2024 começou, mas os resultados positivos não foram suficientes para dissipar a incerteza fiscal e a instabilidade do mercado de commodities. A confiança dos investidores diminuiu, com dúvidas sobre o cumprimento da promessa de déficit zero pelo governo. A falta de confiança fiscal e incertezas externas, como a economia chinesa e eleições nos EUA, contribuíram para a desvalorização do real.

Dados e projeções

Atividade Econômica

Atividade Econômica	Projetado				
	2021	2022	2023	2024	2025
PIB	4,8%	3,0%	2,9%	3,2%	2,0%
Taxa de Desemprego (ajuste sazonal, fim do período)	11,7%	8,3%	7,8%	6,3%	6,8%

Juros e Inflação

	2021	2022	2023	2024	2025
SELIC (fim do período)	9,25%	13,75%	11,75%	11,75%	11,50%
IPCA (12 meses)	10,1%	5,8%	4,6%	4,7%	4,0%
IGP-M (12 meses)	17,8%	5,5%	-3,2%	5,7%	3,5%

Câmbio

	2021	2022	2023	2024	2025
Câmbio R\$/US\$ (fim do período)	5,58	5,22	4,84	5,45	5,40

Índices financeiros

Renda fixa

	Outubro	Ano	12m	24m	36m
Poupança	0,60%	5,81%	7,00%	15,88%	24,65%
CDI	0,93%	8,99%	10,93%	25,87%	40,33%
IRF-M	0,21%	4,12%	7,91%	22,29%	36,91%
IRF-M 1	0,84%	8,08%	10,08%	25,01%	39,40%
IMA-B	-0,65%	0,16%	5,25%	15,10%	28,22%
IMA-B 5	0,74%	6,08%	9,32%	19,66%	34,90%

Renda Variável

	Outubro	Ano	12m	24m	36m
Ibovespa	-1,60%	-3,33%	12,74%	11,79%	25,33%
SMLL	-1,37%	-14,85%	1,00%	-14,14%	-14,08%
IFIX	-3,06%	-3,22%	1,84%	7,13%	19,78%
S&P 500	-0,99%	19,62%	34,63%	47,35%	23,89%

Fundos de Investimento

Renda Fixa

	Outubro	Ano	12m	%CDI 12m	24 m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL	0,94%	9,05%	10,97%	100,38%	25,86%	99,95%	0,05%
SICREDI TAXA SELIC	0,94%	9,00%	10,90%	99,79%	25,70%	99,35%	0,05%
SICREDI BAIXO RISCO CRÉDITO PRIVADO	0,94%	9,27%	11,27%	103,13%	26,68%	103,15%	0,06%
SICREDI IMA-B 5	0,73%	5,88%	9,19%	84,15%	19,00%	73,43%	1,60%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B	-0,69%	-0,16%	5,02%	45,93%	14,46%	55,89%	3,77%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1	0,84%	8,06%	10,12%	92,60%	25,13%	97,14%	0,51%

Sicredi Liquidez Empresarial

Mais um mês positivo para o produto, com o mercado de Títulos Públicos Federais com vencimentos intermediários e longos performando acima do CDI. Enquanto os vencimentos mais curtos – até 2026 – sofreram mais no período, a estratégia de alongamento da carteira segue defendendo nestes momentos e, ainda, agregando bons resultados. Os principais vencimentos que contribuíram para o resultado positivo no mês de outubro foram os vértices acima de 2028 até 2030. Seguimos em busca de vértices que apresentam relação risco retorno assimétricas, mirando o aumento das taxas potenciais e com foco nos vencimentos intermediários e longos.

Sicredi IRF-M 1

O mês de outubro foi marcado pelo movimento de alta na curva de juros domésticas. A reprecificação significativa na curva de juros dos Estados Unidos, refletindo a possibilidade de que o Fed diminua o ritmo de cortes na taxa de juros, impulsionada por dados mais robustos de emprego e consumo das famílias, indicando uma economia mais resiliente. A incerteza no cenário internacional também impactou a moeda brasileira, que desvalorizou mais de 6% frente ao dólar no último mês, tornando-se uma das moedas mais desvalorizadas do ano. A percepção de que a divulgação do pacote fiscal ainda está distante também contribuiu para os movimentos vistos no mês, bem como, apostas de uma taxa de Selic terminar mais alta. Vale destacar que o movimento altista da curva de juros reflete negativamente nos títulos prefixados e traduz a performance vista no mês para estes títulos – intensificada para os títulos mais longos. Permanecemos atentos às incertezas que pairam no contexto fiscal e com o prazo médio da carteira alinhado ao perfil do produto.

Multimercado

	Outubro	Ano	12m	%CDI 12m	24m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI BOLSA AMERICANA	-0,27%	24,31%	41,59%	380,67%	67,86%	262,32%	12,11%

Sicredi Bolsa Americana

A bolsa americana teve desempenho levemente negativo no mês de outubro, bem como o produto, mas este com performance mais próxima do neutro. Encerrando a sequência de cinco meses seguidos no positivo, o S&P 500 apresentou performances negativas consideráveis em algumas empresas, principalmente por terem reportado resultados abaixo do esperado pelo mercado, entre elas, a General Eletric (GE), Coca-Cola e Nike. No lado positivo podemos destacar as ações das companhias Wells Fargo, General Motors (GM) e Morgan Stanley.

Ações

	Outubro	Ano	12m	%CDI 12m	24m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA	-1,55%	-5,07%	10,57%	96,74%	5,67%	21,93%	12,43%
SICREDI SULAMÉRICA VALOR	-1,63%	-4,41%	10,88%	99,61%	5,40%	20,87%	12,01%
SICREDI ESG	-0,56%	-7,42%	8,67%	79,36%	-5,20%	-20,08%	15,00%
SICREDI PETROBRAS	-0,29%	9,62%	20,22%	185,04%	92,89%	359,09%	25,05%

Sicredi Petrobras

O fundo apresentou um resultado negativo no mês de outubro, com uma rentabilidade de -0,45%. As ações da companhia se desvalorizaram com a notícia de que a empresa ainda não conseguiu a licença para explorar petróleo na Foz do Rio Amazonas. Além disso também foi noticiado que a produção de petróleo caiu 8,2% no 3º trimestre, afetando negativamente os papéis da companhia.

Autoria

Equipe de Análise de Investimentos

Confederação de Cooperativas Sicredi

Jussié Pierre Trentin
Coord. Análise de Investimentos e Operações de TVM

Bernardo Machado
Analista de Investimentos

Cristina do Santos
Analista de Investimentos

Caroline Simões Pires
Analista de Investimentos

Felipe Albaini
Analista de Investimentos

Bruno Assis
Product Designer

Fernanda Feijó
Analista de Investimentos

Jan Siminski
Analista de Operações de TVM

Kaue Solano
Analista de Investimentos

Nicolas Debom
Analista de Operações de TVM

Sandro Yamada
Analista de Investimentos

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não deve ser entendido como análise, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este relatório é baseado em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas consideradas no momento da criação do material. As simulações de composição da carteira e as projeções otimista, base e pessimista constituem modelos matemáticos e estatísticos consideram dados históricos, desvio padrão e volatilidade média em um período de 12 meses e projeções para tentar prever o comportamento futuro da economia que afetem a carteira. Por se tratar de suposições, o retorno projetado da carteira não está livre de erros e os resultados podem ser significativamente diferente. As estimativas podem ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio. O material não consiste e não deve ser visto como uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos de acordo com o perfil do investidor, disponível no Internet Banking e aplicativo para já associados do Sicredi. Para os associados que não possuem Perfil de Investimento definido, o Sicredi recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Análise do Perfil do Investidor", disponível no Internet Banking do Associado, através do site <https://sicredi.com.br>, aplicativo do Sicredi e nas agências para que o Sicredi possa ofertar os produtos adequados, de acordo com o seu Perfil. As informações desse material se referem a uma SIMULAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e não traduzem ou refletem a posição do investidor no Sicredi. Este material não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas dos fundos. As informações referem-se às datas mencionadas.

Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. O Sicredi não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Formulário de Informações Complementares, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda do Fundo Garantidor de Crédito – FGC ou FGCooop. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos (se aplicável) e taxa de saída (se aplicável). Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Os percentuais de rentabilidade indicados neste material são aproximados, baseados em simulações, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Alguns investimentos apresentados na simulação possuem risco de perda. As informações ora veiculadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização do Sicredi. Os investidores devem obter orientação financeira, jurídica e/ou contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. O Sicredi se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu gerente de conta ou os canais de Atendimento do Sicredi nos telefones 3003 4770 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800 646 2519.



sicredi.com.br/investimentos

Atendimento ao associado capitais e regiões metropolitanas

3003 4770

Demais regiões

0800 724 4770



Novembro de 2024

CENÁRIO GLOBAL Retorno da economia global para o “equilíbrio” sob dúvida

INCERTEZAS GLOBAIS

De forma simplificada, poderíamos caracterizar as expectativas dos mercados para 2025 como um retorno da economia global para uma **posição de equilíbrio**. A inflação convergiria gradualmente em direção às metas, o crescimento ficaria em torno do potencial e as taxas de juros encerrariam o ano próximas do patamar neutro. Os indicadores econômicos mais recentes não são incompatíveis com essa visão, como descreveremos a seguir. Contudo, potenciais mudanças relevantes na política econômica dos EUA com um eventual novo governo colocam em xeque essa trajetória.

ELEIÇÃO NOS EUA

O quadro eleitoral às vésperas da votação norte-americana apresenta **dose razoável de incerteza**, mas aponta para favoritismo do candidato Republicano. Será necessário acompanhar os resultados ao longo da semana e a definição do vencedor poderá levar alguns dias após o fechamento das urnas. Também será relevante a configuração do Congresso, especialmente na Câmara (a expectativa é de maioria Republicana no Senado). A economia global poderá ser impactada através de quatro dimensões mais importantes com um novo governo: (1) política sobre tarifas comerciais; (2) alterações nas regras de imigração; (3) política fiscal interna norte-americana; (4) eventual mudança de postura em relação a conflitos geopolíticos.

Naturalmente, devemos considerar com cautela o posicionamento revelado pelas candidaturas ao longo das eleições. A experiência de diversos países nos mostra que, em geral, há maior gradualismo na implementação de novas políticas quando os governos tomam posse do que apontariam as indicações ao longo de campanhas eleitorais. De todo modo, é quase certo que haverá algum grau de elevação de tarifas sobre importações dos EUA, sendo a maior disputa com a China, assim como tem ocorrido nos últimos anos. A efetivação de tarifas sobre outros países é mais incerta. Elevações de tarifas tendem a ter como resposta retaliações comerciais. O resultado potencial é uma redução do comércio internacional e, como consequência, um desempenho pior do PIB global em 2025. Como temos observado nas últimas semanas, a política de tarifas também pode ter impactos relevantes na direção de fortalecimento do dólar frente às demais moedas.

PERSPECTIVAS PARA OS EUA

Duas outras dimensões de alterações de políticas, a imigração e a política fiscal, teriam efeitos indiretos sobre a economia global, principalmente podendo afetar a trajetória para a taxa de juros norte-americana e o comportamento do dólar. A redução de fluxos de imigração, de fato, já tem ocorrido ao longo de 2024.

Uma redução adicional de fluxos poderia tornar o mercado de trabalho mais apertado do que seria a trajetória adiante. Na política fiscal, o debate ao longo de 2025 deverá se concentrar na renovação de regras em vigor que reduzem impostos. Tendo em vista o ponto de partida do déficit nominal dos EUA, não se espera a adoção de estímulos adicionais significativos. Assim, a eleição poderá trazer mudanças de políticas internas que adicionam incerteza para a condução da política monetária, na direção de possivelmente requerer maior cautela por parte do Fed.

Por último, a postura dos EUA em relação aos conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio também será fonte de debates adiante. Há muitos impasses em ambos os conflitos e capacidade limitada de influência norte-americana. O consenso atual aponta para um excesso de oferta de petróleo ao longo do próximo ano, assim como em outros mercados de commodities. Assim, poderemos ter uma contaminação limitada desses mercados mesmo frente à incerteza geopolítica que deverá persistir.

ESTADO DA ECONOMIA DOS ESTADOS UNIDOS

Com relação à evolução dos últimos indicadores da economia dos EUA, o quadro geral ainda é de resiliência da atividade econômica, ainda que siga válida a expectativa de gradual desaceleração. A estimativa preliminar do PIB do 3º trimestre apontou para expansão anualizada de 2,8% em relação ao trimestre anterior, com firme expansão do consumo. De outro lado, o mercado de trabalho tem apresentado redução do número de vagas abertas e desaceleração da geração de empregos (ainda que o dado de outubro tenha sido bastante distorcido por eventos climáticos e uma greve em uma grande empresa). Com a inflação em gradual desaceleração, avaliamos que o Fed deverá confirmar as expectativas de mais um corte de juros, de 25 pb, na reunião do início de novembro. Em 2025, a maior resiliência da atividade poderá levar o Fed a adotar uma postura mais cautelosa, eventualmente realizando cortes de juros em reuniões alternadas.

POLÍTICA MONETÁRIA NO MUNDO

Por fim, em relação a outras economias, o movimento de redução de juros segue em curso. De uma amostra de 53 bancos centrais, 26 realizaram cortes de juros nos últimos três meses. Além do Fed, outras regiões importantes como Área do Euro e Reino Unido estão em meio a esse processo. Entre os emergentes, destaca-se o México, que, mesmo frente à depreciação da moeda, reformas desfavoráveis para o ambiente de negócios e incerteza em relação ao novo governo, tem prosseguido no ciclo de afrouxamento monetário. A taxa de juros deverá voltar a ser reduzida na reunião de meados de novembro (até o momento, a taxa básica de juros foi reduzida em 75 pb, de 11,25% no início do ciclo para 10,50% atuais).

CENÁRIO BRASIL A economia doméstica segue com desafios presentes

DESAFIOS DOMÉSTICOS PARA RETORNO AO EQUILÍBRIO

A expectativa para a economia brasileira tem fugido ao padrão global de retorno ao “equilíbrio”. O principal desafio que se apresenta pode ser resumido pela necessidade de redução de estímulos fiscais e parafiscais e arrefecimento do forte ritmo de expansão da demanda interna, o que permitiria que o ciclo de aperto monetário fosse limitado. Com uma dívida em relação ao PIB elevada, é evidente a importância de coordenação das políticas de forma a não sobrecarregar ainda mais a política monetária, que já se encontra em posição apertada.

No entanto, no período recente, três outros desafios, em menor magnitude, também se evidenciaram: (1) um ambiente internacional menos favorável, com fortalecimento do dólar frente às principais moedas e elevação da curva de juros norte-americana; (2) aumento do déficit em conta corrente, que coloca em risco a posição confortável externa que existia até o ano passado; (3) um choque inflacionário de alimentos, em particular na cadeia de proteínas.

PERSPECTIVAS PARA A POLÍTICA FISCAL

Na política fiscal, houve sinais ambíguos no período recente, mas o foco estará na agenda de revisão das regras de despesas obrigatórias. De um lado, houve anúncios no sentido de estabelecimento de novos estímulos, como a provável alteração do imposto de renda de pessoas físicas em 2025 (isenção para renda de até R\$ 5.000, com medidas compensatórias) e expansão de programas de crédito oficiais. Mais importante, a nosso ver, será o desfecho das discussões em curso sobre revisão de itens da despesa obrigatória do Governo Federal. A revisão de regras não irá alterar o cenário base atual para a trajetória da despesa total, tendo em vista a regra geral de limitação do crescimento em 2,5% ao ano em termos reais. Contudo, a revisão de regras é importante para tornar viável o cumprimento desse limite e reduzir os riscos de revisão do Arcabouço Fiscal nos próximos anos (quer seja através de alteração do limite propriamente dito ou por meio da excepcionalização de despesas do limite). Avaliamos que alterações relevantes de regras para algumas despesas obrigatórias deverão avançar.

DEPRECIAÇÃO CAMBIAL E DETERIORAÇÃO DA CONTA CORRENTE

Como discutimos, a evolução do ambiente internacional foi desfavorável para os países emergentes, resultando em fortalecimento do dólar e abertura da curva de juros nos EUA. Os dois movimentos contribuíram, em conjunto com os fatores locais, para nova depreciação do real, que se aproximou do patamar de R\$ 5,90. O elevado diferencial de juros a favor da moeda brasileira tem resultado em aumento do ingresso de investimento estrangeiro em ativos de renda fixa no mercado doméstico.

Em paralelo, entretanto, tem sido observada uma deterioração do déficit em conta corrente. O movimento é resultado da expansão das importações de bens e aumento das despesas com serviços. O déficit em conta corrente passou de pouco menos de US\$ 22 bilhões em 2023 para US\$ 45 bilhões no acumulado de 12 meses até setembro de 2024. A esse valor, devemos ainda adicionar parte relevante dos US\$ 16,5 bilhões de saída líquida em criptoativos não contabilizados na estatística e que na verdade representam saídas em itens da conta corrente (especialmente os fluxos por meio de *stablecoins*). Assim, o quadro do balanço de pagamentos já não se apresenta tão confortável e é possível que o déficit em conta corrente medido de forma mais adequada se aproxime do ingresso de investimento direto no país (que registra cerca de US\$ 70 bilhões em 12 meses). Naturalmente, essa trajetória da conta corrente é desfavorável para o comportamento da taxa de câmbio.

QUADRO INFLACIONÁRIO MAIS DESAVORÁVEL

Por último, nossa projeção para a inflação nos próximos meses foi elevada de forma significativa, especialmente por conta da maior pressão em preços de alimentos. A cadeia de proteínas deverá registrar aumentos de preços significativos no varejo, tendo em vista o aumento dos preços ao produtor. Após dois anos de queda expressiva, especialmente na cadeia de bovinos, o ciclo sofreu inversão e houve substancial elevação dos preços da arroba do boi (superior a 35% nos últimos meses). De outro lado, os riscos para as safras de grãos (a serem colhidas em 2025) apresentaram redução em outubro. Período que marca a virada da estação seca para a de chuvas, as últimas semanas apresentaram precipitações dentro ou acima do normal na maior parte das regiões produtoras. Isso também aponta para redução do risco hidrológico em relação à energia elétrica. De todo modo, as pressões para o curto prazo indicam que o IPCA poderá ultrapassar o teto da banda de inflação no fechamento do ano. A política monetária não reage a choques de alimentos, evidentemente, mas os efeitos secundários contaminarão um contexto no qual já se observa gradual elevação dos núcleos de inflação. Ademais, como os últimos indicadores evidenciam, o aquecimento ainda presente do mercado de trabalho representa potencial pressão adicional adiante sobre os núcleos de inflação.

IMPLICAÇÃO PARA POLÍTICA MONETÁRIA

Com isso, ajustamos nossas expectativas para a política monetária. A inflação mais elevada em 2024, a resiliência da atividade doméstica e a perspectiva de uma trajetória para a taxa de câmbio mais depreciada nos levaram a revisar a expectativa para a taxa Selic no encerramento do ciclo de ajuste para 12,50%, com passos de 50 pb nas próximas reuniões

PROJEÇÕES
MACRO
ECONÔMICAS –
BRADESCO ASSET

	2021	2022	2023E	2024E	2025E
PIB (% ao ano)	5,0%	3,0%	2,9%	3,0%	1,6%
IPCA (% a.a.)	10,1%	5,8%	4,6%	4,6%	4,1%
IGP-M (% a.a.)	17,8%	5,4%	-3,2%	5,5%	5,0%
Taxa Selic (Final do ano)	9,25%	13,75%	11,75%	11,75%	12,50%
R\$/US\$ média do ano	5,39	5,16	4,99	5,33	5,56
R\$/US\$ final do ano	5,57	5,28	4,86	5,50	5,60
Saldo de Conta Corrente (US\$ bi)	-40,4	-41,1	-21,7	-43,7	-50,8
Saldo de Conta Corrente (% PIB)	-2,4%	-2,1%	-1,0%	-2,2%	-2,4%
Resultado Primário Consolidado (% PIB)	0,7%	1,2%	-2,3%	-0,6%	-1,0%
Dívida Líquida (% PIB)	61,4%	61,4%	60,8%	64,8%	67,1%
Dívida Bruta (% PIB)	77,3%	71,7%	74,3%	78,4%	82,1%
Fed Funds (Final do ano)	0,25%	4,50%	5,50%	4,50%	3,50%
PIB Global	6,3%	3,5%	3,2%	3,00%	2,80%

Fontes: IBGE, BCB, MDIC, FMI e BRAM

COMENTÁRIOS
SOBRE AS
PROJEÇÕES

Fed deverá realizar mais dois cortes de 25 pb neste ano. Ainda que gradual, a desaceleração no mercado de trabalho deverá ter continuidade. Já a inflação seguirá convergindo de maneira lenta para a meta de 2%. Esse cenário prescreve uma redução do grau de aperto da política monetária. Além de dois cortes nas reuniões restantes deste ano, acreditamos que o Fed continuará o ciclo de redução de juros no próximo ano. Para 2025, mantemos a nossa expectativa de 4 cortes de juros de 25 pb, assim como a visão que esse ciclo de corte de juros contará com uma taxa de juros terminal acima do patamar de 2018-2019 e do patamar de juros considerado neutro.

Ciclo de corte de juros na Área do Euro seguirá de forma mais célere. Os indicadores de atividade seguem apontando para desaceleração, porém moderada, com resiliência do mercado de trabalho. O processo de desinflação segue em curso, com alívio importante especialmente do índice cheio, que acumulou alta de 2,0% nos últimos doze meses encerrados em outubro. Após o Banco Central Europeu ter iniciado a redução da taxa de juros na região em junho e ter cortado novamente em setembro e novembro, esperamos mais um corte neste ano. A taxa de juros de depósito deve atingir 3,00% no final deste ano e 2,00% em 2025.

Mudança na condução da política econômica deve estancar a piora da economia chinesa. Após a surpresa de baixa com o resultado do PIB do segundo trimestre, a frustração com os anúncios recentes e a deterioração rápida das expectativas em relação ao crescimento deste e do próximo ano, o governo chinês lançou diversas medidas de

estímulo. A combinação de diversas políticas tem sido favorável para estabilizar a economia. Ainda esperamos mais medidas – especialmente fiscais, voltadas principalmente para os governos locais e para a recapitalização dos bancos – ao longo dos próximos meses. Com isso, ajustamos nossas projeções para o crescimento do PIB esperado para este e próximo ano para 4,8% e 4,6%, respectivamente. Nesse cenário, esperamos estabilização do setor imobiliário, melhora do consumo e alguma desaceleração das exportações.

No Brasil, mantivemos nossa projeção para o crescimento do PIB em 3,0% neste ano. Os dados do 3º trimestre, sobretudo os relacionados ao consumo das famílias, seguem indicando um quadro aquecido de atividade. Esse cenário corrobora nossa expectativa de novo crescimento do PIB no período, ainda que em menor intensidade do que na primeira metade do ano. Apesar de uma política monetária ainda no campo contracionista, a surpresa deste ano pode ser explicada pela persistência dos estímulos fiscais, bem como pelo crescimento do crédito acima do compatível com o ciclo de juros. Nesse sentido, na ausência de novos impulsos, esperamos desaceleração mais clara da atividade no final deste ano e ao longo de 2025. Como viés positivo, vale ressaltar que os dados de mercado de trabalho têm surpreendido tanto pelo avanço do emprego como pelo crescimento real dos salários, com efeitos sobre a resiliência do consumo das famílias.

Revisamos nossa projeção de inflação para 2024 de 4,3% para 4,6% e para 2025 de 4,0% para 4,1%. O principal fator para a revisão das projeções continua sendo os preços dos alimentos. Com o preço da arroba do boi ultrapassando os R\$ 300 e a forte demanda por carnes, devemos observar uma inflação de alimentos pressionada nos próximos meses. Além disso, a depreciação do Real continua sendo um risco parcialmente incorporado no cenário, podendo impactar as projeções de 2025 caso permaneça no patamar atual. Por outro lado, o cenário hídrico evoluiu de forma favorável ao longo do mês, com boas expectativas de chuva para as próximas semanas. Com isso, tanto a expectativa de safra quanto o cenário de energia elétrica se mostram mais favoráveis. Ainda esperamos que o ano encerre com bandeira amarela, mas entendemos que existe um risco de baixa nesse contexto. Por fim, ao revisarmos a expectativa de juros, considerando Selic estável em 12,50% desde o segundo trimestre de 2025 até o final do ano, evitamos maior contaminação nas projeções de serviços via inércia de uma inflação corrente mais elevada. Considerado todos os fatores mencionados, de forma geral, consideramos que o balanço de riscos do cenário de inflação ainda é altista para alimentos e bens industrializados, apesar da melhora climática.

Quadro para as contas externas apresentou deterioração moderada recente. Esperamos déficit de transações correntes de 2,2% do PIB em 2024, resultado de um menor saldo comercial em relação a 2023, fruto da alta das importações refletindo a maior demanda doméstica, bem como de maiores saídas na conta de serviços e renda primária. Nossa principal alteração se deu em 2025, ano para o qual elevamos nossa projeção de déficit em conta corrente para 2,4% pela pior perspectiva para serviços. O investimento direto no país seguirá mais do que suficiente para compensar o déficit em transações correntes, embora reconheçamos riscos para o câmbio, posto que o déficit não inclui operações com criptomoedas que poderiam ser consideradas fluxos de saída na conta corrente. Em relação à taxa de câmbio, elevamos nossa projeção para o final deste ano em R\$/US\$ 5,50, reconhecendo riscos de alta pelo comportamento recente do real. Seguimos enxergando espaço para apreciação da taxa de câmbio nos próximos meses, condicional à melhora das expectativas com relação à política fiscal no Brasil.

Novos ajustes nas despesas serão demandados em 2024 e 2025. Para este ano, nossa projeção de déficit primário permaneceu em R\$ 69 bilhões (-0,6% do PIB). Acreditamos que o governo ainda necessitará de algum ajuste nas despesas para cumprir com as metas estabelecidas pelo novo arcabouço fiscal. Com isso, o governo deverá alcançar o piso do intervalo da meta de primário que é um déficit de R\$ 29 bilhões (-0,25% do PIB). Para 2025, as discussões deverão girar em torno do limite de crescimento da despesa real em 2,5%. Estimamos déficit primário de 1,0% do PIB para o setor público consolidado.

PERSPECTIVA **MACRO**

Novembro de 2024

**MARCELO CIRNE
DE TOLEDO** Economista-Chefe
marcelo.toledo@bradescoasset.com.br

**FABIANA
D'ATRI** *fabiana.datri@bradescoasset.com.br*

**FILIPE
STONA** *filipe.stona@bradescoasset.com.br*

**GIANCARLO
RUGGIERO** *giancarlo.ruggiero@bradescoasset.com.br*

**GUILHERME
SUMAN** *guilherme.b.azevedo@bradescoasset.com.br*

**HUGO RIBAS
DA COSTA** *hugo.costa@bradescoasset.com.br*

**SARAH
BRETONES** *sarah.paula@bradescoasset.com.br*



Tel: 11 3847-9171
economia@assetbradesco.com.br

Material produzido em 04/11/2024 às 14h00

As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. Material produzido pela **Bradesco Asset Management**, empresa responsável pela gestão de recursos de terceiros do Banco Bradesco S.A.



RETROSPECTIVA ECONÔMICA **MENSAL**

Outubro de 2024

PRÉVIA DA INFLAÇÃO

O IPCA-15 de outubro mostrou um quadro ainda pressionado de inflação. O indicador avançou 0,54% no mês, acima da projeção mediana do mercado (0,50%). A principal contribuição partiu do setor de Habitação (1,72%), influenciado pela vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 2 em outubro. A seguir, alimentação e bebidas (0,87%) avançaram após três meses de preços mais favoráveis, por influência de carnes (4,18%), leite e derivados (1,49%) e menor queda de tubérculos, raízes e legumes (-6,14%). Outro destaque foi o grupo de despesas pessoais, com a devolução dos descontos em cinema, teatro e concertos (1,06%). Em relação às principais métricas observadas pelo Banco Central, os núcleos seguiram pressionados de modo geral. A média móvel de três meses da média dos cinco núcleos, com ajuste sazonal e em termos anualizados, atingiu 4,1% outubro, enquanto os serviços subjacentes variaram 3,9% na mesma métrica. Em suma, a leitura prévia da inflação de outubro mostra um quadro ainda pressionado, corroborando nossa projeção de IPCA de 4,6% neste ano.

ATIVIDADE EM AGOSTO

Mesmo com recuo do comércio e serviços, a atividade econômica avançou na margem em agosto. Houve crescimento modesto de 0,1% da produção industrial no mês, provocado pelo desempenho da indústria extrativa, que mais do que compensou a queda da indústria de transformação. Por outro lado, as vendas no varejo ampliado tiveram retração (-0,8%), principalmente pelos setores de outros artigos de uso pessoal e doméstico e de veículos, motos, partes e peças. O volume de serviços também recuou (-0,4%), com serviços de informação e comunicação e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio compensando o avanço nos outros setores. Ainda assim, o índice de atividade do Banco Central (IBC-Br) teve crescimento de 0,2% na margem, próximo às expectativas, o que representa avanço de 3,9% na comparação interanual. Em termos de carregamento, a média de julho e agosto representa crescimento de 0,6% em relação à média do segundo trimestre do ano. Diante do observado, mantemos nossa expectativa de crescimento de 0,5% do PIB do 3º trimestre.

POLÍTICA MONETÁRIA NOS EUA

Ata do Fed revelou o debate acerca do início do ciclo do corte de juros em setembro. No documento, apesar de reconhecerem que a inflação segue relativamente elevada, os membros expressaram confiança de que o processo desinflacionário está convergindo à meta de 2%. Os participantes também observaram a expansão sólida da economia, mas destacaram o arrefecimento da criação de vagas, implicando o aumento da taxa de desemprego. Diante do progresso na redução das pressões inflacionárias, a maioria do FOMC entendeu que os riscos para os objetivos de inflação e de emprego estavam mais balanceados, o que tornaria apropriado afrouxar a política monetária, levando-a para um

RETROSPECTIVA ECONÔMICA **MENSAL**

Outubro de 2024

patamar mais próximo do neutro, caso os dados venham de acordo com o esperado. O documento mostrou que o debate sobre o início do ciclo do corte entre 50 pb e 25 pb foi mais intenso do que a decisão em si revelou (apenas um membro votante votou por corte de 25 pb). Embora alguns membros tenham dito que havia plausibilidade em uma redução de 25 pb, dado o quadro de inflação e atividade econômica exigirem cautela, o temor preponderante foi de uma desaceleração mais intensa do mercado de trabalho, o que determinou o corte de 50 pb.

INFLAÇÃO NOS EUA

Inflação nos EUA apresentou leve aceleração na margem. O núcleo da inflação medido pelo PCE avançou 0,25% no mês, ante 0,16% em agosto, enquanto o crescimento na comparação interanual se manteve em 2,7%. A composição mostrou deflação de 0,1% em bens após redução de 0,2% no mês anterior, enquanto os serviços aceleraram, passando de 0,2% para 0,3% na passagem de agosto para setembro. Na métrica preferida do Fed, a inflação de serviços que exclui aluguéis acelerou para 0,30%, com a média móvel de três meses anualizada passando de 2,5% para 2,7%. Em relação à atividade, o consumo cresceu 0,4% na margem em termos reais, com crescimento de 0,7% em bens e de 0,2% em serviços, enquanto a média do aumento do consumo do 3º trimestre (0,3%) superou a observada no 2º trimestre do ano (0,2%).

JUROS NA ÁREA DO EURO

Banco Central Europeu reduziu a taxa de juros, com indicação de continuidade nas próximas reuniões. O BCE optou por reduzir novamente a taxa de depósito em 25 pb, para 3,25% a.a., em linha com as expectativas. No comunicado, o banco central justificou a decisão ressaltando o cenário prospectivo para a inflação, a dinâmica da inflação subjacente e a força da transmissão de política monetária. Somado a isso, a presidente da instituição destacou a evolução dos dados desde a última decisão, com os indicadores de inflação e atividade surpreendendo para baixo, em toda a região. Esse contexto justificou a calibragem da estratégia do banco central, de cortes consecutivos. O BCE notou que as condições financeiras continuam restritivas e assim permanecerão enquanto for necessário para que se chegue à meta de inflação. Ainda que não haja o comprometimento com as próximas decisões, esperamos cortes de 25 pb nas reuniões seguintes. Isso deve levar a taxa de juros terminal a 2,0% no ano que vem.

RETROSPECTIVA ECONÔMICA **MENSAL**

Outubro de 2024

RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA CHINESA

Retomada da economia chinesa no terceiro trimestre se deu de forma espalhada. O PIB chinês avançou 4,6% entre julho e setembro, em relação ao mesmo período do ano passado, levemente acima do esperado (4,5%). Na comparação trimestral e em termos anualizados, o PIB acelerou de um crescimento de 2,0% no segundo trimestre para 3,6% no terceiro. Analisando os resultados de setembro, houve melhora da indústria, do comércio varejista e dos investimentos em ativos fixos, com taxas de expansão interanual de 5,4%, 3,2% e 3,4%, nessa ordem. Os indicadores do mercado imobiliário, por outro lado, seguiram fracos no mês passado. Olhando à frente, temos perspectivas mais favoráveis para a economia chinesa, especialmente para 2025, diante da mudança da política econômica do país. Desde o final de setembro, diversas medidas concretas (como corte de juros, alívio condições financeiras para setor imobiliário e estímulo para mercado acionário) foram anunciadas. Somado a isso, o governo tem sinalizado amplo espaço para expansão fiscal, com aceleração de recursos já aprovados e não utilizados e novas linhas, ainda que os montantes não tenham sido divulgados. Com base no que já foi anunciado e principalmente na sinalização de novas medidas, esperamos melhora gradual da confiança e de alívio da situação financeira dos governos locais.

RETROSPECTIVA ECONÔMICA **MENSAL**

Outubro de 2024

**MARCELO CIRNE
DE TOLEDO** Economista-Chefe
marcelo.toledo@assetbradesco.com.br

**FABIANA
D'ATRI** *fabiana.datri@assetbradesco.com.br*

**FILIPE
STONA** *filipe.stona@assetbradesco.com.br*

**GIANCARLO
RUGGIERO** *giancarlo.ruggiero@bradesco.com.br*

**GUILHERME
SUMAN** *guilherme.b.azevedo@assetbradesco.com.br*

**HUGO RIBAS
DA COSTA** *hugo.costa@assetbradesco.com.br*

**SARAH
BRETONES** *sarah.paula@assetbradesco.com.br*



Tel: 11 3847-9171
economia@assetbradesco.com.br

Material produzido em 01/11/2024 às 14h00

As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. Material produzido pela **Bradesco Asset Management**, empresa responsável pela gestão de recursos de terceiros do Banco Bradesco S.A.



PANORAMA **OUTUBRO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Após a inflação da economia americana se mostrar cada vez mais direcionada para a meta de 2% porém com a atividade econômica ainda resiliente, a percepção do pouso suave se tornou mais evidente. Contudo, após uma acomodação e esfriamento mais repentino do mercado de trabalho americano, a sensação de que o FED estaria atrasado em relação ao momento de iniciação do ciclo de corte de juros exerceu pressão para que o mesmo fosse mais agressivo no seu primeiro movimento realizado. Todavia, na reunião do FOMC pré-eleição, o materializado corte de 25 pontos base foi acompanhado de um discurso temperado pela esperada cautela por parte do presidente do FED, Jerome Powell, que cada movimento realizado pela autoridade monetária permanece sendo embasado de acordo com o agregado de resultados e indicadores econômicos.

A perspectiva é de que sob a condição de menor pressão do mercado de trabalho, e uma inflação que continue caminhando de maneira sustentável para a meta de 2%, mais um corte de juros ocorra até o final do ano.

Na Europa e na Ásia, em especial, na China, a atividade econômica mais fria do que o esperado impõe uma maior pressão sob as respectivas autoridades monetárias para que estas busquem fornecer um ambiente mais propício para sementeira de maior crescimento e desenvolvimento econômico.

Estímulos mais intensos por parte do Partido Comunista chinês são esperados para que a demanda doméstica aumente, impulsionando os principais setores econômicos chineses.

No Brasil, com a finalidade de combater os sinais de elevação marginal das expectativas de inflação no horizonte relevante, o COPOM decidiu unanimemente elevar a Selic em mais 0,50%, e com sólidas probabilidades de mais uma alta de mesma magnitude na última reunião de 2024, podendo atingir 11,75% no fim do ano.

Reforçamos que os holofotes do mercado seguem voltados para a discussão fiscal. A insuficiência de medidas adotadas por parte da ala econômica traz insegurança para os investidores e para o Banco Central vis à vis a deterioração dos fatores macroeconômicos.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores. Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos.

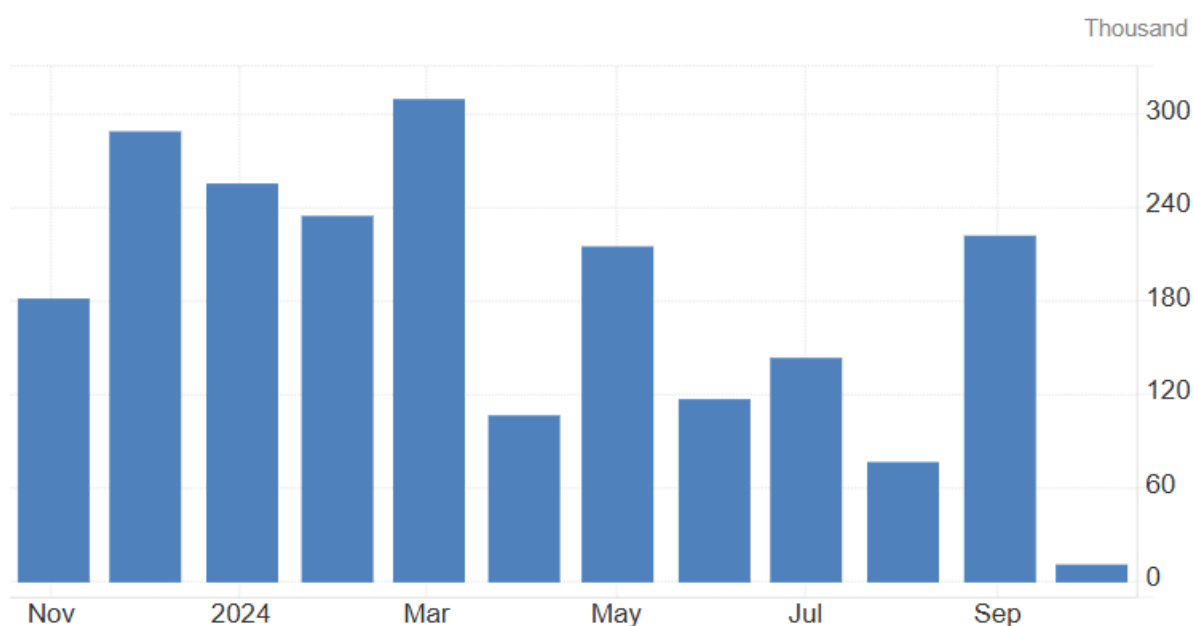
INTERNACIONAL

- **Estados Unidos**

Mercado de trabalho

Em um número bastante inferior ao que o mercado esperava e que por sua vez exerce preocupação sobre os analistas de mercado, a criação de novos empregos registrada pelo relatório Nonfarm Payroll foi de apenas 12 mil empregos no mês de outubro, conforme divulgado pelo departamento de trabalho dos Estados Unidos. As projeções do mercado eram de mais de 112 mil empregos criados.

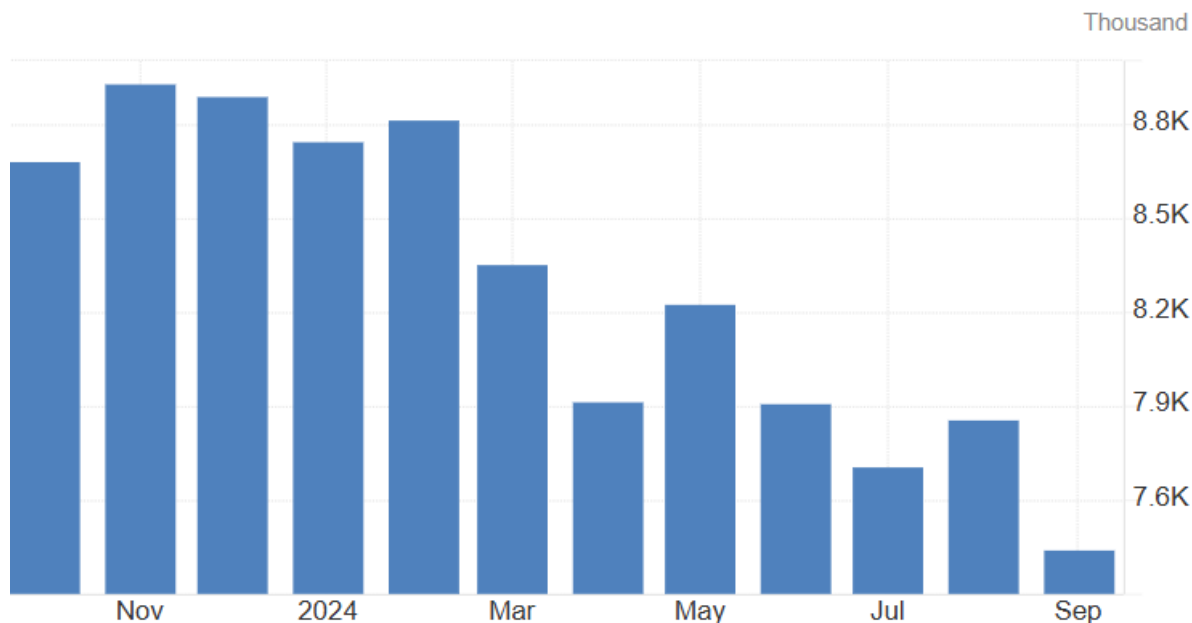
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

O relatório Jolts, que informa o número de vagas abertas, informou um número também inferior as expectativas (7.9 milhões) e ao mês anterior de agosto (7.9 milhões), atingindo 7.4 milhões em setembro.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

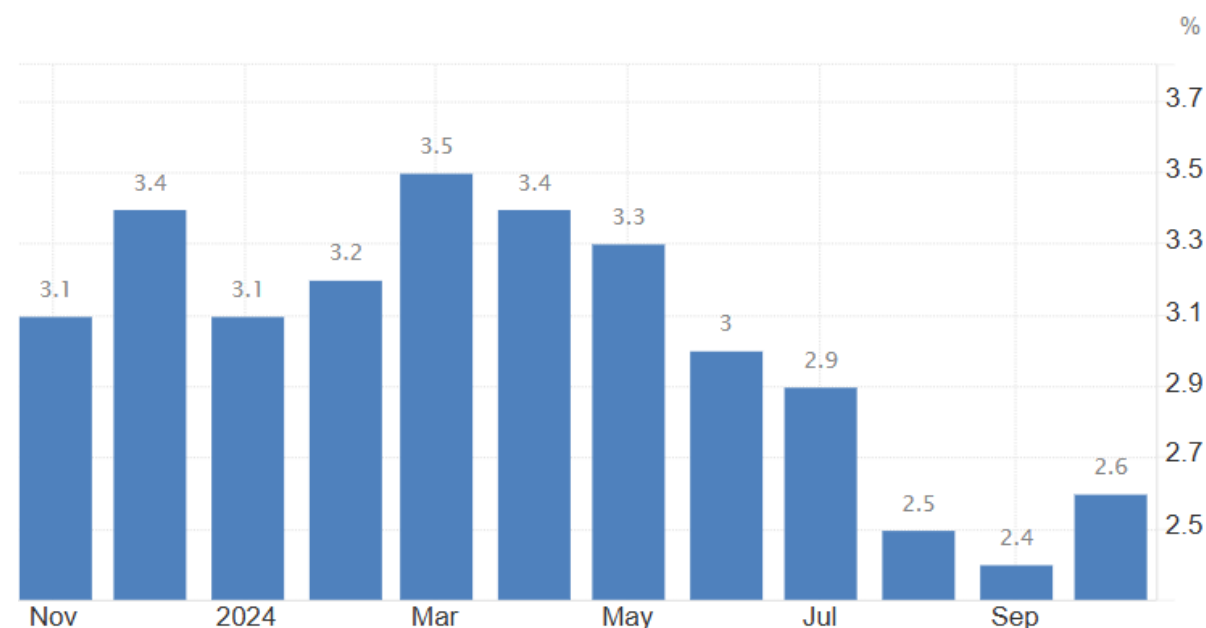
Inflação

Paralelamente, o processo desinflacionário vem ocorrendo conforme expectativas, ainda que com solavancos no meio do caminho.

No mês de outubro, a inflação ao consumidor medida pelo CPI foi de 0,2%, em linha com as expectativas. Na comparação anual, a variação foi de 2,6%, de acordo com o esperado.

Como destaque para a apuração, o grupo de habitação e alimentos foram os que mais contribuíram para a medição.

CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

O núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, se manteve no patamar do mês anterior, em 3,3% na janela anual, em linha com as expectativas.

Já o principal indicador de inflação observado pelo FED, o PCE, registrou alteração de 0,2% em setembro (PCE cheio), em linha com as expectativas, em uma composição que

novamente agradou o mercado e sustenta as expectativas de mais um corte de juros na última reunião do ano, em dezembro. Na variação em 12 meses, o PCE cheio fechou em 2,1%.

Com os dados de inflação que demonstram agradar o mercado e a autoridade de política monetária, cortes de juros são esperados até o final de 2024, porém sem nenhuma confirmação oficial pois o FED demonstra que irá realizar a tomada de decisão conforme a evolução gradual de cada dado obtido.

Juros

Frente aos dados do mercado de trabalho e dos avanços obtidos na batalha contra a inflação, conforme amplamente divulgado pelos diretores do Federal Reserve, os cortes de 50 pontos base da taxa básica de juros americana, a Fed funds rate na reunião de setembro, e de 25 pontos base na reunião de novembro, foram realizados.

Nos comunicados, a liderança do FED reiterou que o acompanhamento constante da evolução do mercado de trabalho e da inflação, e que trabalharão firmemente para que o seu mandato duplo seja atingido com êxito.

Os movimentos das treasuries foram de abertura nas pontas médias e longas da curva de juros por conta do período polarizado de pré eleição, principalmente.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O indicador capaz de capturar a expectativa dos gerentes de compras nomeado pelo índice PMI Composto do mês de outubro fechou acima dos 54 pontos, acima do esperado. O movimento foi impulsionado pelo setor de serviços que permaneceu em expansão (para 55,3 pontos) porém contido pelo setor manufatureiro, que fechou em 47,80 pontos.

PIB

O principal indicador de atividade econômica, o PIB, referente ao terceiro trimestre de 2024 capturou uma leitura de expansão econômica um pouco menor do que o segundo trimestre, porém ainda sinalizando resiliência da economia americana. O indicador do terceiro trimestre apontou 2,8% de crescimento no 3º trimestre, reforçando o discurso de pouso suave pós-período de inflação.

Apesar da resiliência da atividade econômica, os índices do mercado acionário tiveram moderada correção no mês de outubro, refletindo os dados financeiros de empresas de tecnologia e as incertezas trazidas pela corrida eleitoral.

Em outubro, o S&P 500 fechou aos 5.705 pontos em -0,99% de queda, além do Dow Jones que fechou aos 41.763 pontos também em queda de -1,34%. O índice de tecnologia Nasdaq caiu 0,52% no período, cotado aos 18.095 pontos.

Zona do Euro

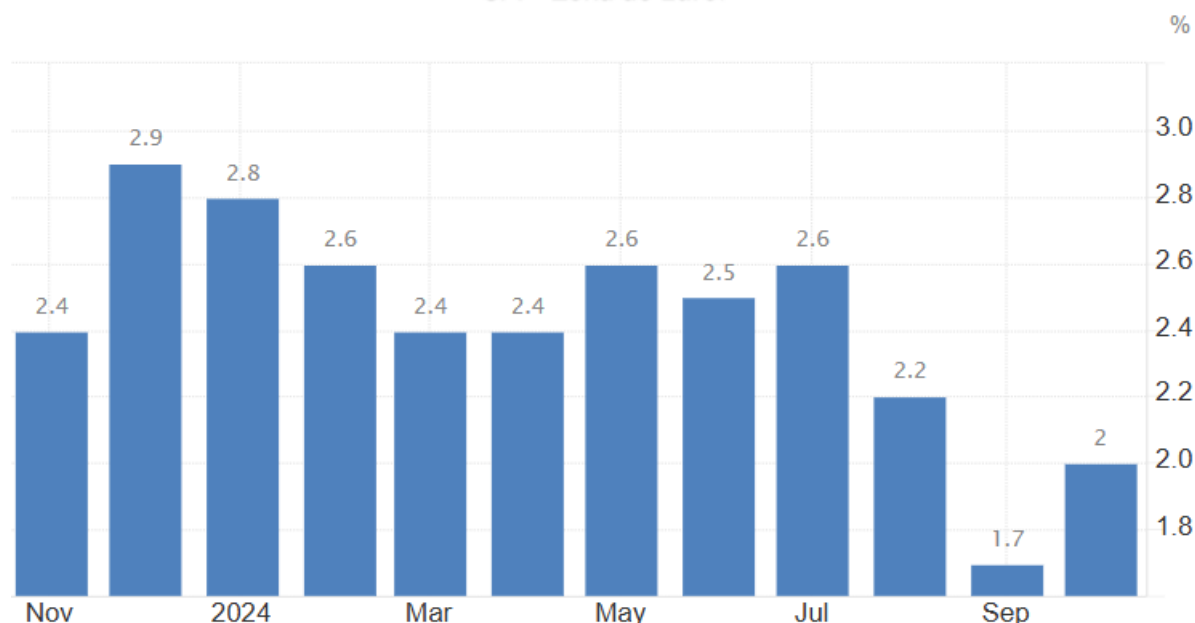
Inflação

Após descer para 1,7% no mês de setembro, a inflação da zona do euro veio em linha com as expectativas do mercado em 2% em outubro, na comparação com o mesmo período do ano anterior, no alvo da meta do Banco Central Europeu.

No mês, a variação foi de 0,3%. Na decomposição do número, o custo de energia seguiu em queda enquanto os preços dos alimentos contaram com alta.

O núcleo, que exclui os itens mais voláteis, variou 2,7% em outubro, em linha com as expectativas.

CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Influenciado pelo setor manufatureiro, a leitura realizada pelo HCOB do PMI Composto da zona do euro de outubro ficou nos revisados 50 pontos, em tom baixista por conta do setor manufatureiro que ficou abaixo dos 46 pontos. O PMI de Serviços, acelerou levemente para cima de 51 pontos.

PIB

Ainda pressionado pelos elevados custos de energia no passado recente, a atividade econômica na Europa segue mostrando fragilidade com a leitura do PIB do terceiro trimestre registrando apesar 0,3% de expansão.

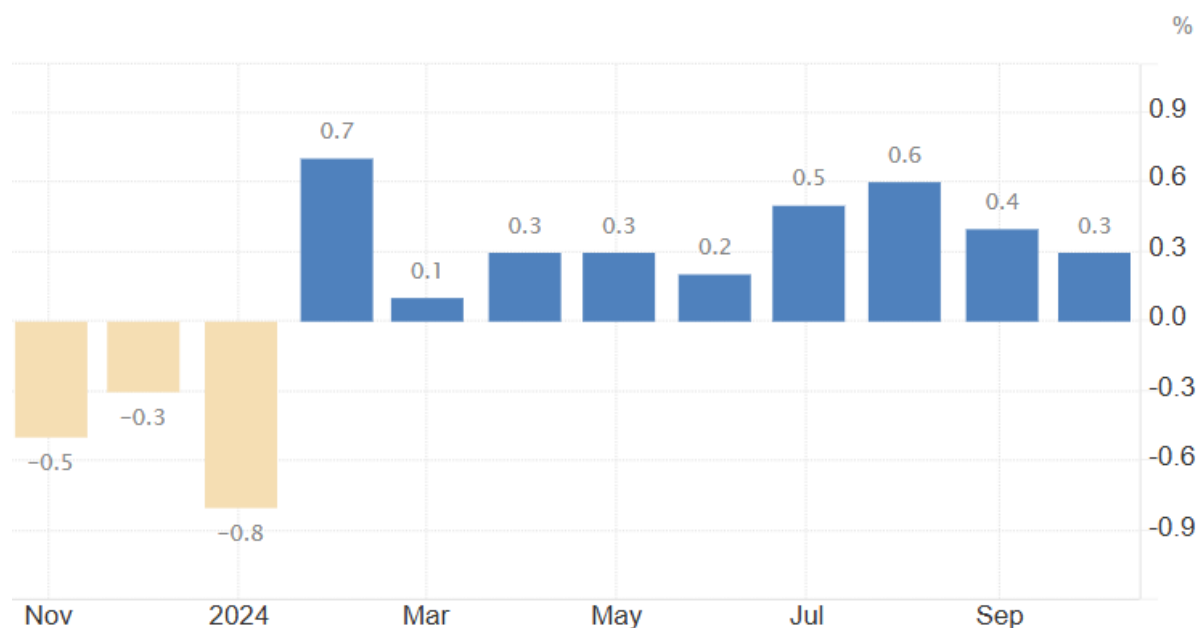
Ásia

China

Inflação

A inflação ao consumidor medido pelo CPI, registrou quase nenhuma variação em relação ao mesmo período do ano passado, em apenas 0,3% de alta na comparação com outubro de 2023. No mês a variação dos preços foi negativa de -0,3%.

CPI – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

JUROS

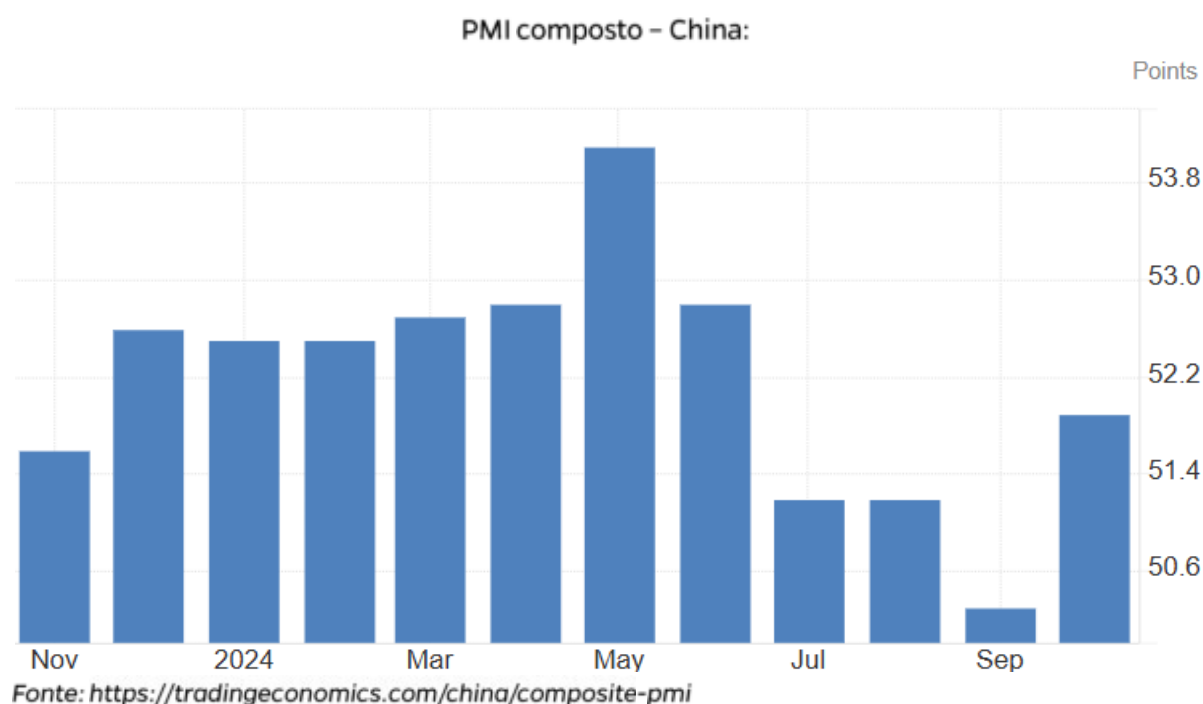
No mês de outubro, o PBoC, sigla em inglês do Banco Central chinês, reduziu em 25 pontos base a sua taxa básica de juros.

Com a manobra, a taxa de 1 ano atinge 3,10% e a de 5 anos, principal utilizada no setor imobiliário, foi para 3,6%.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

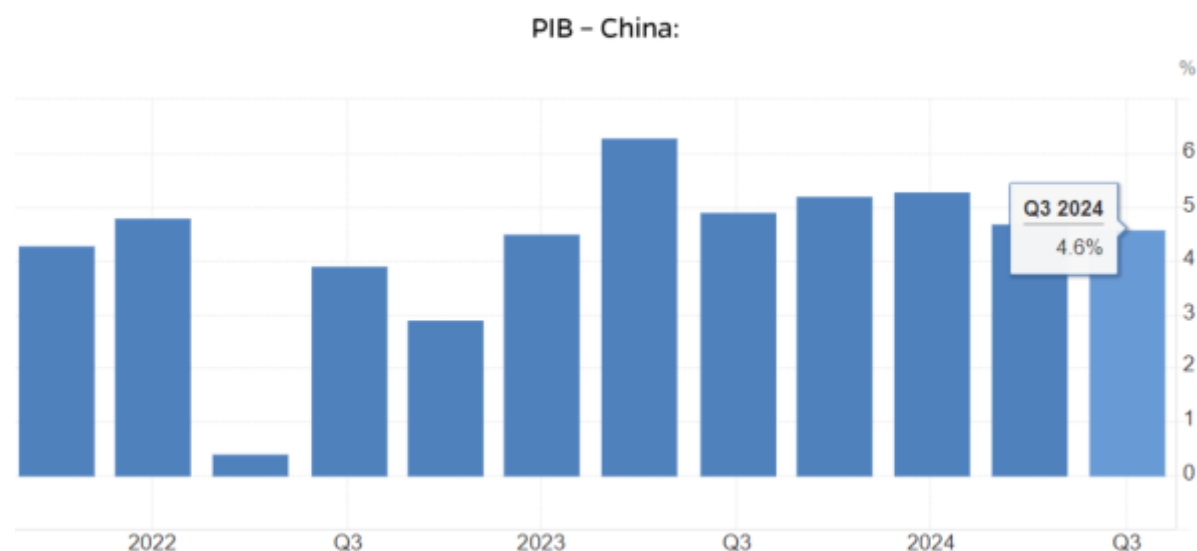
Sob o reflexo do aumento de estímulos econômicos por parte de alas políticas e monetárias chineses, as expectativas dos gerentes de compra dos setores de serviços e industriais tiveram leve melhora, permitindo com que o PMI composto do mês de outubro subisse para 51,90 pontos em outubro, em território expansionista.



PIB

Com um crescimento ainda levemente superior às expectativas, porém ainda abaixo da meta do governo, a leitura do PIB chinês do terceiro trimestre foi de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. As projeções eram de 4,5%.

O resultado abaixo da meta está sendo conduzido pela fraqueza do setor imobiliário, pela baixa demanda dos consumidores e por complicações em países importadores.



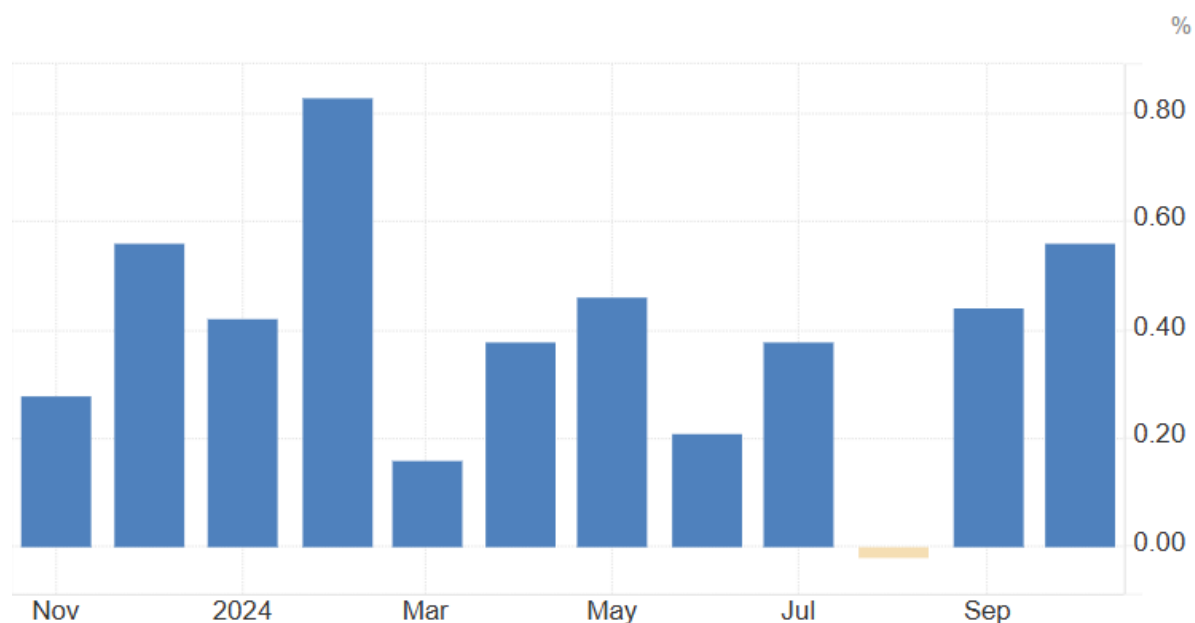
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/gdp-growth-annual>

Brasil

Inflação

A leitura da inflação ao consumidor de outubro realizada pelo IBGE registrou o rompimento do teto da meta estabelecida. A alta de 0,56% no mês foi puxada pelo preço de energia elétrica que subiu mais de 5% no mês. No grupo de alimentos, a carne registrou alta de quase 6%.

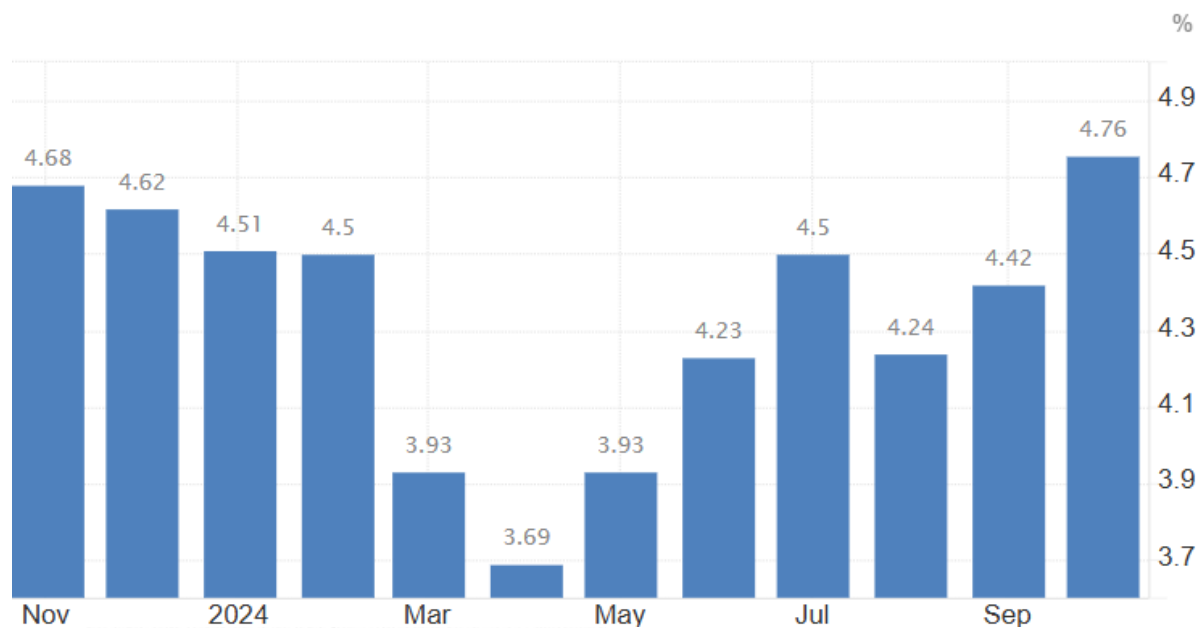
IPCA mensal - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Na variação em 12 meses, o registro é de 4,76%, acima do teto de 4,5% da meta.

IPCA anual - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

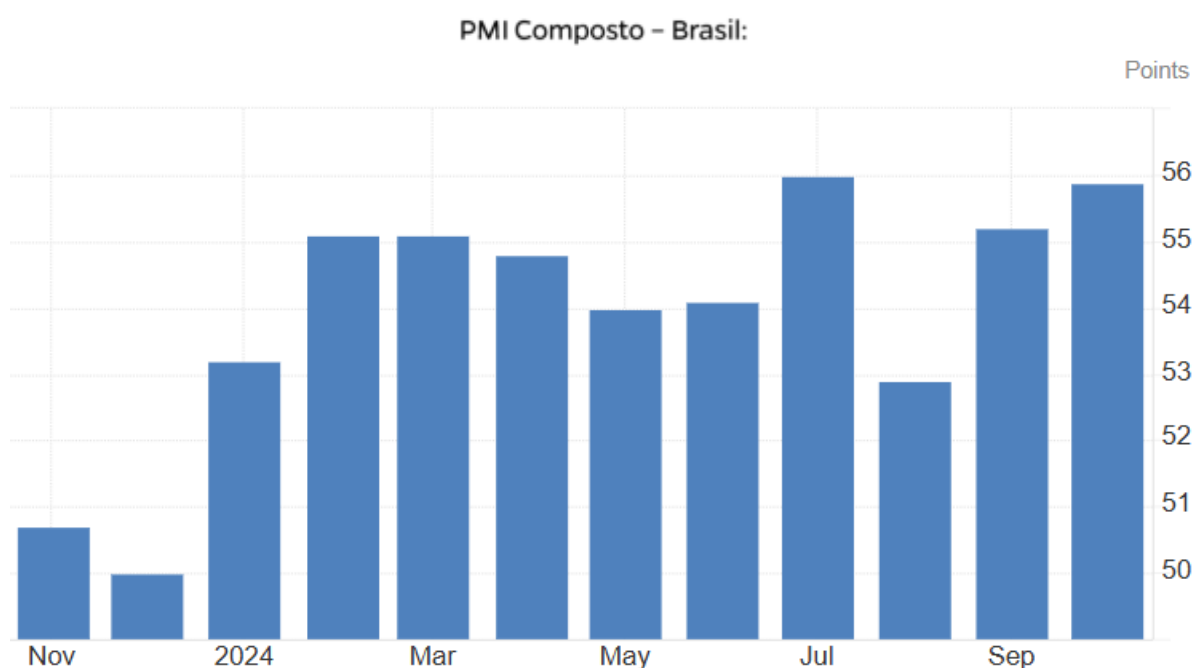
IBC-Br

Conhecido como prévia do PIB, o IBC-Br apontou um avanço de 0,8% em setembro, fechando em aproximadamente 1% no terceiro trimestre, assim como o apontado pela FGV.

PMI

A diretoria do S&P Global, na leitura do PMI brasileiro, apontou que o crescimento de novos negócios e clara expansão no setor de serviços direcionaram o PMI de serviços para 56,20 pontos, superior aos 55,80 pontos do mês anterior.

O PMI composto, que une também o setor manufatureiro, fechou em 55,90 pontos em outubro.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Na pior performance do Real brasileiro frente ao Dólar americano desde 2018, a moeda americana aumentou 6,10% em relação a divisa doméstica, fechando o dia 31 de outubro cotada a R\$ 5,7815.

No detalhe que justificou a performance, entram aspectos domésticos e influências do mercado externo.

Dos fatores domésticos, o ruído fiscal ganhou destaque como principal responsável pela alta do Dólar, visto que o governo federal não apresenta soluções palpáveis para o quadro fiscal brasileiro.

E a já citada influência da questão eleitoral americana também favoreceu para que a moeda norte americana ganhasse força perante a cesta de moedas ao redor do mundo, dado que a eleição do candidato Donald Trump se mostrava a mais provável.

Dentro os motivos pelos quais a eleição de Trump fortalece o Dólar, encontra-se a natureza de política econômica do candidato democrata, que assume que após eleito, endurecerá as políticas comerciais com a rival China.

Estas duras medidas de natureza tributária são fortes combustíveis inflacionários, o que por sua vez exercem maior pressão sob as expectativas de uma taxa de juros terminal mais elevada, que, consequentemente, atrai o fluxo financeiro global para os Estados Unidos.

Juros

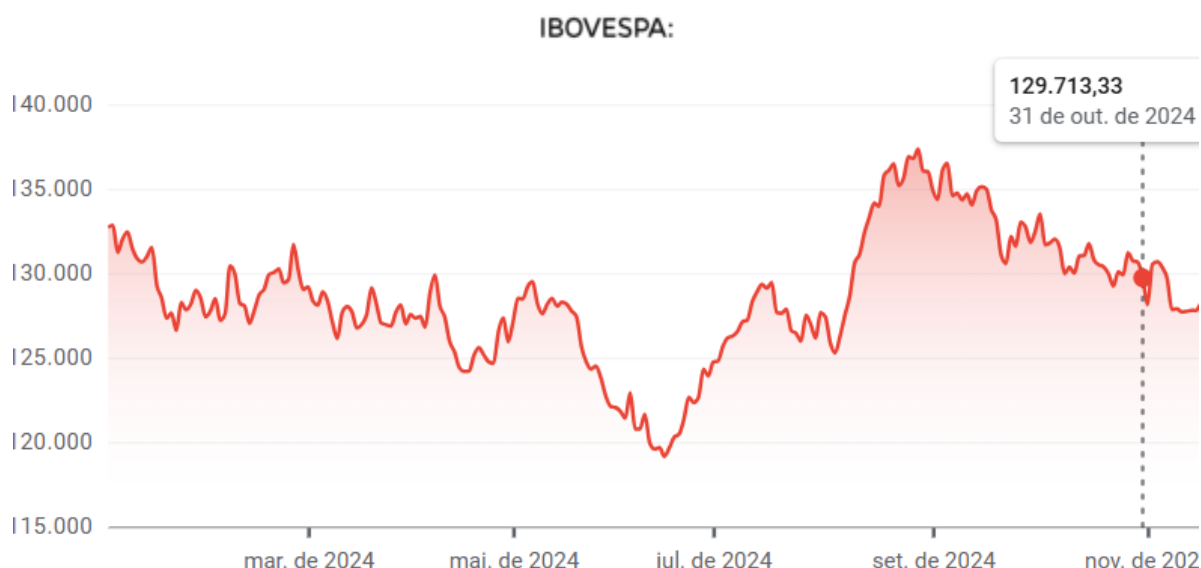
Após elevação de 0,25% em setembro, o COPOM realizou mais uma alta de 0,50% em novembro, conforme projetado pelo Focus e esperado pelo mercado, além de ser amplamente esperado mais uma alta de mesma magnitude para a última reunião de 2024.

Esses movimentos eram amplamente esperados frente à conjuntura econômica que o Brasil se encontra até o momento em 2024, e mais especificamente, às comunicações realizada pelo Banco Central, em que enfatizaram que se as projeções de inflação num horizonte relevante se deteriorassem, se a moeda doméstica permanecesse demasiadamente desvalorizada e se o quadro fiscal permanecesse debilitado, que a autoridade monetária não hesitaria em apertar as condições de política monetária para que as expectativas inflacionárias se reancorassem.

Bolsa

O Ibovespa no mês de outubro fechou em 129.713 pontos, uma correção de -1,58% no mês. No ano, o índice cai -2,64%.

A performance do principal índice de renda variável doméstico foi influenciada principalmente pelos rumos de política monetária que o Brasil está passando, dado que as projeções de juros no curto e médio prazo são altistas. Esse movimento dos juros acaba por direcionar uma massa de investidores para outras classes de ativos, podendo a performance da renda variável.



Renda Fixa

No mês de setembro, a performance dos índices ANBIMA fecharam de maneira mista: IMA Geral (0,30%), IMA-B 5 (0,71%), IMA-B (-0,76%), IMA-B 5+ (-1,83%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (0,80%), IRF-M (0,09%) e IRF-M 1+ (-0,30%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de -0,06% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,80% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Após a inflação da economia americana se mostrar cada vez mais direcionada para a meta de 2% porém com a atividade econômica ainda resiliente, a percepção do pouso suave se tornou mais evidente. Contudo, após uma acomodação e esfriamento mais repentino do mercado de trabalho americano, a sensação de que o FED estaria atrasado em relação ao momento de iniciação do ciclo de corte de juros exerceu pressão para que o mesmo fosse mais agressivo no seu primeiro movimento realizado. Todavia, na reunião do FOMC pré-eleição, o materializado corte de 25 pontos base foi acompanhado de um discurso temperado pela esperada cautela por parte do presidente do FED, Jerome Powell, que cada movimento realizado pela autoridade monetária permanece sendo embasado de acordo com o agregado de resultados e indicadores econômicos.

A perspectiva é de que sob a condição de menor pressão do mercado de trabalho, e uma inflação que continue caminhando de maneira sustentável para a meta de 2%, mais um corte de juros ocorra até o final do ano.

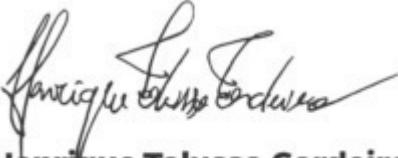
Na Europa e na Ásia, em especial, na China, a atividade econômica mais fria do que o esperado impõe uma maior pressão sob as respectivas autoridades monetárias para que estas busquem fornecer um ambiente mais propício para semeadura de maior crescimento e desenvolvimento econômico.

Estímulos mais intensos por parte do Partido Comunista chinês são esperados para que a demanda doméstica aumente, impulsionando os principais setores econômicos chineses.

No Brasil, com a finalidade de combater os sinais de elevação marginal das expectativas de inflação no horizonte relevante, o COPOM decidiu unanimemente elevar a Selic em mais 0,50%, e com sólidas probabilidades de mais uma alta de mesma magnitude na última reunião de 2024, podendo atingir 11,75% no fim do ano.

Reforçamos que os holofotes do mercado seguem voltados para a discussão fiscal. A insuficiência de medidas adotadas por parte da ala econômica traz insegurança para os investidores e para o Banco Central vis à vis a deterioração dos fatores macroeconômicos.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores. Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em outubro de 2024



Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2024)

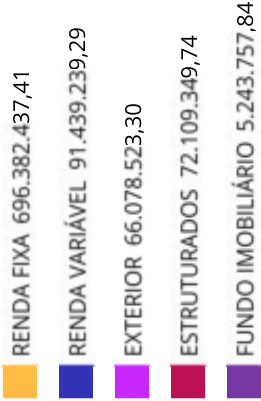
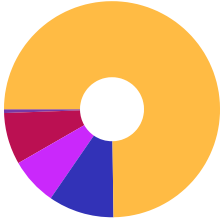
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	24.460.248,86	2,63%	222	1,90%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITAD ...	D+0	17/05/2027	106.300.004,75	11,41%	99	11,60%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2028	13.636.502,30	1,46%	129	1,59%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	Não há	11.255.745,17	1,21%	93	1,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	17/05/2027	41.279.753,74	4,43%	95	8,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	15/08/2028	44.323.736,28	4,76%	73	8,72%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	396.187.833,83	42,54%	43	47,77%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	24.355.875,04	2,62%	736	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	3.660.116,21	0,39%	276	0,71%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	17.212.924,93	1,85%	3.630	0,50%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	4.065.526,60	0,44%	1.235	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	D+1009	Não há	1.747.521,43	0,19%	28	2,32%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	1.316.493,47	0,14%	26	3,35%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	283.295,15	0,03%	31	2,32%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Não pos...	Não há	919.587,04	0,10%		0,00%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	D+1601	29 dias	4.526.724,63	0,49%	33	3,82%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	D+1260	Não há	0,01	0,00%		0,00%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	D+1260	90 dias	850.547,97	0,09%		0,00%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	32.181.368,21	3,46%	1.098	4,48%	Artigo 8º, Inciso I
BB GOVERNANÇA IS FI AÇÕES	D+4	Não há	9.677.282,11	1,04%	1.005	1,53%	Artigo 8º, Inciso I

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	23.269.886,96	2,50%	118	3,29%	Artigo 8º, Inciso I
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIC AÇÕES	D+15	Não há	21.827.637,10	2,34%	1.855	1,76%	Artigo 8º, Inciso I
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	D+33	Não há	3.724.073,70	0,40%	1.181	2,91%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	60.403.561,80	6,49%	442	2,13%	Artigo 9º, Inciso III
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5	Não há	5.674.961,50	0,61%	316	0,72%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	70.659.556,31	7,59%	2.006	7,74%	Artigo 10º, Inciso I
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	0,01	0,00%	44	0,00%	Artigo 10º, Inciso II
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	1.449.793,42	0,16%	28	2,64%	Artigo 10º, Inciso II
HAZ FII - ATCR11	Não se ...	Não se aplica	2.303.532,71	0,25%		0,00%	Artigo 11º
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII1 ...	Não se ...	Não se aplica	2.403.800,00	0,26%		0,43%	Artigo 11º
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	Não se ...	Não se aplica	536.425,13	0,06%		0,68%	Artigo 11º
MULTI SHOPPINGS FII - SHOP11	Não se ...	Não se aplica	758.991,21	0,08%		1,28%	Desenquadrado - RV
Total para cálculo dos limites da Resolução			931.253.307,58				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			831.819,92				Artigo 6º
PL Total			932.085.127,50				

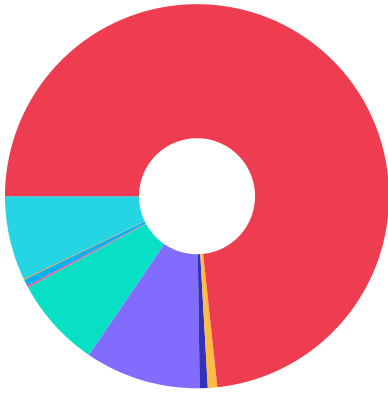
Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Outubro / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,50%	100,00%	931.253.307,58
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	682.672.741,11	73,31%	20,00%	48,00%	100,00%	248.580.566,47
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,50%	100,00%	931.253.307,58
Artigo 7º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	46.562.665,38
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	7.412.836,65	0,80%	0,00%	14,00%	60,00%	551.339.147,90
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	60,00%	558.751.984,55
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	20,00%	186.250.661,52
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	6.296.859,65	0,68%	2,00%	2,00%	5,00%	40.265.805,73
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	46.562.665,38
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	46.562.665,38
Total Renda Fixa	100,00%	696.382.437,41	74,78%	22,00%	70,00%	460,00%	



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Outubro / 2024)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	90.680.248,08	9,74%	10,00%	15,00%	30,00%	188.695.744,19
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	279.375.992,27
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	70.659.556,31	7,59%	1,00%	7,00%	10,00%	22.465.774,45
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	1.449.793,43	0,16%	1,00%	1,50%	5,00%	45.112.871,95
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	46.562.665,38
Artigo 11º	5,00%	5.243.757,84	0,56%	1,00%	1,50%	5,00%	41.318.907,54
Desenquadrado - RV	0,00%	758.991,21	0,08%	0,00%	0,00%	0,00%	-758.991,21
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	168.792.346,87	18,13%	13,00%	25,00%	85,00%	



Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	93.125.330,76
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	93.125.330,76
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	66.078.523,30	7,10%	0,00%	5,00%	10,00%	27.046.807,46
Total Exterior	10,00%	66.078.523,30	7,10%	0,00%	5,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	46.562.665,38

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2024		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	682.672.741,11	73,31	20,00	100,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	7.412.836,65	0,80	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	6.296.859,65	0,68	2,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	90.680.248,08	9,74	10,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	66.078.523,30	7,10	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	70.659.556,31	7,59	1,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	1.449.793,43	0,16	1,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	5.243.757,84	0,56	1,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	5,00

Enquadramento por Gestores - base (Outubro / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	671.735.949,13	72,13	3,33
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	190.320.932,83	20,44	-
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	21.827.637,10	2,34	1,08
SICREDI	20.873.041,14	2,24	0,02
GRAPHEN INVESTIMENTOS	10.347.913,78	1,11	11,54
SAFRA ASSET MANAGEMENT	5.674.961,50	0,61	0,00
PERFIN EQUITIES ADMINISTRAÇÃO ...	3.724.073,70	0,40	0,03
MÉRITO INVESTIMENTOS	2.403.800,00	0,26	-
KPTL	1.449.793,42	0,16	0,27
RJI CORRETORA DE VALORES	1.316.493,47	0,14	0,88
CAPITÂNIA INVESTIMENTOS	758.991,21	0,08	-
BRB DTVM	536.425,13	0,06	-
GENIAL GESTÃO LTDA	283.295,17	0,03	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	1,01%	8,26%	2,22%	4,57%	10,00%	21,06%	-	-
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,35%	-3,04%	-1,90%	-0,01%	1,36%	-	1,40%	5,10%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,67%	1,70%	1,67%	0,73%	3,10%	-	1,04%	4,41%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,89%	-	-0,67%	1,26%	-	-	0,85%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	0,67%	-	-	-	-	-	1,04%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,35%	2,58%	0,92%	2,85%	7,24%	-	1,41%	3,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,66%	4,59%	1,65%	3,61%	9,09%	18,47%	1,04%	2,41%

IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	1,27%	10,87%	2,94%	6,05%	13,14%	28,08%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	0,01%	-64,52%	-14,53%	-22,94%	-64,66%	-66,14%	-	-

IPCA + 7,00% ao ano (Benchmark)	1,18%	10,00%	2,70%	5,56%	12,09%	25,72%	-	-
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,41%	-8,19%	-5,24%	-6,41%	-8,90%	-10,85%	-	-
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	-0,22%	-5,21%	-0,64%	-1,26%	-5,50%	-8,09%	3,42%	26,43%

120% do CDI (Benchmark)	1,11%	10,89%	3,19%	6,35%	13,30%	31,76%	-	-
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	-	4,19%	-0,58%	5,08%	3,65%	0,59%	-	-

IMA-B 5 (Benchmark)	0,74%	6,08%	1,74%	4,16%	9,57%	19,66%	-	-
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-1,25%	-77,07%	-5,22%	-8,68%	-81,32%	-82,41%	0,24%	65,83%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,46%	-11,00%	-3,76%	-2,78%	-19,23%	-27,32%	0,03%	16,65%
IMA-B (Benchmark)	-0,65%	0,16%	-0,80%	1,63%	5,62%	15,10%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,69%	-0,16%	-0,92%	1,51%	5,39%	14,46%	1,92%	3,77%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	-0,07%	-0,69%	-1,20%	-0,80%	0,42%	4,89%	0,47%	1,75%
CDI (Benchmark)	0,93%	8,99%	2,65%	5,27%	10,98%	25,87%	-	-
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95%	8,79%	2,67%	5,25%	10,77%	25,47%	0,06%	0,10%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	0,94%	9,05%	2,70%	5,32%	11,02%	25,86%	0,05%	0,05%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,93%	9,12%	2,69%	5,38%	11,11%	25,94%	0,02%	0,05%
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,36%	-	-	-	-	-	1,40%	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2024 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
MULTI SHOPPINGS FII - SHOP11	-	-	-	-	-	-	0,00%	16,94%
CDI (Benchmark)	0,93%	8,99%	2,65%	5,27%	10,98%	25,87%	-	-
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,90%	7,74%	2,47%	4,77%	9,75%	23,54%	0,05%	0,38%
Global BDRX (Benchmark)	6,02%	50,50%	6,38%	29,14%	64,77%	95,02%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	5,92%	48,88%	6,17%	28,45%	62,54%	89,30%	6,60%	15,49%
Ibovespa (Benchmark)	-1,60%	-3,33%	1,61%	3,01%	14,64%	11,79%	-	-
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	-1,45%	-5,34%	-0,29%	1,22%	12,52%	4,48%	4,50%	11,98%
BB GOVERNANÇA IS FIAÇÕES	-1,49%	-3,03%	1,34%	2,75%	14,77%	9,14%	4,54%	12,16%
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-1,86%	-3,51%	2,29%	3,72%	17,06%	-1,28%	4,55%	14,08%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-1,95%	-5,24%	0,74%	1,34%	12,78%	3,52%	4,44%	12,40%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIAÇÕES	-1,43%	-5,47%	1,26%	1,87%	10,99%	1,39%	4,13%	12,46%
IFIX (Benchmark)	-3,06%	-3,22%	-4,75%	-5,23%	1,56%	7,13%	-	-
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	-1,17%	5,98%	-2,15%	-3,94%	7,24%	1,27%	5,95%	8,39%
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-	-	-	-	-	-	0,00%	8,11%
HAZ FII - ATCR11	-	-	-	-	-	-	-	-

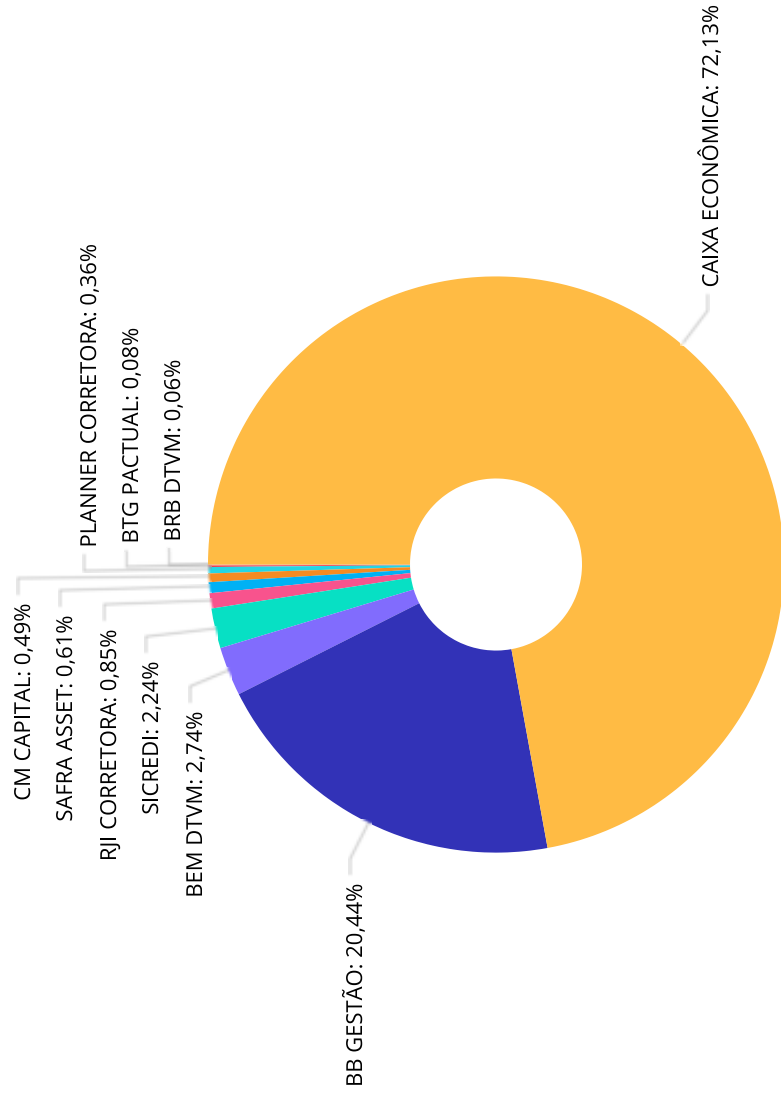
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2024 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 10,50% ao ano (Benchmark)	1,48%	13,03%	3,53%	7,27%	15,76%	34,08%	-	-
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	-0,70%	-	-	-	-	-	-	-
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	-0,14%	-55,25%	-0,37%	-20,05%	-55,38%	-56,15%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2024 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

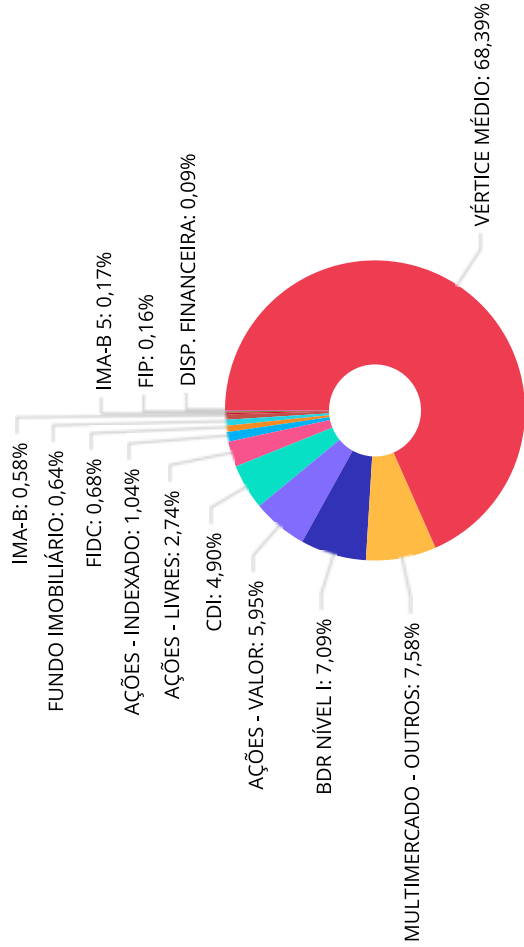
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	6,02%	50,50%	6,38%	29,14%	64,77%	95,02%	-	-
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FIAÇÕES BDR NÍVEL I	4,65%	36,28%	5,76%	24,42%	48,41%	62,50%	6,97%	13,818%
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	5,92%	48,88%	6,17%	28,45%	62,54%	89,30%	6,60%	15,494%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2024)



CAIXA ECONÔMICA	671.735.949,13
BB GESTÃO	190.320.932,83
BEM DTVM	25.551.710,80
SICREDI	20.873.041,14
RJI CORRETORA	7.951.184,17
SAFRA ASSET	5.674.961,50
CM CAPITAL	4.526.724,63
PLANNER CORRETORA	3.323.387,04
BTG PACTUAL	758.991,21
BRB DTVM	536.425,13

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Outubro / 2024)

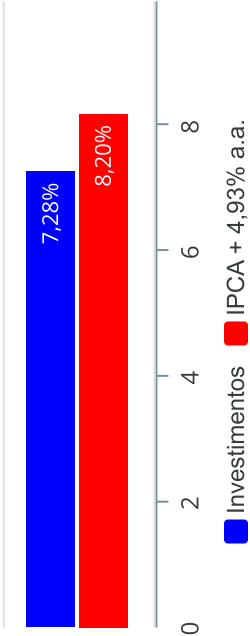


Vértice Médio	637.443.824,93	Multimercado - Outros	70.659.556,31	BDR Nível I	66.078.523,30	Ações - Valor	55.451.255,17
CDI	45.634.326,57	Ações - Livres	25.551.710,80	Ações - Indexado	9.677.282,11	FIDC	6.296.859,65
Fundo Imobiliário	6.002.749,05	IMA-B	5.407.637,64	IMA-B 5	1.599.788,62	FIP	1.449.793,43
Disp. Financeira	831.819,92						

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

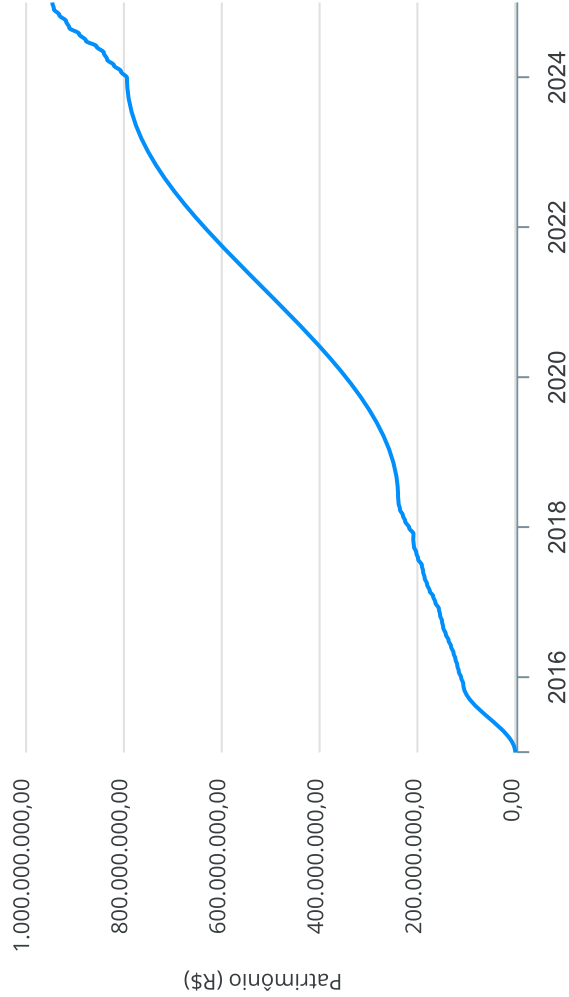
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	793.778.484,00	9.522.000,00	1.140.690,60	806.273.452,81	4.113.659,41	4.113.659,41	0,51%	0,51%	0,84%	0,84%	60,85%	1,48%
Fevereiro	806.273.452,81	22.760.585,12	14.791.724,78	820.557.186,09	6.314.872,94	10.428.532,35	0,78%	1,29%	1,20%	2,05%	63,06%	3,87%
Março	820.557.186,09	7.740.000,00	941.885,05	834.298.225,28	6.942.924,24	17.371.456,59	0,84%	2,14%	0,54%	2,60%	82,28%	1,29%
Abril	834.298.225,28	8.000.000,00	1.767.194,32	840.468.079,05	-62.951,91	17.308.504,68	-0,01%	2,13%	0,80%	3,43%	62,29%	1,64%
Mai	840.468.079,05	10.348.865,66	2.343.426,30	855.451.017,96	6.977.499,55	24.286.004,23	0,82%	2,97%	0,86%	4,32%	68,85%	1,58%
Junho	855.451.017,96	8.110.000,00	725.704,85	877.121.440,28	14.286.127,17	38.572.131,40	1,66%	4,68%	0,59%	4,94%	94,74%	1,71%
Julho	877.121.440,28	8.500.000,00	3.517.482,67	891.704.841,30	9.600.883,69	48.173.015,09	1,09%	5,82%	0,82%	5,80%	100,29%	1,59%
Agosto	891.704.841,30	506.633.927,31	495.959.151,40	910.965.119,28	8.585.502,07	56.758.517,16	0,95%	6,83%	0,40%	6,23%	109,63%	4,22%
Setembro	910.965.119,28	8.200.000,00	28.364,84	917.082.080,57	-2.054.673,87	54.703.843,29	-0,22%	6,59%	0,84%	7,12%	92,48%	2,26%
Outubro	917.082.080,57	8.197.000,00	35.252,57	931.253.307,58	6.009.479,58	60.713.322,87	0,65%	7,28%	1,00%	8,20%	88,81%	1,84%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

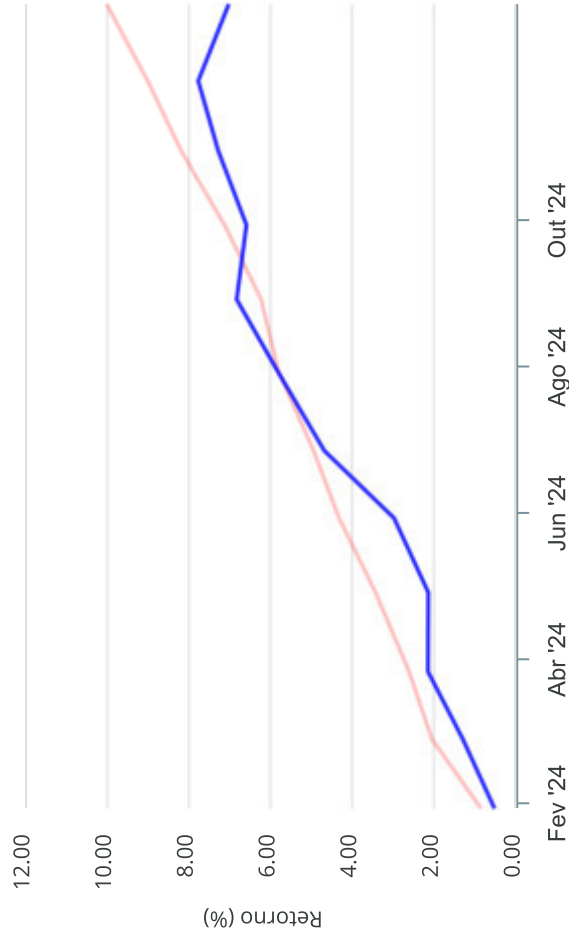
Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO

36M



- ☒ Investimentos ☒ Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV
- ☒ Investimentos ☒ Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1 ☐ IRF-M 1+
- ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	24.126.033,28	0,00	0,00	24.355.875,04	229.841,76	0,95%	0,95%	0,06%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	17.051.973,77	0,00	0,00	17.212.924,93	160.951,16	0,94%	0,94%	0,05%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	4.027.944,86	0,00	0,00	4.065.526,60	37.581,74	0,93%	0,93%	0,02%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	11.156.723,06	0,00	0,00	11.255.745,17	99.022,11	0,89%	0,89%	0,85%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	105.589.857,32	0,00	0,00	106.300.004,75	710.147,43	0,67%	0,67%	1,04%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	41.006.086,60	0,00	0,00	41.279.753,74	273.667,14	0,67%	0,67%	1,04%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	24.299.498,25	0,00	0,00	24.460.248,86	160.750,61	0,66%	0,66%	1,04%
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1.310.533,82	0,00	0,00	1.316.493,47	5.959,65	0,45%	0,45%	0,03%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	386.604.351,31	8.197.000,00	0,00	396.187.833,83	1.386.482,52	0,35%	0,36%	1,40%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	44.169.825,76	0,00	0,00	44.323.736,28	153.910,52	0,35%	0,35%	1,40%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE...	13.589.329,34	0,00	0,00	13.636.502,30	47.172,96	0,35%	0,35%	1,41%
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	919.473,79	0,00	0,00	919.587,04	113,25	0,01%	-	-
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	1.748.651,24	0,00	0,00	1.747.521,43	-1.129,81	-0,06%	-0,06%	0,47%
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	4.536.825,83	0,00	0,00	4.526.724,63	-10.101,20	-0,22%	-0,22%	3,42%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	854.033,35	0,00	0,00	850.547,97	-3.485,38	-0,41%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.685.419,99	0,00	0,00	3.660.116,21	-25.303,78	-0,69%	-0,69%	1,92%
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	286.893,24	0,00	0,00	283.295,15	-3.598,09	-1,25%	-1,25%	0,24%
Total Renda Fixa	684.963.454,82	8.197.000,00	0,00	696.382.437,41	3.221.982,59	0,46%		1,23%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2024

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	70.029.598,28	0,00	0,00	70.659.556,31	629.958,03	0,90%	0,90%	0,05%
HAZ FII - ATCR11	2.309.191,78	0,00	7.128,11	2.303.532,71	1.469,04	0,06%	-	-
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-
MULTI SHOPPINGS FII - SHOP11	758.991,21	0,00	0,00	758.991,21	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	2.432.164,84	0,00	28.124,46	2.403.800,00	-240,38	-0,01%	0,01%	5,95%
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	536.793,53	0,00	0,00	536.425,13	-368,40	-0,07%	0,00%	0,00%
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	1.451.814,52	0,00	0,00	1.449.793,42	-2.021,10	-0,14%	-	-
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIAÇÕES	22.143.562,02	0,00	0,00	21.827.637,10	-315.924,92	-1,43%	-1,43%	4,13%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	32.654.701,77	0,00	0,00	32.181.368,21	-473.333,56	-1,45%	-1,45%	4,50%
BB GOVERNANÇA IS FIAÇÕES	9.823.488,66	0,00	0,00	9.677.282,11	-146.206,55	-1,49%	-1,49%	4,54%
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	3.794.558,38	0,00	0,00	3.724.073,70	-70.484,68	-1,86%	-1,86%	4,55%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	23.732.715,80	0,00	0,00	23.269.886,96	-462.828,84	-1,95%	-1,95%	4,44%
Total Renda Variável	169.667.580,80	0,00	35.252,57	168.792.346,87	-839.981,36	-0,50%		2,53%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Outubro / 2024)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	57.028.430,68	0,00	0,00	60.403.561,80	3.375.131,12	5,92%	5,92%	6,60%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FIAÇÕES BDR NÍVEL I	5.422.614,27	0,00	0,00	5.674.961,50	252.347,23	4,65%	4,65%	6,97%
Total Exterior	62.451.044,95	0,00	0,00	66.078.523,30	3.627.478,35	5,81%		6,63%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das aliquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII
CNPJ nº 14.631.148/0001-39 (“Fundo”)

ASSEMBLEIA GERAL DE COTISTAS REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: No dia **31 de outubro de 2024**, realizada **exclusivamente mediante envio dos votos**, que ficarão arquivados na administradora do Fundo, RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., com endereço na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20040-909 (“Administradora” ou “RJI”).

CONVOCAÇÃO: Convocação devidamente realizada em 30 de setembro de 2024 pela Administradora.

MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos a Sra. Adriana Meliande, que convidou a Sra. Isabelle Costa para secretariar a reunião.

PRESENÇA: Votos dos cotistas detentores de 36,34% (trinta e seis vírgula trinta e quatro por cento) das cotas subscritas e integralizadas do Fundo.

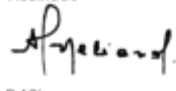
ORDEM ÚNICA DO DIA:

- 1) **Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 30 de junho de 2024.**

DELIBERAÇÕES: Instalada a Assembleia, no que tange ao único item da Ordem do Dia, os cotistas detentores de 36,34% (trinta e seis vírgula trinta e quatro por cento) das cotas subscritas e integralizadas do Fundo aprovaram o item, sem ressalvas. **Dessa forma, conforme determina artigo 34 do Regulamento do Fundo, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social findo em 30 de junho de 2024 foram aprovadas.**

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia e lavrada esta ata.

Rio de Janeiro/RJ, 01 de novembro de 2024.

adriana.meliande@rjicv.com.br
Assinado

D4Sign
ADRIANA MELIANDE
Presidente da Mesa

isabelle.costa@rjicv.com.br
Assinado

D4Sign
ISABELLE COSTA
Secretária

ATA AGC HAZ FII 31102024 pdf

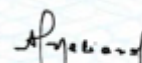
Código do documento 4c17ee1c-eb6a-4a53-b7fe-63a768a60440



Assinaturas



Adriana Figueiredo Meliande
adriana.meliande@rjicv.com.br
Assinou



Isabelle Silveira Costa
isabelle.costa@rjicv.com.br
Assinou



Eventos do documento

01 Nov 2024, 11:34:49

Documento 4c17ee1c-eb6a-4a53-b7fe-63a768a60440 **criado** por ADRIANA FIGUEIREDO MELIANDE (90c03ef0-e7a2-4aa6-aafe-dcf911eb345c). Email: adriana.meliande@rjicv.com.br. - DATE_ATOM: 2024-11-01T11:34:49-03:00

01 Nov 2024, 11:35:43

Assinaturas **iniciadas** por ADRIANA FIGUEIREDO MELIANDE (90c03ef0-e7a2-4aa6-aafe-dcf911eb345c). Email: adriana.meliande@rjicv.com.br. - DATE_ATOM: 2024-11-01T11:35:43-03:00

01 Nov 2024, 11:35:54

ADRIANA FIGUEIREDO MELIANDE **Assinou** (90c03ef0-e7a2-4aa6-aafe-dcf911eb345c) - Email: adriana.meliande@rjicv.com.br - IP: 179.82.255.129 (179-82-255-129.user.vivozap.com.br porta: 53524) - [Geolocalização: -23.003136 -43.4765824](#) - Documento de identificação informado: 084.392.717-86 - DATE_ATOM: 2024-11-01T11:35:54-03:00

01 Nov 2024, 11:46:54

ISABELLE SILVEIRA COSTA **Assinou** (83b1a167-e3c4-4344-8d66-a6a1e5458c5f) - Email: isabelle.costa@rjicv.com.br - IP: 187.102.182.141 (mvx-187-102-182-141.mundivox.com.br porta: 1608) - [Geolocalização: -22.894526 -43.1843926](#) - Documento de identificação informado: 147.932.267-95 - DATE_ATOM: 2024-11-01T11:46:54-03:00

Hash do documento original

(SHA256):51c61373aee692adda655bfd789b1e000d19f3914fd43f8a7efebbf88e5af3df

(SHA512):f7bb342bb020ad567a5fce2d979a438ae2c00dcf90413ccc994b11afbb2f0553ae3891d916b653ae2bd3360901de67322255957d7bc5acab57fc8bb4f5a98e29

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



3 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 01 de November de 2024,
11:47:14



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

HAZ
Fundo de Investimento Imobiliário
CNPJ nº 14.631.148/0001-39
(Administrado pela RJI CTVM Ltda.)
(CNPJ nº 42.066.258/0001-30)

Demonstrações Financeiras de
30 de junho de 2024

HAZ

Fundo de Investimento Imobiliário

CNPJ nº 14.631.148/0001-39

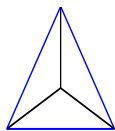
(Administrado pela RJI CTVM Ltda.)

(CNPJ nº 42.066.258/0001-30)

Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2024

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes	3 - 7
Balanço patrimonial	8
Demonstração do resultado	9
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12 - 32



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Cotistas e à Administradora do
HAZ Fundo de Investimento Imobiliário

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do HAZ Fundo de Investimento Imobiliário (“Fundo”), as quais compreendem o Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

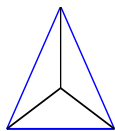
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HAZ Fundo de Investimento Imobiliário em 30 de junho de 2024 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Mensuração do Valor Justo do Imóvel

Conforme divulgado na Nota Explicativa 6 – Propriedade para Investimento, o Fundo mantém 95,77% do seu Patrimônio Líquido aplica em imóveis, que são avaliados a valor justo.

Devido à relevância de investimento no contexto das demonstrações financeiras e a necessidade de julgamento sobre as técnicas de avaliação ao valor justo dos laudos de avaliação elaborados por terceiros especialistas, essa área foi considerada de foco em nossa auditoria.

Como nossa Auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspectos julgados necessários às circunstanciais:

Confirmar através das certidões dos cartórios de registro a propriedade dos imóveis mantidos em carteira.

Confrontar as informações extraídas da documentação de propriedade com os registros do controle interno da carteira de ativos do Fundo.

Obter o entendimento acerca dos critérios de avaliação ao valor justo formalizados nos laudos de avaliação dos imóveis mantidos em carteira.

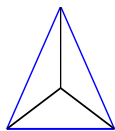
Confrontar o valor justo consignado nos laudos com os registros do controle interno da carteira de imóveis do Fundo.

Obter representação formal da administração quanto à ausência de sinistros ou contingências entre a data da emissão dos laudos de avaliação a valor justo e a emissão do presente.

Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto evidenciadas nas notas explicativas às Demonstrações Financeiras.

Receitas de Aluguéis

Conforme descrito na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, o objetivo do Fundo é a aquisição de empreendimentos imobiliários comerciais, hoteleiros ou industriais, por meio de aquisição de parcelas e/ou da totalidade de imóveis prontos, inclusive por via de aquisição de participação em sociedades de propósitos específicos, contando ou não com contratos de locação em vigor, para posterior alienação, locação ou arrendamento.



Considerando as receitas de aluguéis a principal fonte de recursos do Fundo auferidas no período, esse foi considerado um principal assunto em nossa de auditoria.

Como nossa Auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspectos julgados necessários às circunstanciais:

Examinamos os contratos de locação vigentes e os índices de atualização previstos em cada contrato.

Confrontamos os valores de aluguéis praticados atualmente e os valores registrados no controle interno da carteira de ativos do Fundo.

Confirmamos em base de amostragem o recebimento dos aluguéis e os reflexos no resultado do período.

Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto evidenciadas nas notas explicativas às Demonstrações Financeiras.

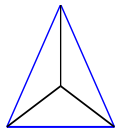
Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 2023 foram ajustadas para refletir o registro da distribuição dos resultados no patrimônio líquido do Fundo. Os ajustes foram realizados no resultado do exercício, que passou de R\$ 4.339 mil para R\$ 4.920 mil. O reflexo no patrimônio líquido foi nulo, pois o aumento no resultado do exercício de 2023 R\$ 581 mil, foi anulado pelo registro da distribuição de resultado no exercício no mesmo montante. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras comparativas com o período anterior

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 2023, apresentadas comparativamente por força da regulamentação vigente, foram anteriormente examinadas por outros auditores independentes, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 28 de setembro de 2023, que não conteve modificação.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

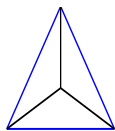
Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- b) Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2024.

TAG AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/S.
CRC - RJ N° 002754/O-8

MAURO DA COSTA MESQUITA
Contador CRC - RJ N° 067.300/O-2

Balanço Patrimonial
Em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

ATIVO	Qtde	30.06.2024	% sobre o PL	30.06.2023	% sobre o PL
Ativo circulante		3.090	4,49	2.675	3,38
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		894	1,30	599	0,76
Disponibilidades	1	-	-	1	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	893	1,30	598	0,76	
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)		2.186	3,18	2.067	2,61
Cotas de Fundos de Investimento	2.186	3,18	2.067	2,61	
Outros ativos		10	0,01	9	0,01
Ativo Não circulante					
Propriedades para investimento (Nota 6)		65.803	95,77	76.620	96,79
Imóveis	65.803	95,77	76.620	96,79	
TOTAL DO ATIVO		68.893	100,26	79.295	100,17
PASSIVO					
Passivo circulante		127	0,19	135	0,17
Taxa de Administração (Nota 17.a)	68	0,10	68	0,09	
Outras contas a pagar	59	0,09	67	0,08	
Passivo não circulante		45	0,07	-	-
Depósito Garantia Aluguel	45	0,07	-	-	
TOTAL DO PASSIVO		172	0,26	135	0,17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 12)		68.721	100,00	79.160	100,00
Cotas integralizadas	93.595	136,20	93.595	118,24	
Lucros acumulados	(24.874)	(36,20)	(14.435)	(18,24)	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		68.893	100,26	79.295	100,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Demonstração do Resultado

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Composição do resultado dos exercícios	30.06.2024	30.06.2023 (Reapresentado)
Propriedade para Investimento		
Renda de Aluguéis (Nota 8)	2.396	2.419
Ajuste a valor justo (Nota 7)	(3.047)	3.940
Despesas com taxas incidentes sobre imóveis	(350)	(348)
Despesas de condomínio	(321)	(242)
Receita de Venda de Imóvel	5.170	-
(-) Custo da Unidade Vendida	(7.770)	-
Resultado Líquido de Propriedade para Investimento	(3.922)	5.769
Outros ativos financeiros		
Rendas de Aplic. Interfinanceira de Liquidez (Nota 4)	203	50
Resultado com aplicações em cotas de Fundos de Investimento (Nota 5)	119	208
Resultado Líquido de Outros Ativos Financeiros	322	258
Outras despesas	(1.195)	(1.107)
Taxa de administração e Gestão (Nota 17.a)	(881)	(896)
Consultoria Jurídica	(123)	-
Taxa de custódia e Auditoria	(66)	(65)
Demais Despesas	(69)	(82)
Despesa com CETIP/SELIC	(43)	(61)
Taxa De Fiscalização CVM	(13)	(3)
Resultado líquido dos exercícios	(4.795)	4.920

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>Cotas integralizadas</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 30 de junho de 2022	93.595	(18.774)	74.821
Resultado líquido do exercício	-	4.920	4.920
Distribuição de resultado no exercício (Nota 15)	-	(581)	(581)
Saldo em 30 de junho de 2023 (Reapresentado)	93.595	(14.435)	79.160
Resultado líquido do exercício	-	(4.795)	(4.795)
Distribuição de resultado no exercício (Nota 15)	-	(5.644)	(5.644)
Saldo em 30 de junho de 2024	93.595	(24.874)	68.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	30.06.2024	30.06.2023 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido dos exercícios	(4.795)	4.920
Ajuste ao resultado líquido do exercício		
Propriedade para Investimento - Imóveis	3.047	(3.940)
Resultado líquido ajustado	(1.748)	980
Variação de ativos e passivos		
Fundos de Investimento	(119)	(208)
Demais ativos	(1)	(9)
Taxa de Administração e Gestão	-	(4)
Demais Pagamentos	(8)	(76)
Depósito Garantia Aluguel	45	
Caixa líquido das atividades operacionais	(1.831)	683
Fluxo de caixa das atividades de Investimento		
Baixa de Imóveis por Venda	7.770	-
	7.770	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(5.644)	(581)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(5.644)	(581)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	295	102
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	599	497
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	894	599
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	295	102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração determinado de 12 anos, a contar de 08 de dezembro de 2017, podendo ser liquidado por deliberação, nos termos da Instrução (CVM) nº 472 de 31 de outubro de 2008, sendo aprovado o seu funcionamento pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 30 de maio de 2012.

O Fundo tem por objeto preponderante a aquisição de empreendimentos imobiliários comerciais, hoteleiros ou industriais, por meio de aquisição de parcelas e/ou da totalidade de imóveis prontos, inclusive por via de aquisição de participação em sociedades de propósitos específicos, contando ou não com contratos de locação em vigor, para posterior alienação, locação ou arrendamento, inclusive bens e direitos a eles relacionados, ou a aquisição de ações ou quotas de sociedades cujo único propósito se enquadre entre as atividades permitidas ao Fundo, de acordo com a política de investimentos e os critérios de aquisição previstos no regulamento. O fundo deverá manter no mínimo 75% do seu patrimônio líquido aplicado em imóveis.

As cotas de emissão do Fundo são destinadas a quaisquer Investidores Qualificados, conforme definição constante do artigo nº 109 da Instrução (CVM) 409.

Tendo em vista a natureza dos investimentos a serem realizados pelo Fundo, os Cotistas devem estar cientes dos riscos a que estão sujeitos os investimentos e aplicações do Fundo, não havendo, garantias, portanto, de que o capital efetivamente integralizado será remunerado conforme expectativa dos Cotistas.

A gestão da carteira do Fundo é realizada pela GRAPHEN Investimentos Ltda.

Os investimentos no Fundo não são garantidos pelo administrador, gestora e qualquer mecanismo de seguro, ou pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Os cotistas estão expostos à possibilidade de perda do capital investido em decorrência do perfil de investimento do Fundo e consequentemente, de serem chamados a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliários, regulamentados pela Instrução nº 516/11 e 472/08 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as alterações posteriores e pelos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com a convergência internacional das normas contábeis.

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação desses instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras no exercício findo em 30 de junho de 2024 foram aprovadas pela administradora do Fundo em 19 de agosto de 2024 que autorizou sua divulgação.

Reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2023

Após a emissão das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2023, publicadas em 28 de setembro de 2023, a Administradora do Fundo, conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, resolveu reapresentar a Demonstração do resultado, a Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido e a Demonstração dos fluxos de caixa, para a adequação do valor referente a distribuição de dividendos do Fundo aos cotistas, considerando os ajustes apresentados a seguir:

Resultado

Resultado apresentado em 2023	4.339
Resultado reapresentado de 2024	4.920

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Distribuição de Rendimentos apresentado em 2023	-
Distribuição de Rendimentos reapresentado em 2024	(581)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Distribuição de Rendimentos apresentado em 2023	-
Distribuição de Rendimentos reapresentado em 2024	(581)

3. Descrição das principais práticas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas se estende às provisões necessárias para créditos de liquidação duvidosa, valor justo e mensuração de valor recuperável de ativos.

Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Classificação dos instrumentos financeiros

I. Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação.

II. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pelo Fundo. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos do custo de transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

III. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação.

IV. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- Disponibilidades: saldos de caixa e depósitos à vista.

Aplicações financeiras representadas por Títulos e valores mobiliários: títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.

Aplicações financeiras representadas por Instrumentos de patrimônio: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como cotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para o emissor.

Aluguéis a receber: representam as rendas de aluguéis a receber provenientes das propriedades para investimento.

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente da seguinte forma:

I. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado e vendido naquela data por duas partes bem-informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base em técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de risco associados a ele.

II. Reconhecimento de variações de valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

c. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento estão demonstradas pelos seus respectivos valores justos, os quais foram obtidos através de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida e formalmente aprovados pela Administradora do Fundo. A variação no valor justo das propriedades para investimento é reconhecida na demonstração do resultado do exercício, no período em que referida valorização ou desvalorização tenha ocorrido.

d. Aluguéis a receber

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recebíveis classificados como rendas de aluguéis são reconhecidos por regime de caixa.

e. Distribuição dos resultados

O resultado do Fundo, para fins de distribuição, será apurado trimestralmente (segundo o regime de caixa com base na disponibilidade de caixa do Fundo), deduzidas as despesas bem como a reserva de contingência, caso aplicável, conforme definido no regulamento.

f. Passivos financeiros de natureza imobiliária ou de não natureza imobiliária

Os passivos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial e mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem as “Obrigações por aquisição de imóveis”, quando aplicável.

Na data do balanço, são apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos.

g. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

São demonstrados pelos valores reconhecidos e calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias. Os lançamentos em rubricas contábeis de ativo e passivo são registrados por regime de competência e estão divididos em “circulantes” (com vencimento em até 365 dias) e “não circulantes” (com vencimento superior a 365 dias).

h. Fluxo de caixa

Para fins de demonstração do fluxo de caixa o Fundo utiliza o método indireto.

Os valores considerados como caixa equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e as aplicações financeiras com conversibilidade imediata.

3.1. Normas emitidas, mas ainda não adaptadas

A resolução emitida, mas ainda não adaptada até a data de emissão das demonstrações financeiras do Fundo, está descrita a seguir:

Resolução	Emitida por	Descrição	Vigência
Resolução CVM nº 175, de 23	Comissão de	Dispõe sobre a constituição, o	Estas Resoluções entraram em

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de dezembro de 2022	Valores Mobiliários (CVM)	funcionamento e a divulgação de informações dos Fundos de investimento, bem como sobre a prestação de serviços para os Fundos.	vigor em 02 de outubro de 2023, com prazo para adaptação até 30 de junho de 2025, e revogou a Instrução CVM 472.
Resolução CVM nº 181, de 28 de março de 2023			
Resolução CVM nº 184, de 31 de maio de 2023			
Resolução CVM nº 187, de 27 de setembro de 2023		Altera a ICVM Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022	

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2024 o saldo de caixa do Fundo é R\$ 1 (R\$ 1 em 2023), e está representando por depósito bancário a vista.

Em 30 de junho de 2024 o Fundo possui R\$ 893 (R\$ 598 em 2023) em aplicações financeiras representadas por operação compromissadas lastreadas por títulos públicos Federais.

No exercício findo em 30 de junho de 2024 o Fundo apropriou receitas com aplicações financeiras no valor de R\$ 203 (R\$ 50 em 2023), registradas na rubrica de “Outros ativos financeiros – Rendas de Aplic. Interfinanceira de Liquidez”.

5. Títulos e valores mobiliários

Composição da carteira

Descrição	Valor de Mercado		Faixa de vencimento
	30.06.2024	30.06.2023	
Cotas de fundos			
Renda fixa	2.184	2.067	
BTG Pactual Tes. IPCA FIRF	363	356	Sem vencimento
Cardinal Juro Real FIRF IMA-B	785	760	Sem vencimento
Cardinal RF Ativo FIRF	1.038	951	Sem vencimento

No exercício findo em 30 de junho de 2024 o Fundo apropriou receitas com cotas de fundos no valor de R\$ 119 (R\$ 208 em 2023), registradas na rubrica de “Outros ativos financeiros – Resultado com aplicações em cotas de Fundos de Investimento”.

6. Propriedades para Investimento

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJ Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2024 e 2023, os imóveis adquiridos pelo Fundo, estão assim representados:

Descrição		30/06/2024	30/06/2023	
Imóvel	Data de Aquisição	Valor Justo	Valor Justo	Situação
Imóvel Rio Branco – RJ* (a)	30/05/12	6.905	6.700	Vago
Imóvel Libero* (b)	01/10/13	1.044	1.030	Vago
Imóvel Libero –Loja* (c)	01/10/13	2.225	2.000	Locado
Imóvel Indaiatuba – SP** (d)	07/11/13	23.399	27.350	Locado
Imóvel Rodrigo Silva– RJ* (f)	11/11/13	5.497	5.320	Vago
Imóvel Macaé – RJ** (g)	29/11/13	-	7.770	-
Imóvel Duque de Caxias – RJ** (h)	30/04/14	7.096	6.890	Vago
Imóvel Niterói – RJ* (i)	05/06/14	488	460	Vago
Imóvel São Joaquim – RJ** (j)	15/08/14	1.101	1.080	Vago
Imóvel Condado Cascais* (h)	02/10/14	1.048	1.020	Vago
Imóvel Cajamar** (j)	12/12/14	17.000	17.000	Locado
		65.803	76.620	

* Imóvel avaliado pelo método do comparativo direto

** Imóvel avaliado pelo método evolutivo

A avaliação a valor justo dos imóveis é realizada por empresas especializadas. A metodologia da avaliação a valor justo consiste na atualização do valor do imóvel através de índices do mercado imobiliário, utilizando inferências estatísticas e de fatores para a avaliação de imóveis através dos métodos evolutivo, de quantificação de custo e comparativo, com pesquisas de elementos semelhantes. Estas metodologias não levam em consideração os fluxos de caixa que são/serão originados pelos contratos de locação dos imóveis.

a) Imóvel Rio Branco RJ

Em 30 de maio de 2012, o Fundo realizou a compra do imóvel localizado na cidade do Rio de Janeiro - RJ, situado na Avenida Rio Branco, nº 115, 2º andar, descrito e caracterizado na matrícula nº 44.797, do 7º cartório de registro de imóveis do Rio de Janeiro - RJ.

Características do imóvel

Imóvel comercial, com área construída de 490,00 m2, em um terreno de 541,00 m2 de área total.

b) Libero Badaró SP

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 1º de outubro de 2013, o Fundo realizou a compra do imóvel localizado na cidade de São Paulo - SP, situado na Rua Libero Badaró, nº 300, piso mezanino do Edifício Finabank, descrito e caracterizado na matrícula nº 158.043, do 4º cartório de registro de imóveis de São Paulo - SP.

Características do imóvel

Imóvel com direito de uso comercial (loja), com área construída de 143,95 m², e área comum de 75,384 m², com área total de 219,334 m².

c) Imóvel Libero Badaró Loja SP

Em 1º de outubro de 2013, o Fundo realizou a compra do imóvel localizado na cidade de São Paulo - SP, situado na Rua Libero Badaró, nº 292, piso térreo do Edifício Finabank, descrito e caracterizado na matrícula nº 158.042, do 4º cartório de registro de imóveis de São Paulo - SP.

Características do imóvel

Imóvel com direito de uso comercial (loja), com área construída de 177,50 m², e área comum de 92,954 m², com área total de 270,454 m².

d) Imóvel Indaiatuba SP

Em 07 de novembro de 2013, o Fundo realizou a compra do imóvel localizado no Distrito Industrial de Domingos Giome na cidade de Indaiatuba - SP, situado na Rua Eduardo Borsari, 2.571, descrito e caracterizado na matrícula nº 051244, do cartório de registro de imóveis do Indaiatuba - SP.

Características do imóvel

Galpão comercial/industrial, edificado em 2011 com área construída de 6.799,31 m², em um terreno de 12.054,33 m² de área total, sendo uma construção de prédio administrativo em 2 (dois) pavimentos com 249 m², com salas, refeitórios e vestiários.

e) Imóvel Rodrigo Silva RJ

Em 11 de novembro de 2013, o Fundo realizou a compra do imóvel localizado na cidade do Rio de Janeiro - RJ, situado na Rua Rodrigo Silva, nº 26 - 15º andar, Centro, descrito e caracterizado na matrícula nº 14.070 – 2-AH, do 7º cartório de registro de imóveis do Rio de

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Janeiro - RJ.

Características do imóvel

Imóvel com direito de uso comercial (laje corporativa), com área construída de 600,00 m2, e área comum de 40,86 m2, com área total de 640,86 m2 de área total.

f) Imóvel Macaé RJ

Em 29 de novembro de 2013, o Fundo realizou a compra do imóvel localizado na cidade de Macaé - RJ, situado na Alameda do Ipê, nº 64, Bairro Nova Cavalheiros, descrito e caracterizado na matrícula nº 39.308, do 2º cartório de registro de imóveis de Macaé - RJ.

Características do imóvel

Galpão industrial e terreno, edificado em 2012, com área construída de 2.193,49 m2, em um terreno de 7.031,08 m2 de área total e prédio administrativo de 03 (três) pavimentos com área total de 801,00 m2.

g) Imóvel Duque de Caxias RJ

Em 30 de abril de 2014, o Fundo realizou a compra do imóvel localizado na cidade de Duque de Caxias - RJ, situado na Rodovia Washington Luiz, Km 108 - BR-040, nº 18.720, descrito e caracterizado na matrícula nº 5.130, do 1º cartório de registro de imóveis de Duque de Caxias - RJ.

Características do imóvel

Galpão comercial e industrial e o terreno, edificado em 1983, com área construída de 4.316,55 m2, sendo uma construção de prédio administrativo em 2 (dois) pavimentos com 480,00 m2, refeitório e vestiário em 2 (dois) pavimentos com 456,00 m2, área de produção em 1 (um) pavimento com área construída de 2.898 m2, guarita em 1 (um) pavimento com área de 16,00 m2 e um terreno de 8.566,89 m2 de área total.

h) Imóvel Niterói RJ

Em 16 de setembro de 2014, o Fundo realizou a compra do imóvel localizado na cidade do Rio de Janeiro - RJ, situado na Rua Murilo Portugal, nº 1.195, apartamento 201 e 1.183 2º andar, descrito e caracterizado na matrícula nº 22.949, do 2º cartório de registro de imóveis, 1ª circunscrição de Niterói.

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Características do imóvel

Imóvel com direito de uso comercial, 51,96 m2 de área total.

i) Imóvel São Joaquim RJ

Em 2 de outubro de 2014, o Fundo realizou a compra do imóvel designado por um prédio de uso comercial de 1ª categoria, com área construída de 2.233,46 m2 e respectivo terreno com superfície quadrada de 2.400,00 m2, identificada por área desmembrada 10-A, resultante do remembramento dos lotes 10,12,14 e 21, da quadra 48 do Loteamento Retiro São Joaquim, cujas medidas, características e confrontações são as constantes da Matrícula nº 41016 do Registro de Imóveis, 1ª. Circunscrição de Itaboraí – RJ.

Características do imóvel

Imóvel tem direito comercial, com área 2.400,00 m2.

j) Imóvel Condado Cascais

Em 2 de outubro de 2014, o Fundo realizou a compra do imóvel na cidade do Rio de Janeiro - RJ, situado na Avenida Armando Lombardi, nº 800, sala 326 com 1/117 do domínio útil do terreno, foreiro a União Federal, com três vagas de garagem no subsolo, de uso indiscriminado, cujas medidas, características e confrontações são constantes da Matrícula nº 51.088 do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro – RJ.

Características do imóvel

Imóvel tem direito comercial, com área 104 m2 com 3 vagas de garagem.

k) Imóvel Cajamar

Em 12 de dezembro de 2014, o Fundo realizou a compra do imóvel localizado no município de Cajamar, comarca de Jundiaí, Estado de São Paulo, localizado sob nº 898 da Rua Serra Negra, no loteamento denominado Anhanguera Parque Empresarial, descrito e caracterizado na matrícula nº 85.779, do 2º Oficial de registro de Imóveis, Títulos de Documentos, Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Jundiaí, Estado de São Paulo.

Características do imóvel

Imóvel é um Galpão de uso industrial, com área 4.118,96 m2 e seu respectivo terreno urbano.

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Demonstrativo do Valor Justo

O Fundo aplica o CPC 40 e o artigo 7º da Instrução CVM nº 516/2011, para instrumentos financeiros e propriedades para investimento mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é considerado como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas no artigo 7º da Instrução CVM 516/11.

Abaixo demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros do Fundo por seu respectivo nível:

Em 30 de junho de 2024

Ativos financeiros ao valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	TOTAL
Cotas de Fundos de Investimentos	-	2.186	-	2.186
Operações Compromissadas - LTN	893	-	-	893
Propriedades para investimento	-	-	65.803	65.803
	893	2.186	65.803	68.882

Em 30 de junho de 2023

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros ao valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	TOTAL
Cotas de Fundos de Investimentos	-	2.067	-	2.067
Operações Compromissadas - LTN	598	-	-	598
Propriedades para investimento	-	-	76.620	76.620
	598	2.067	76.620	76.620

No exercício findo em 30 de junho de 2024, foi registrado o montante negativo de R\$ 3.047 (Positivo em R\$ 3.940 em 2023), referente ao resultado da avaliação dos imóveis ao valor justo.

8. Rendas com Aluguel

O Fundo apresentou rendas com aluguéis no exercício findo em 30 de junho de 2024 no montante de R\$ 2.396 (R\$ 2.419 em 2023).

9. Venda de Imóveis

Em 29 de setembro de 2023 o Fundo efetuou a venda do Imóvel Macaé localizado na cidade de Macaé – RJ. O valor acordado na transação foi de R\$ 5.170.

O Fundo apresentou um prejuízo no montante de R\$ 2.600 com a venda do imóvel.

10. Gerenciamento e controles relacionados aos riscos

a) Tipos de risco

Tendo em vista a natureza dos investimentos a serem realizados pelo Fundo, os Cotistas devem estar cientes dos riscos a que estão sujeitos os investimentos e aplicações do Fundo, conforme descritos abaixo, não havendo garantias, portanto, de que o capital efetivamente integralizado será remunerado conforme expectativa dos cotistas.

Risco do bloqueio à negociação de cotas

As cotas ficarão bloqueadas para negociação na câmara a qual estiverem registradas até o momento em que o Fundo obtenha o registro de funcionamento previsto no artigo 5º da Instrução CVM nº 472. Além disso, as cotas objeto de cada distribuição pública somente serão liberadas para negociação no secundário após o encerramento da respectiva oferta. Dessa forma, caso o cotista opte pelo desinvestimento no Fundo antes do encerramento de cada uma das ofertas, não poderá negociar suas cotas na BM&FBOVESPA e/ou na CETIP S.A. - Mercados Organizados.

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Fundo possui suas cotas negociadas na BM&FBOVESPA.

Riscos relacionados à liquidez

A aplicação em cotas de um Fundo de investimento imobiliário apresenta algumas características particulares quanto à realização do investimento. O investidor deve observar o fato de que os Fundos de investimento imobiliário são constituídos na forma de condomínios fechados, não admitindo o resgate convencional de suas cotas, fator que pode influenciar na liquidez das cotas no momento de sua eventual negociação no mercado secundário.

Riscos relativos à rentabilidade do investimento

O investimento em cotas de um Fundo de investimento imobiliário é uma aplicação em valores mobiliários de renda variável, o que pressupõe que a rentabilidade das cotas dependerá do resultado da administração dos investimentos realizados pelo Fundo. No caso em questão, os valores a serem distribuídos aos cotistas dependerão do resultado do Fundo, que por sua vez dependerá preponderantemente das receitas provenientes dos resultados obtidos com a exploração comercial, locação, arrendamento ou alienação dos ativos alvos.

Risco relativo à concentração e pulverização

Poderá ocorrer situação em que um único cotista venha a integralizar parcela substancial da emissão ou mesmo a totalidade das Cotas do Fundo, passando tal cotista a deter uma posição expressivamente concentrada, fragilizando, assim, a posição dos eventuais cotistas minoritários.

Risco de diluição

Na eventualidade de novas emissões do Fundo, os cotistas que não adquirirem cotas ao menos na mesma proporção das cotas detidas no Fundo incorrerão no risco de terem a sua participação no capital do Fundo diluída.

Risco das contingências ambientais

Por se tratar de investimento em imóveis, eventuais contingências ambientais podem implicar responsabilidades pecuniárias (indenizações e multas por prejuízos causados ao meio ambiente) para o Fundo.

Risco de concentração da carteira do Fundo

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Fundo destinará os recursos captados para a aquisição de ativos, que integrarão o patrimônio do Fundo, de acordo com a sua política de investimento. Essas aquisições poderão, dependendo da escolha de ativos, gerar uma maior concentração da carteira do Fundo em determinado tipo de ativo além daqueles já identificados na sua política de investimentos.

Riscos de volatilidade do mercado

Considerando que a aquisição de cotas do Fundo é um investimento de longo prazo, pode haver alguma oscilação do valor da cota, havendo a possibilidade, inclusive, de acarretar perdas do capital aplicado ou ausência de demanda na venda das cotas em mercado secundário.

Risco imobiliário

É o risco de desvalorização de um imóvel, ocasionado por, não se limitando, fatores como: (i) Fatores macroeconômicos que afetem toda a economia, (ii) mudança de zoneamento ou regulatórios que impactem diretamente o local do imóvel, seja possibilitando a maior oferta de imóveis e, conseqüentemente, deprimindo os preços dos aluguéis no futuro ou que eventualmente restrinjam os possíveis usos do imóvel limitando sua valorização ou potencial de revenda, (iii) mudanças socioeconômicas que impactem exclusivamente a microrregião como, por exemplo, o aparecimento de favelas ou locais potencialmente inconvenientes como boates, bares, entre outros, que resultem em mudanças na vizinhança piorando a área de influência para uso comercial, (iv) alterações desfavoráveis do trânsito que limitem, dificultem ou impeçam o acesso ao imóvel e (v) restrições de infraestrutura/serviços públicos no futuro como capacidade elétrica, telecomunicações, transporte público entre outros; (vi) a expropriação (desapropriação) do imóvel em que o pagamento compensatório não reflita o ágio e/ou a apreciação histórica.

O gerenciamento de risco está sendo mensurado ora pelos fatores de risco previstos no regulamento e pela análise e monitoramento do consultor imobiliário, por meio do laudo de avaliação do imóvel mitigando, portanto, os riscos de crédito, mercado e liquidez.

Risco de alterações tributárias

Trata-se dos riscos de modificação no contexto das regras tributárias relativas a fundos de investimento imobiliários ou uma eventual reforma tributária.

Assim, o risco tributário engloba o risco de perdas decorrente da criação de novos tributos, interpretação diversa da atual sobre a incidência de quaisquer tributos ou a revogação de isenções vigentes, sujeitando o Fundo ou seus Cotistas a novos recolhimentos não previstos

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

inicialmente.

Risco de alterações na lei do inquilinato.

As receitas do Fundo decorrem substancialmente de recebimentos de aluguéis, nos termos de cada um dos contratos de locação firmados pelo Fundo. Dessa forma, caso a Lei do Inquilinato seja alterada de maneira favorável aos locatários (incluindo, por exemplo e sem limitação, com relação a alternativas para renovação de contratos de locação e definição de valores de aluguel ou alteração da periodicidade de reajuste) o Fundo poderá ser afetado adversamente.

Risco de inadimplência

As inadimplências no pagamento de aluguéis implicarão em não recebimento de receitas por parte do Fundo, uma vez que os aluguéis são sua principal fonte de receitas. Além disso, na ocorrência de tais hipóteses o Fundo poderá não ter condições de pagar seus compromissos nas datas acordadas

b) Controles relacionados aos riscos

Tendo em vista a natureza dos investimentos a serem realizados pelo Fundo, os cotistas devem estar cientes dos riscos a que estão sujeitos o Fundo e os seus investimentos e aplicações.

Não obstante os cuidados a serem empregados pelo administrador e pelo gestor na implantação da política de investimento descrita no regulamento, os investimentos do Fundo, por sua própria natureza, estarão sempre sujeitos, inclusive, mas não se limitando, a variações de mercado, riscos de crédito de modo geral, riscos inerentes ao setor imobiliário, de construção civil e do setor logístico, bem como riscos relacionados aos ativos e aplicações integrantes da carteira do Fundo.

11. Instrumentos financeiros derivativos

O Fundo não pode utilizar estratégias com derivativos exceto quando tais operações forem realizadas exclusivamente para fins de proteção patrimonial e desde que a exposição seja sempre, no máximo, o valor do patrimônio líquido do Fundo.

12. Patrimônio líquido

As cotas do Fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, não serão resgatáveis, conforme disposto no artigo 2º da Lei 8.668 e no artigo 9º da Instrução CVM nº 472, e terão a forma nominativa e escritural em nome de seu titular, sendo certo que as novas emissões serão aprovadas pelos Cotistas.

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2024, o patrimônio líquido do Fundo está representado por 928.908,19633869 cotas escriturais, cujo valor unitário é de R\$ 73,980152 totalmente subscritas e integralizadas e integralizadas, perfazendo o montante total de R\$ 68.721.

13. Evolução do valor da cota e rentabilidade

A rentabilidade calculada com base na variação da cota e patrimônio líquido médio no exercício foram a seguinte:

<u>Exercício</u>	<u>Valor da cota</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>
Em 30.06.2024	73,98015254	(6,35)	74.833
Em 30.06.2023	85,21873687	6,58	74.970

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

14. Emissões, amortizações e resgates de cotas

a) Emissões e integralizações de cotas

A primeira emissão de cotas do Fundo corresponderá a um total de 200.000.000 de cotas, cada uma pelo valor de R\$1 no montante total de R\$200.000 e a subscrição mínima, por investidor será de R\$1.000.

A segunda emissão de cotas do Fundo corresponderá a um total de 167.991.825 cotas, cada uma pelo valor de R\$ 1,011954 no montante total de R\$ 170.000 e a subscrição mínima, por investidor será de R\$ 1.000.

No exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023 não houve emissão de cotas.

b) Amortizações e resgates de cotas

De acordo com o disposto no artigo 2º da Lei no 8.668/93 e no artigo 9º da Instrução CVM 472/08, as cotas do Fundo não são resgatáveis, salvo na hipótese de liquidação do Fundo.

No exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023 não houve amortizações de cotas.

c) Negociação de cotas

As cotas após integralizadas poderão ser negociadas, a critério da Administradora, no mercado secundário, em bolsa ou mercado de balcão organizado, administrado pela B3 quando aplicável. As cotas somente poderão ser negociadas após encerrada a oferta e obtido o registro de funcionamento pela CVM.

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Política de distribuição de resultados

Os resultados apurados, em conformidade com o regulamento do Fundo, são incorporados diariamente ao seu patrimônio sob a forma de valorização de cotas.

O Fundo deverá distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço ou balancete semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

O Fundo poderá, a critério do administrador, levantar balanço ou balancete intermediário, mensal ou trimestral, para fins de distribuição de rendimentos, a título de antecipação dos resultados do semestre a que se refiram, sendo que eventual saldo não distribuído como antecipação será pago com base nos balanços semestrais acima referidos.

A primeira distribuição de rendimentos, se devida, ocorrerá em, no máximo, 6 meses após a data em que houver ocorrido a integralização das últimas cotas da primeira emissão do Fundo.

No exercício findo em 30 de junho de 2024 foram distribuídos rendimentos aos cotistas no valor total de R\$ 5.644 (R\$ 581 em 2023).

Imóveis	2024
(+) Receita de venda de imóveis	5.500
(+) Receitas de aluguéis das propriedades para investimento	2.996
(-) Despesas com manutenção e conservação das propriedades para investimento	(2.347)
Resultado líquido dos imóveis	6.149
(+) Receitas de juros de aplicações financeiras	201
Resultado líquido dos recursos mantidos para as necessidades de liquidez	201
(-) Taxa de administração	(194)
(-) Custódia dos títulos e valores mobiliários do FII	(12)
(-) Auditoria independente	(4)
(-) Taxas, impostos ou contribuições federais, estaduais e municipais (incluindo a CVM)	(13)
(-) Honorários de advogados	(50)
(+/-) Outras receitas/despesas	(134)
Total de outras receitas/despesas	(407)
Resultado contábil anual líquido	5.943
Resultado financeiro líquido acumulado no ano corrente	5.859
95% do resultado financeiro líquido acumulado (art. 10, p.u., da Lei 8.668/93)	5.566
Rendimentos pagos	5.644

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

% do resultado financeiro líquido declarado no trimestre/semestre	96,33%
---	--------

16. Custódia e tesouraria

a) Prestadores de serviços ao Fundo

Administração:	RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Gestão:	Graphen Investimentos Ltda.
Custódia:	RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Tesouraria:	RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Escrituração de cotas:	RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Controladoria:	RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

17. Encargos do fundo

a) Taxa de administração e gestão

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, o Administrador fará jus a uma taxa de administração calculada sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, obedecidos os seguintes critérios:

A taxa de administração será correspondente a 1,20% ao ano, com uma remuneração mínima mensal de R\$18 sobre o patrimônio líquido do Fundo apurado diariamente, calculada e provisionada todo dia útil com base no patrimônio líquido do Fundo do dia útil imediatamente anterior, à razão de 1/252, devida mensalmente ao Administrador.

O pagamento da taxa de administração ocorrerá até o 5º dia útil de cada mês subsequente ao mês findo, observando-se um valor mínimo, conforme definido no Contrato de Administração de Fundo de Investimento Imobiliário.

A despesa correspondente a taxa de administração está apresentada na demonstração do resultado em "Taxa de Administração e Gestão" no montante de R\$ 881 no exercício findo em 30 de junho de 2024 (R\$ 896 em 2023).

b) Encargos debitado ao Fundo

Os encargos debitados ao Fundo e seus percentuais em relação ao patrimônio líquido médio do exercício de R\$ 74.850 (R\$ 74.970 em 2023) foram os seguintes:

30.06.2024

30.06.2023

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras receitas/despesas	Valor	(%) PL Médio	Valor	(%) PL Médio
Taxa de administração e Gestão	(881)	1,18%	(896)	1,20%
Taxa de custódia e Auditoria	(66)	0,09%	(65)	0,09%
Consultoria Jurídica	(123)	0,16%	-	-
Despesa com CETIP/SELIC	(43)	0,06%	(61)	0,08%
Taxa De Fiscalização CVM	(13)	0,02%	(3)	-
Demais Despesas	(69)	0,09%	(82)	0,11%
Total	(1.195)	1,60%	(1.107)	1,48%

18. Deliberações em assembleias

Em ato da Administradora publicado em 21 de novembro de 2023 com base no artigo 52 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 175, de 23 de dezembro de 2022, resolve alterar o artigo 3º do Regulamento do Fundo, para atualização o endereço da Administradora e Custodiante.

19. Política de divulgação de informações

O administrador deve prestar as seguintes informações periódicas sobre o Fundo, nos termos dos artigos 40 e 42 da Instrução CVM nº 472/08:

- (i) Mensalmente, até 15 dias após o encerramento do mês, o formulário eletrônico cujo conteúdo reflete o Anexo 39-I;
- (ii) Trimestralmente, até 45 dias após o encerramento de cada trimestre, o formulário eletrônico, cujo conteúdo reflete o anexo 39-II;
- (iii) Anualmente, até 90 dias após o encerramento do exercício:
 - a) As demonstrações financeiras;
 - b) O relatório do administrador;
 - c) O relatório do auditor independente; e
 - d) O formulário eletrônico cujo conteúdo reflete o Anexo 39-V;
- (iv) Anualmente, tão logo receba, o relatório dos representantes de cotistas;
- (v) Até 08 dias após sua ocorrência, a ata de assembleia geral ordinária; e
- (vi) No mesmo dia de sua realização, o sumário das decisões tomadas na assembleia geral ordinária.

20. Legislação tributária

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Tratamento tributário do Fundo

Ficam isentos do imposto de renda na fonte e na declaração anual das pessoas físicas, os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado, observados os requisitos previstos no art. 3º da Lei 11.033/04, conforme atualizados pela Lei 14.754/23.

b) Tratamento tributário dos cotistas

As distribuições de rendimentos aos cotistas estão sujeitas à retenção de 20% a título de Imposto de Renda na Fonte.

c) Isenção de imposto de renda para pessoas físicas

A Lei nº 11.196/05 estendeu os benefícios do inciso III do artigo 3º da Lei nº 11.033/04, de isenção do imposto de renda sobre as distribuições pagas a cotistas Pessoa Física, nas seguintes condições:

- (i) O cotista beneficiado tem que ter menos do que 10% das cotas do Fundo ou cujas cotas lhe derem direito de recebimento de rendimento superior a 10% do total de rendimentos auferidos pelo Fundo;
- (ii) As cotas do Fundo têm que ser negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado; e
- (iii) O Fundo tem que ter, no mínimo, 100 cotistas.

No caso de ganho de capital que o cotista porventura obtiver na venda de cotas, atualmente, qualquer que seja o contribuinte, há tributação a alíquota de 20%.

21. Outros serviços prestados pelo auditor independente

A administradora, não contratou serviços dos auditores independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

22. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais com risco de perda provável e/ou

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ: 14.631.148/0001-39

Administrado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 42.066.258/0001-30

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

possível contra o Fundo quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer contra a administração do Fundo.

23. Transações com partes relacionadas

Foram consideradas como partes relacionadas, a administradora, o gestor ou as partes a eles relacionados descritos na Nota Explicativa nº 17, o Fundo não possui transações com partes relacionadas.

24. Eventos Subsequentes

Após o exercício findo em 30 de junho de 2024 não houve eventos subsequentes que requeressem divulgação.

25. Diretor e contador

Enio Carvalho Rodrigues
Diretor

Igor de Carvalho Pimenta Fernandes
Contador CRC RJ - 124459/O



MULTI SHOPPINGS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO FII

CNPJ: 22.459.737/0001-00

("Fundo")

TERMO DE APURAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE CONSULTA FORMAL INICIADO EM 27 de setembro de 2024

Na qualidade de atual instituição administradora do Fundo, a **BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, com sede no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, Torre Corcovado, 5º andar - parte, Botafogo, CEP 22250-040, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 59.281.253/0001-23, devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório nº 8.695, de 20 de março de 2006, neste ato representada na forma do seu estatuto social ("Administradora"), por meio deste instrumento, apura, na forma de sumário, o resultado dos votos dos titulares de cotas de emissão do Fundo ("Cotas" e "Cotistas", respectivamente), no âmbito da Assembleia Geral Ordinária de Cotistas do Fundo realizada por meio de consulta formal enviada aos Cotistas pela Administradora em 27 de setembro de 2024 e encerrada em 28 de outubro de 2024, vem, por meio do presente termo de apuração, apresentar o quórum de deliberação da matéria colocada para aprovação dos Cotistas do Fundo:

(i) Aprovar as contas e demonstrações contábeis do Fundo, devidamente auditadas, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2024.

Foram recebidas respostas de Cotistas representando, aproximadamente, 0.0003375%% das Cotas de emissão do Fundo, sendo que a matéria colocada em deliberação, conforme descrita acima, teve o quórum abaixo:

	Voto Aprovação	Voto Não Aprovação	Abstenção	Resultado
Matéria I	100.000%	0.000%	0.000%	Aprovada

A Administradora esclarece que os Cotistas que se declararam em situação de conflito de interesse para exercer seu direito de voto no âmbito da Consulta Formal não foram considerados no cômputo dos quóruns acima divulgados.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2024

**BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A.
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

www.pwc.com.br

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII

(CNPJ nº 22.459.737/0001-00)

***(Administrado pela BTG Pactual
Serviços Financeiros S.A. DTVM)***

***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2024
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Cotistas e a Administradora
Multi Shoppings Fundo de Investimento
Imobiliário - FII
(Administrado pela BTG Pactual Serviços
Financeiros S.A. DTVM)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (método direto) para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

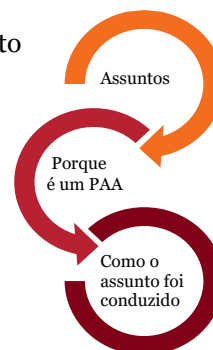
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Multi Shoppings Fundo de Investimento
Imobiliário - FII
(Administrado pela BTG Pactual Serviços
Financeiros S.A. DTVM)

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo das propriedades para investimento (Notas 3.4 e 7)

O Fundo apresenta seus investimentos substancialmente concentrados em propriedades para investimento.

A mensuração desses investimentos considera técnicas de avaliação realizadas por meio de modelo de fluxo de caixa descontado, utilizando determinadas premissas tais como vacância, taxa de desconto e taxa de capitalização, entre outros, no contexto da utilização dos imóveis para geração de renda com aluguéis e a realização desses investimentos pode resultar em valores diferentes, dada a incerteza da estimativa.

A mensuração do valor justo das propriedades para investimento foi considerada uma área de foco de auditoria devido à sua subjetividade e relevância no contexto das demonstrações financeiras, com o envolvimento de julgamento, por parte da Administração e de especialistas externos.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento do processo adotado pela Administração para a mensuração do valor justo das propriedades para investimento.

Com o auxílio dos nossos especialistas em precificação de ativos dessa natureza, obtivemos entendimento sobre a metodologia de cálculo utilizada e analisamos a razoabilidade das principais premissas adotadas pela Administração e seus especialistas externos na construção do modelo de precificação, bem como analisamos o alinhamento destas premissas e desse modelo com as práticas usualmente utilizadas pelo mercado.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para mensuração do valor justo desses investimentos são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2023, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 28 de setembro de 2023, sem ressalva.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento Imobiliário e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua



Multi Shoppings Fundo de Investimento
Imobiliário - FII
(Administrado pela BTG Pactual Serviços
Financeiros S.A. DTVM)

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras. A continuidade das operações de um fundo de investimento é, adicionalmente, dependente da prerrogativa dos cotistas em resgatar suas cotas nos termos do regulamento do Fundo.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração do Fundo.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração do Fundo, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manterem em continuidade operacional.



Multi Shoppings Fundo de Investimento
Imobiliário - FII
(Administrado pela BTG Pactual Serviços
Financeiros S.A. DTVM)

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 2024

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5



Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	30/06/2024	% do PL	30/06/2023	% do PL
Circulante					
Aplicações financeiras					
De natureza não imobiliária					
Cotas de fundo de renda fixa	5.1	146	0,24%	1.733	2,46%
De natureza imobiliária					
Certificados de recebíveis imobiliários	5.2 (a)	-	0,00%	5.135	7,30%
Cotas de fundo de investimento imobiliário	5.2 (b)	3.673	6,07%	-	0,00%
Contas a receber					
Aluguéis a receber	6.1	1.695	2,80%	1.627	2,31%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.2	(1.471)	-2,43%	(1.146)	-1,63%
Outros valores a receber	19.3	1.524	2,52%	5.879	8,35%
Outros créditos		1.956	3,23%	213	0,30%
		7.523	12,43%	13.441	19,10%
Investimento					
Propriedade para investimento					
Imóvel acabado		114.181	188,64%	113.558	161,35%
Obras em andamento		292	0,48%	292	0,41%
Ajuste de avaliação ao valor justo		(61.335)	-101,33%	(56.763)	-80,65%
	7	53.138	87,79%	57.087	81,11%
Total do ativo		60.661	100,22%	70.528	100,21%
Passivo	Nota	30/06/2024	% do PL	30/06/2024	% do PL
Circulante					
Provisões e contas a pagar		131	0,22%	147	0,21%
Total do passivo		131	0,22%	147	0,21%
Patrimônio líquido					
Cotas de investimentos integralizadas	11.1	155.949	257,64%	155.949	221,58%
Amortização de cotas de investimentos	11.3	(10.000)	-16,52%	(10.000)	-14,87%
Gastos com colocação de cotas	11.4	(40)	-0,07%	(40)	-0,06%
Lucros (prejuízos) acumulados		(85.379)	-141,05%	(75.528)	-107,31%
Total do patrimônio líquido		60.530	100,00%	70.381	99,34%
Total do passivo e patrimônio líquido		60.661	100,22%	70.528	99,55%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Demonstrações dos resultados nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais, exceto lucro líquido e valor patrimonial da cota

	Nota	30/06/2024	30/06/2023
Receitas de propriedades para investimento			
Receitas de aluguéis	8	4.888	4.669
Receitas de estacionamento	8	598	631
Receitas de allowance		(343)	-
Receitas de recuperação de rendas		-	559
Provisão para crédito em liquidação duvidosa	6.2	(325)	(538)
Ajuste ao valor justo de propriedades para investimento	7.2	(4.572)	(659)
Despesas administrativas do empreendimento	13	(9.140)	(2.935)
Resultado líquido de propriedades para investimento		(8.894)	1.727
Ativos financeiros de natureza imobiliária			
Receitas com certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	5.2 (a)	91	(7)
Resultado em transações de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	5.2 (a)	221	2.814
Ajuste ao valor justo de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	5.2 (a)	7	-
Rendimentos de cotas de fundos imobiliários (FII)	5.2 (b)	216	-
Resultado em transações de cotas de fundos de investimento imobiliário (FII)	5.2 (b)	(135)	-
Ajuste ao valor justo de cotas de fundos imobiliários (FII)	5.2 (b)	15	-
Resultado líquido de atividades imobiliárias		415	2.807
Outros ativos financeiros			
Receitas de cotas de fundo de renda fixa		122	424
		122	424
Despesas operacionais			
Despesa legais	13	(644)	(549)
Taxa de administração	9 e 13	(903)	(1.176)
Taxa de fiscalização da CVM	13	(13)	(13)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	13	66	(82)
		(1.494)	(1.820)
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício		(9.851)	3.138
Quantidade de cotas integralizadas	11.1	1.481.266	1.481.266
Lucro / (Prejuízo) por cota integralizada - R\$		(6,65)	2,12
Valor patrimonial da cota integralizada - R\$		40,86	47,51

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais

	<u>Nota</u>	<u>Cotas de investimentos integralizadas</u>	<u>Gastos com colocação de cotas</u>	<u>Amortização de cotas de investimentos</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de junho de 2022		<u>155.949</u>	<u>(40)</u>	<u>(10.000)</u>	<u>(78.666)</u>	<u>67.243</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.138	3.138
Em 30 de junho de 2023		<u>155.949</u>	<u>(40)</u>	<u>(10.000)</u>	<u>(75.528)</u>	<u>70.381</u>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(9.851)	(9.851)
Em 30 de junho de 2024		<u>155.949</u>	<u>(40)</u>	<u>(10.000)</u>	<u>(85.379)</u>	<u>60.530</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Demonstrações dos fluxos de caixa (método direto) nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais

	Notas	30/06/2024	30/06/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de receitas de aluguéis		4.820	4.208
Recebimento de receitas de estacionamento		598	631
Pagamento de allowance		(2.060)	-
Pagamento de despesas de condomínio e administrativas do empreendimento		(4.709)	(2.935)
Pagamento de despesas legais		(644)	(549)
Pagamento de taxa de administração		(927)	(1.176)
Pagamento de taxa de fiscalização da CVM		(13)	(13)
Outros recebimentos (pagamentos) operacionais		-	(1.423)
Pagamento (compensação) de IR s/ resgate de títulos de renda fixa		(28)	(46)
Caixa líquido das atividades operacionais		(2.963)	(1.303)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Rendimentos de cotas de fundo de renda fixa		122	424
Aquisição de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	5.2 (a)	-	(5.000)
Venda de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	5.2 (a)	4.229	-
Recebimento de amortizações de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	5.2 (a)	993	2.530
Recebimento de juros e correção monetária de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	5.2 (a)	232	142
Aquisição de cotas de fundos imobiliários (FII)	5.2 (b)	(6.003)	-
Recebimento de rendimentos de cotas de fundos imobiliários (FII)	5.2 (b)	216	-
Venda de cotas de fundos imobiliários (FII)	5.2 (b)	2.210	-
Aquisição de imóveis para renda	7.2	(623)	-
Pagamento de custo/benfeitorias em imóveis para renda	7	-	(4)
Caixa líquido das atividades de investimento		1.376	(1.908)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(1.587)	(3.211)
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	5.1	1.733	4.944
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	5.1	146	1.733

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma

1. Contexto operacional

O Multishoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII, administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, foi constituído, sob forma de condomínio fechado, em 16 de julho de 2015, com prazo de duração indeterminado, tendo o início de suas atividades em 24 de março de 2016.

O Fundo tem por objeto preponderante investir, direta ou indiretamente, (i) em um portfólio de empreendimentos imobiliários, dentre eles – mas não exclusivamente - bens imóveis de natureza comercial, residencial e industrial, em terrenos e shopping centers ("Empreendimentos Imobiliários"); e (ii) ações, debêntures, bônus de subscrição, seus cupons, direitos, recibos de subscrição e certificados de desdobramentos, certificados de depósito de valores mobiliários, cédulas de debêntures, cotas de fundos de investimento, notas promissórias, certificados de recebíveis imobiliários e quaisquer outros valores mobiliários cujas atividades preponderantes sejam permitidas ao Fundo ("Valores Mobiliários"). Empreendimentos Imobiliários e Valores Mobiliários, quando em conjunto, serão doravante denominados "Ativos".

A gestão de riscos da Administradora tem suas políticas aderentes às práticas de mercado, e está em linha com as diretrizes definidas pelos órgãos reguladores. Os principais riscos associados ao Fundo estão detalhados na nota 4.

O Fundo começou a ter suas cotas negociadas na B3 a partir de dezembro de 2022.

SHOP11 (Valores expressos em reais)	Preço de fechamento
Julho	68,00
Agosto (*)	-
Setembro (*)	-
Outubro	68,00
Novembro	61,00
Dezembro (*)	-
Janeiro	59,28
Fevereiro	59,29
Março (*)	-
Abril (*)	-
Maió	67,99
Junho	67,99

(*) Não houve negociação de cotas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimentos Imobiliários conforme orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especialmente pela Resolução CVM nº 175/22 e alterações posteriores.

As demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 foram aprovadas pela Administradora do Fundo em 23 de setembro de 2024.

3. Resumo das principais políticas contábeis e critérios de apuração

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o exercício do relatório.

O uso de estimativas se estende às provisões necessárias para valor justo e mensuração de valor recuperável de ativos. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

3.1 Classificação ativos e passivos correntes e não correntes

O Fundo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou (iv) caixa e equivalentes de caixa. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: (i) se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal dentro de 12 meses após o período de divulgação ou (ii) não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

3.2 Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

I. Data de reconhecimento

Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação.

II. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pelo Fundo. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos do custo de transação, exceto nos casos em que os ativos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

III. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação.

. Custo amortizado: ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja coletar os fluxos de caixa contratuais, e para os quais os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. São classificadas nessa categoria as rendas de aluguéis a receber provenientes das propriedades para investimento.

IV. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

. Disponibilidades: saldos de caixa e depósitos à vista.

. Aplicações financeiras representadas por títulos e valores mobiliários: títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.

. Aplicações financeiras representadas por instrumentos de patrimônio: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como certificados de recebíveis imobiliários, com natureza de instrumentos de patrimônio para o emissor.

. Cotas de fundos de investimento: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, com natureza de instrumentos de patrimônio para o emissor.

. Contas a receber: representam as rendas de aluguéis a receber provenientes das propriedades para investimento.

b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados da seguinte forma:

I. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado e vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base em técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de risco associados a ele.

Os recebíveis são mensurados pelo custo amortizado, reduzidos por eventual redução no valor recuperável, onde as receitas deste grupo são reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

II. Reconhecimento de variações de valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros para negociação, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

3.3 Aplicações financeiras de natureza não imobiliária

3.3.1 Cotas de fundos de investimento

Não negociados na B3 S.A, as cotas de fundos de investimento são inicialmente registradas ao custo de aquisição, tendo o seu valor ajustado mensalmente, com base no valor da cota divulgado pelo administrador do fundo onde os recursos são aplicados.

3.4 Aplicações financeiras de natureza imobiliária

3.4.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários estão demonstradas pelos seus respectivos valores justos, os quais foram obtidos conforme apresentado na Nota 5.2. A variação no valor justo dos certificados de recebíveis imobiliários é reconhecida na demonstração do resultado do exercício, no período em que referida valorização ou desvalorização tenha ocorrido.

3.4.2 Cotas de Fundos imobiliários

a) Negociadas na B3 S.A - As cotas de Fundos de investimento imobiliários são inicialmente registradas ao custo de aquisição, tendo o seu valor ajustado mensalmente pela variação no valor das cotas dos Fundos investidos do último dia útil de cada mês, divulgadas na B3.

b) Não negociadas na B3 S.A - As cotas de Fundos de investimento imobiliários são inicialmente registradas ao custo de aquisição, tendo o seu valor ajustado mensalmente, com base no valor da cota divulgado pelo administrador do Fundo onde os recursos são aplicados.

Os rendimentos são contabilizados em receita quando as cotas correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

3.5 Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento estão demonstradas pelos seus respectivos valores justos, os quais foram obtidos através de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida e aprovados pela Administradora do Fundo. A variação no valor justo das propriedades para investimento é reconhecida na demonstração do resultado do exercício, no período em que referida valorização ou desvalorização tenha ocorrido.

3.6 Provisões e ativos e passivos contingentes

O Fundo, ao elaborar suas demonstrações financeiras faz a segregação entre:

- Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para o Fundo cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Fundo. São reconhecidos no balanço quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações. Os passivos contingentes classificados como perda possível pelos assessores jurídicos e pela administração são apenas divulgados em Notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem divulgação.
- Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não de eventos além do controle do Fundo. Não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado.

3.7 Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e as despesas são apropriadas ao resultado segundo o regime contábil de competência.

3.8 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários e aplicações financeiras de renda fixa, de curto prazo e alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.9 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Administradora do Fundo efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administradora, podem ser considerados mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos do Fundo, estão descritas a seguir:

I) Valor justo dos instrumentos financeiros: o valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, Bolsa de Valores, são mensurados mediante utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das demonstrações financeiras. As políticas contábeis descritas na nota explicativa 3.2 apresentam, informações detalhadas sobre "classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo".

II) Valor justo das propriedades para investimento: conforme descrito na nota explicativa 3.4, o valor justo dos imóveis para renda é obtido através de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, como por exemplo projeções de desempenho futuro do fluxo de receitas e despesas descontado a valor presente. As informações sobre as referidas propriedades para investimento estão descritas na nota explicativa 7.

III) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: a provisão é constituída para 100% dos saldos em aberto de clientes com alguma parcela de aluguel vencida acima de 120 dias e também para todos os valores dos créditos renegociados.

3.10 Lucro (prejuízo) por cota

O lucro (prejuízo) por cota, apresentado na demonstração de resultado, é apurado considerando-se o lucro (prejuízo) do exercício dividido pelo total de cotas do Fundo integralizadas ao final de cada exercício.

4 Gerenciamento e riscos associados ao Fundo

4.1 Riscos associados ao Fundo

4.1.1 Risco de crédito

Os títulos públicos e/ou privados de dívida que poderão compor a carteira do Fundo estão sujeitos à capacidade dos seus emissores em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de suas dívidas. Eventos que afetam as condições financeiras dos emissores dos títulos, bem como alterações nas condições econômicas, legais e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento podem trazer impactos significativos em termos de preços e liquidez dos ativos desses emissores. Mudanças na percepção da qualidade dos créditos dos emissores, mesmo que não fundamentadas, poderão trazer impactos nos preços dos títulos, comprometendo também sua liquidez.

4.1.2 Fatores macroeconômicos relevantes

Variáveis exógenas tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais brasileiro, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e mudanças legislativas relevantes, poderão afetar negativamente os preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo e o valor das Cotas, bem como resultar (a) em alongamento do exercício de amortização de Cotas e/ou de distribuição dos resultados do Fundo ou (b) na liquidação do Fundo, o que poderá ocasionar a perda, pelos respectivos Cotistas, do valor de principal de suas aplicações. Não será devido pelo Fundo ou por qualquer pessoa, os Cotistas do Fundo, a Administradora e os Coordenadores, qualquer multa ou penalidade de qualquer natureza, caso ocorra, por qualquer razão, (c) caso os Cotistas sofram qualquer dano ou prejuízo resultante de tais eventos. O Governo Federal frequentemente intervém na economia do País e ocasionalmente realiza modificações significativas em suas políticas e normas, causando os mais diversos impactos sobre os mais diversos setores e segmentos da economia do País. As atividades do Fundo, sua situação financeira e resultados poderão ser prejudicados de maneira relevante por modificações nas políticas ou normas que envolvam ou afetem fatores, tais como:

- a. taxas de juros;
- b. controles cambiais e restrições a remessas para o exterior;
- c. flutuações cambiais;
- d. inflação;
- e. liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos;
- f. política fiscal;
- g. instabilidade social e política; e
- h. outros acontecimentos políticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

A incerteza quanto à implementação de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e para aumentar a volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiro e o mercado imobiliário. Desta maneira, os acontecimentos futuros na economia brasileira poderão prejudicar as atividades do Fundo e os seus resultados, podendo inclusive vir a afetar adversamente a rentabilidade dos Cotistas.

4.1.3 Risco de alteração da legislação aplicável ao Fundo e/ou aos Cotistas

Embora as regras tributárias relativas a fundos de investimento imobiliários estejam vigentes há anos, não existindo perspectivas de mudanças, existe o risco de tal regra ser modificada no contexto de uma eventual reforma tributária. Assim, o risco tributário engloba o risco de perdas decorrente da criação de novos tributos, interpretação diversa da atual sobre a incidência de quaisquer tributos ou a revogação de isenções vigentes, sujeitando o Fundo ou seus Cotistas a novos recolhimentos não previstos inicialmente.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma

4.1.4 Riscos jurídicos

Além disso, o Fundo poderá vir a ser parte em demandas judiciais relacionadas aos seus ativos, em especial, mas não se limitando, em relação aos imóveis integrantes de sua carteira, tanto no polo ativo quanto no polo passivo. A título exemplificativo, tais demandas judiciais poderiam envolver eventuais discussões acerca do recebimento de indenização em caso de desapropriação dos imóveis, disputas relacionadas à ausência de contratação e/ou renovação pelos locatários dos imóveis dos seguros devidos nos termos dos contratos de locação e a obtenção de indenização no caso de ocorrência de sinistros envolvendo os imóveis, entre outras. Em virtude da reconhecida morosidade do sistema judiciário brasileiro, a resolução de eventuais demandas judiciais pode não ser alcançada em tempo razoável, o que pode resultar em despesas adicionais para o Fundo, bem como em atraso ou paralisação, ainda que parcial, do desenvolvimento dos negócios do Fundo, o que teria um impacto na rentabilidade do Fundo.

4.1.5 Risco de mercado

O valor dos Imóveis que integram a carteira do Fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços, cotações de mercado e eventuais avaliações realizadas em cumprimento a regulamentação aplicável e/ou ao Regulamento. Em caso de queda do valor dos imóveis, os ganhos do Fundo decorrente de eventual alienação dos imóveis, bem como o preço de negociação das Cotas no mercado secundário poderão ser adversamente afetados.

O valor dos ativos mobiliários que integram a carteira do Fundo, pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços, cotações de mercado e eventuais avaliações realizadas em cumprimento a regulamentação aplicável e/ou ao Regulamento. Em caso de queda do valor dos imóveis, os ganhos do Fundo decorrente de eventual alienação dos ativos mobiliários, bem como o preço de negociação das Cotas de Fundos Imobiliários e CRI's no mercado secundário poderão ser adversamente afetados.

4.1.6 Risco de desvalorização do imóvel

Como os recursos do Fundo destinam-se à aplicação em imóveis, um fator que deve ser preponderantemente levado em consideração com relação à rentabilidade do Fundo é o potencial econômico, inclusive a médio e longo prazo, da região onde estão localizados os imóveis. A análise do potencial econômico da região deve se circunscrever não somente ao potencial econômico corrente, como também deve levar em conta a evolução deste potencial econômico da região no futuro, tendo em vista a possibilidade de eventual decadência econômica da região, com impacto direto sobre o valor dos imóveis e, por consequência, sobre as Cotas.

4.1.7 Riscos relativos às receitas mais relevantes

Os principais riscos relativos às receitas mais relevantes do Fundo são:

(i) Quanto à receita de locação: a inadimplência no pagamento de aluguéis implicará em não recebimento de receitas por parte do Fundo, uma vez que os aluguéis são sua principal fonte de receitas. Além disso, na ocorrência de tais hipóteses o Fundo poderá não ter condições de pagar seus compromissos nas datas acordadas, o que implicaria na necessidade dos Cotistas serem convocados a arcarem com os encargos do Fundo;

(ii) Nos casos de rescisão dos contratos de locação, incluindo por decisão unilateral do locatário, antes do vencimento do prazo estabelecido no seu contrato de locação sem o pagamento da indenização devida, bem como durante o período de vacância do imóvel, as receitas do Fundo poderão ser comprometidas, com reflexo negativo na remuneração do cotista.

4.1.8 Inexistência de garantia de eliminação de riscos

A realização de investimentos no Fundo sujeita o investidor aos riscos aos quais o Fundo e a sua carteira estão sujeitos, que poderão acarretar perdas do capital investido pelos Cotistas no Fundo. O Fundo não conta com garantias da Administradora ou de terceiros, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC, para redução ou eliminação dos riscos aos quais está sujeito, e, consequentemente, aos quais os Cotistas também poderão estar sujeitos. Em condições adversas de mercado, referido sistema de gerenciamento de riscos poderá ter sua eficiência reduzida. As eventuais perdas patrimoniais do Fundo não estão limitadas ao valor do capital subscrito, de forma que os Cotistas podem ser futuramente chamados a aportar recursos adicionais no Fundo além de seus compromissos.

4.1.9 Risco tributário

De acordo com a Lei nº 9.779, de 19 de janeiro de 1999, o fundo de investimento imobiliário que aplicar recursos em empreendimentos imobiliários que tenham como incorporador, construtor ou sócio, cotista que detenha, isoladamente ou em conjunto com pessoas a ele relacionadas, percentual superior a 25% (vinte e cinco por cento) das cotas emitidas pelo Fundo, sujeitam-se à tributação aplicável às pessoas jurídicas, para fins de incidência da tributação corporativa cabível (IRPJ, CSLL, Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e COFINS).

4.1.10 Risco de liquidez

Como os fundos de investimento imobiliário são uma modalidade de investimento ainda em desenvolvimento no mercado brasileiro, onde ainda não movimentam volumes significativos de recursos, seus investidores podem ter dificuldades em realizar transações no mercado secundário. Nesse sentido, o investidor deve observar o fato de que os fundos de investimentos imobiliário são constituídos na forma de condomínios fechados, não admitindo o resgate de suas cotas, senão quando da extinção do Fundo, fator este que pode influenciar na liquidez das cotas quando de sua eventual negociação no mercado secundário.

Mesmo sendo as Cotas objeto de negociação no mercado de bolsa, balcão organizado e não organizado (particular), o investidor que adquirir as Cotas do Fundo deverá estar consciente de que o investimento no Fundo consiste em investimento de longo prazo.

Além disso, o risco de liquidez consiste também na eventualidade do Fundo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos nas datas previstas.

4.2 Gerenciamento de riscos

Os ativos do Fundo envolvem riscos inerentes ao setor imobiliário, de oscilações dos valores dos ativos mobiliários, risco de liquidez, bem como risco de crédito relacionado aos ativos integrantes da carteira do Fundo.

4.2.1 Risco de crédito

A Administradora utiliza no gerenciamento dos riscos de crédito, sistemas e métricas para mitiga-los, por meio de acompanhamento dos projetos nos empreendimentos investidos e de seus resultados, bem como a supervisão da avaliação dos investimentos em relação aos similares no mercado e contando também com o Comitê de Precificação de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI's. Além disso o Fundo mantém um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros, monitora diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, mantém aplicações financeiras com vencimentos diários de modo a promover máxima liquidez.

4.2.2 Risco de liquidez

Para o gerenciamento do risco de liquidez, o Fundo mantém um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros, monitora diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, mantém aplicações financeiras com vencimentos diários de modo a promover máxima liquidez.

4.2.3 Risco de mercado

Os processos e serviços operacionais são interligados e supervisionados por profissionais experientes no mercado financeiro e imobiliário. Além disso, a Administradora é responsável pelo cumprimento das normas, assegurando que as exigências legais e regulatórias são devidamente seguidas, permitindo uma atuação preventiva em relação aos riscos do Fundo.

Apesar dos métodos e processos internos empregados pela Administradora, não há qualquer tipo de garantia de eliminação de perdas aos cotistas.

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão representadas por:

5.1 De caráter não imobiliário

(a) Cotas do BTG Pactual Tesouro Selic FI RF Referenciado DI

30/06/2024	30/06/2023
146	1.733
146	1.733

(a) Estão compostos por cotas do BTG Pactual Tesouro Selic FI RF, que é administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM. As cotas não possuem vencimento e podem ser resgatadas a qualquer momento (liquidez diária). A rentabilidade do BTG Pactual Tesouro Selic FI RF é determinada substancialmente pelo rendimento dos títulos e valores mobiliários investidos cuja carteira está composta de: títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e outras aplicações.

5.2 De caráter imobiliário

(a) Certificado de recebíveis imobiliários - CRIs
(b) Cotas de fundo de investimento imobiliário - FIIs

30/06/2024	30/06/2023
-	5.135
3.673	-
3.673	5.135

(a) Certificado de recebíveis imobiliários - CRIs

Certificados de recebíveis imobiliários, classificados como ativos financeiros para negociação, foram emitidos com amortizações do principal mensais ou anuais, pagamento de juros e atualização monetária mensal e anual, com taxas praticadas no mercado. A metodologia utilizada para a marcação a mercado dos Certificados de Recebíveis Imobiliários existentes na carteira na data base está baseada no Manual de Marcação a Mercado do Administrador e considera as taxas praticadas pelos Market Makers desse tipo de valor mobiliário.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma

Composição da carteira

As aplicações em certificados de recebíveis imobiliários estão compostas como a seguir:

30/06/2023										
Emissor	Ativo	Lastro	Rating	Classe e Séries	Data de Emissão	Data de Vencimento	Indexador e Taxa de juros	Quantidade em carteira	Valor de curva	Valor justo
Opea Securitizadora S.A.	21L0736590	(1)	N/A	470	16/12/2021	24/12/2036	IPCA + 6,5%	957,00	1.027	1.005
Virgo Companhia de Securitização	21I0682465	(2)	N/A	366	16/09/2021	22/09/2036	IPCA + 6,25%	1,94	2.082	2.166
Habitasec Securitizadora S.A.	21F1076965	(3)	N/A	259	21/06/2021	16/06/2036	IPCA + 6,5%	913,00	1.016	965
True Securitizadora S.A.	20G0800227	(4)	N/A	236	22/07/2020	19/07/2032	IPCA + 5%	973,75	1.017	999
									5.142	5.135

As informações sobre o referido CRIs encontra-se disponível no site da emissora: Opea (www.opecapital.com), Virgo (virgo.inc), Habitasec (habitasec.com.br) e True (truesecritizadora.com.br).

Composição por tipo de devedor

Emissor	Ativos	Devedor	Garantia	30/06/2024	30/06/2023
RB Capital Companhia de Securitização	13B0036712	Shopping Center Lajeado	(a), (b) e (f)	-	-
Opea Securitizadora S.A.	21L0736590	Malls Brasil Plural FII (MALL11)	(a), (b)	-	1.005
Virgo Companhia de Securitização	21I0682465	Vinci Shopping Centers FII (VISC11)	(a), (b)	-	2.166
Habitasec Securitizadora S.A.	21F1076965	JPS Administração e Comércio LTDA.	(a), (b), (c), (d), (e)	-	965
True Securitizadora S.A.	20G0800227	General Shoppings e Outlets do Brasil FII (GSF11)	(a), (b)	-	999
				-	5.135

Lastro

- (1) Contratos de Locação dos Shoppings do Malls Brasil Plural FII
(2) Contratos de Locação dos Shoppings do Vinci Shopping Centers FII
(3) Contratos de Locação do Shopping Jequitibá
(4) Contrato de Compra e Venda dos Shoppings do General Shoppings e Outlets do Brasil FII

Regime de Garantias

- (a) - Alienação fiduciária do imóvel
(b) - Cessão Fiduciária de Recebíveis
(c) - Fiança
(d) - Coobrigação
(e) - Fundo de liquidez
(f) - Aval

Movimentação dos exercícios

As aplicações em certificados de recebíveis imobiliários estão compostas como a seguir:

Saldo em 30 de junho de 2022

Aquisição de certificados de recebíveis imobiliários (CRI)
Recebimento de amortizações de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)
Recebimento de juros e correção monetária de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)
Resultado em transações de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)
Ajuste ao valor justo de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)

Saldo em 30 de junho de 2023

Recebimento de amortizações de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)
Venda de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)
Resultado em transações de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)
Recebimento de juros e correção monetária de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)
Receita de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)
Ajuste ao valor justo de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)

Saldo em 30 de junho de 2024

(b) Cotas de fundo de investimento imobiliário - FIs

Cotas em Fundos de Investimentos Imobiliários são classificados como ativos financeiros para negociação e são inicialmente registradas ao custo de aquisição, tendo o seu valor ajustado mensalmente pela variação no valor das cotas dos Fundos investidos do último dia útil de cada mês, divulgadas na B3, e para os Fundos que não possuem cotação na B3 o Fundo contabiliza estas aplicações a valor justo por meio do resultado, tendo o seu valor ajustado mensalmente, com base no valor da cota divulgado pelo administrador do Fundo onde os recursos são aplicados. (vide nota 3.3.2).

Composição da carteira

As aplicações em Fundos de investimento imobiliário estão compostas como a seguir:

30/06/2024						
Fundo	Existência de controle	Tipo de ativo investido	Quantidade de cotas detidas	Percentual das cotas detidas	Valor de cota	Total
HSI RENDA IMOBILIÁRIA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	Híbrido	18.870	0,21%	109,00	2.057
CAPITANIA SHOPPING FII (*) (**)	Não	Shopping	151.011	0,24%	10,70	1.616
						3.673

(*) Fundos administrados/geridos pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

(**) Fundo sob mesma gestão do Fundo

Movimentação do exercício

Saldo em 30 de junho de 2023

Aquisição de cotas de fundos de investimento imobiliário (FIs)
Venda de cotas de fundos de investimento imobiliário (FIs)
Resultado em transações de cotas de fundos de investimento imobiliário (FIs)
Ajuste ao valor justo de cotas de fundos de investimento imobiliário (FIs)

Saldo em 30 de junho de 2024

Compreendem os rendimentos a receber proveniente de cotas de fundos imobiliários

Saldo em 30 de junho de 2023

Rendimentos de cotas de fundos imobiliários (FIs)
Recebimento de rendimentos de cotas de fundos imobiliários (FIs)

Saldo em 30 de junho de 2024

6. Contas a receber

6.1 Aluguéis a receber

Os aluguéis vencidos e vincendos relativos às áreas ocupadas, incluindo os ajustes de linearização decorrentes dos prazos de carência dos respectivos contratos, possuem os seguintes vencimentos:

Prazo	30/06/2024	30/06/2023
A vencer	270	118
Vencidos até 120 dias	162	467
Vencidos de 121 a 180 dias	90	76
Vencidos de 181 a 360 dias	183	203
Vencidos acima de 360 dias	990	763
1.695		1.627

6.2 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Os valores de aluguéis que compõem a referida provisão apresentam o seguinte vencimento:

Prazo	30/06/2024	30/06/2023
Vencidos de 121 a 180 dias	(90)	(76)
Vencidos de 181 a 360 dias	(183)	(203)
Vencidos acima de 360 dias	(990)	(763)
Efeito vagão ("arrasto")	(208)	(104)
(1.471)		(1.146)

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma

A movimentação da provisão no exercício pode ser assim demonstrada:

	30/06/2024	30/06/2023
Saldo no início do exercício	(1.146)	(608)
Reversão/Constituição da provisão	(325)	(538)
Saldo ao final do exercício	(1.471)	(1.146)
7. Propriedades para investimento		
7.1 Descrição dos empreendimentos	Valor justo de 30/06/2024	Valor justo de 30/06/2023
(1) Corresponde a 82,96296% do direito de propriedade do empreendimento imobiliário denominado Gravataí Shopping Center, localizado na Avenida Centenário, 555, Município de Gravataí, Estado de Rio Grande do Sul, com uma área de terreno de 71.162,72 m² e área construída de 32.383,00 m², sendo objeto das matrículas nº 91.264, 118.214 e 118.215 do Registro de Imóveis de Gravataí - RS, contendo 135 lojas e 1.400 vagas de garagem.	53.138	57.087
	53.138	57.087
7.2 A movimentação ocorrida na conta propriedades para investimento está descrita a seguir:		
Saldo em 30 de junho de 2022		57.742
Ajustes ao valor justo das propriedades para investimento		(659)
Gastos capitalizados ao valor contábil (benfeitorias)		4
Saldo em 30 de junho de 2023		57.087
Aquisição de imóveis para renda		623
Ajustes ao valor justo das propriedades para investimento		(4.572)
Saldo em 30 de junho de 2024		53.138

7.3 Avaliação a valor justo

	30/06/2024				Taxa de capitalização
Empreendimento	Método	Percentual de vacância	Período de análise	Taxa de desconto	
Shopping Gravataí	(a)	20,00%	10 anos	10,25% a.a	9,50% a.a
	30/06/2023				Taxa de capitalização
Empreendimento	Método	Percentual de vacância	Período de análise	Taxa de desconto	
Shopping Gravataí	(a)	19,10%	10 anos	10,50% a.a	9,50% a.a

(a) Os valores justos correspondentes as propriedades para investimento em 30 de junho de 2024 e 2023 estão suportados por laudos de avaliação elaborados pela empresa Binswanger Brazil, datados de junho de 2024 e maio de 2023, aprovados pela Administração em julho de 2023 e 2024, respectivamente. Os valores justos correspondentes aos imóveis estão suportados por laudos de avaliação, que foram estimados por meio de utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado, fluxos de caixa descontados dos empreendimentos e nas informações disponíveis na data das demonstrações financeiras.

Os cálculos e análises dos valores são elaborados levando em consideração as características físicas dos imóveis avaliando e a sua localização dentro da região em que está inserido. O processo de avaliação é concluído através da apresentação do resultado provindo do método de avaliação utilizado. Quando mais de um método é utilizado, cada abordagem é julgada segundo sua aplicabilidade, confiabilidade, qualidade e quantidade de informações. O valor final da propriedade tanto pode corresponder ao valor de um dos métodos, quanto a uma correlação de alguns deles ou todos. No presente caso, optamos por utilizar as seguintes metodologias: Fluxo de Caixa Descontado, Quantificação de Custos e Comparativo Direto de Dados de Mercado para determinação do valor de mercado para venda, valor de mercado para locação e valor para seguro. Os imóveis avaliados são ativos de investimento para rentabilidade e para tal tipologia, optamos pela avaliação pela capitalização da renda por fluxo de metodologia de fluxo de caixa descontado, que reflete a análise mais consistente para os imóveis, com base em seus contratos vigentes versus seu retorno esperado; ou seja, indo ao encontro do §2º do Art. 7º da ICMV nº 516. Além disso, diferentemente de mercado mais profissionais e abertos (como o Europeu e Americano), não há massa crítica suficiente para determinação do valor justo dos imóveis por comparativo direto, respeitando-se seu enquadramento pela norma, dentro das análises cabíveis do avaliador independente. Ou seja, são poucas as referências "de ativos semelhantes, na mesma região e condição e sujeitos a contratos similares de aluguéis ou outros", conforme colocado no §3º do Art. 7º da ICMV nº 516, inviabilizando este tipo de abordagem. Cabe salientar que potenciais investidores possuem a mesma perspectiva de análise, pela rentabilidade do ativo, considerando o fluxo de receitas atual e potencial na precificação do ativo. Em face do exposto acima, temos plena confiança que o valor justo dos imóveis determinado pela capitalização da renda por fluxo de caixa descontado está em consonância com as condições atuais do mercado em que se situa, respeitando-se as condições de localização, qualidade do ativo e ocupação.

A Binswanger é uma empresa de consultoria imobiliária fundada em 1931, nos Estados Unidos, com foco no segmento de Real Estate Corporativo. Com mais de 80 anos de atuação no mercado global, oferece uma gama completa de serviços para clientes corporativos e institucionais, mantendo escritórios no mundo inteiro. No Brasil, passou a atuar no mercado em 1997, instituindo sua sede no centro da cidade de São Paulo. Ao longo de seus 20 anos de atuação, a Binswanger Brazil consolidou sua reputação no ramo imobiliário ao elevar a prestação de serviços no mercado através de um amplo portfólio para investidores, proprietários, ocupantes e locatários.

8. Receita de aluguéis e estacionamento

	30/06/2024	30/06/2023
Receitas de aluguéis	4.888	4.669
Receitas de estacionamento	598	631
	5.486	5.300

As unidades de locações dos shoppings centers são lojas, pela qual os inquilinos pagam uma renda mínima mensal, anualmente corrigida pela inflação dos doze meses anteriores. A maioria dos contratos de locação também prevê receita adicional por volume de negócios do locatário. A receita de aluguéis do Fundo é reconhecida com base no prazo dos contratos e leva em consideração reajustes e cobrança do 13º aluguel, além dos efeitos de descontos, abatimentos e carências concedidas.

9. Encargos e taxa de administração

	30/06/2024	30/06/2023
Taxa de administração	903	1.176
	903	1.176

A Administradora recebe por seus serviços uma taxa de administração composta de: Uma remuneração variável, conforme percentual definido na tabela abaixo, a incidir sobre(a) sobre o valor contábil do patrimônio líquido do Fundo, ou (a.2) sobre o valor de mercado do Fundo, caso suas cotas tenham integrado ou passado a integrar, no período, índices de mercado, cuja metodologia preveja critérios de inclusão que considerem a liquidez das cotas e critérios de ponderação que considerem o volume financeiro das cotas emitidas pelo Fundo, como por exemplo, o IFIX, calculado com base na média diária da cotação de fechamento das cotas de emissão do Fundo no mês anterior ao do pagamento da remuneração ("Base de Cálculo da Taxa de Administração") e que deverá ser pago diretamente à Administradora, observado o valor mínimo mensal de R\$ 25, atualizado anualmente segundo a variação do IGP-M/FGV, ou índice que vier a substituí-lo, a partir do mês subsequente à data de autorização para funcionamento do Fundo.

Início da Faixa	Final da faixa	%
-	R\$ 300.000	0,15%
R\$ 300.000	R\$ 1.000.000	0,12%
Acima de R\$ 1.000.000		0,10%

Adicionalmente, será devido o valor mensal de R\$ 25, atualizado anualmente segundo a variação do IGPM/FGV, ou índice que vier a substituí-lo, a partir do mês subsequente à data de autorização para funcionamento do Fundo, correspondente aos serviços de gestão dos Ativos Imobiliários do Fundo, incluído na remuneração da Administradora, mas a ser pago à Gestora.

Exclusivamente para o período anterior ao encerramento da 2ª emissão de cotas do Fundo, a parcela da Taxa de Administração referente aos serviços de Administração e Gestão não será devida até que seja atingida, ao final do mês de referência, uma alocação mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do patrimônio do Fundo em Ativos-Alvo. Uma vez atingido o percentual de alocação mínimo em Ativos-Alvo, a Taxa de Administração será cobrada integralmente.

A taxa de administração é calculada e paga à Administradora mensalmente por exercício vencido até o quinto dia útil do mês subsequente ao dos serviços prestados.

10. Política de distribuição dos resultados

A Assembleia Geral Ordinária de Cotistas, a ser realizada anualmente até 120 (cento e vinte) dias após o término do exercício social, conforme dispõe o item I do Artigo 31 do Regulamento do Fundo, deve deliberar sobre o tratamento a ser dado aos resultados apurados no exercício social findo.

O Fundo deve distribuir aos seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre até o 25 (vinte e cinco) dia do mês subsequente ao do recebimento dos recursos pelo Fundo, a título de antecipação dos rendimentos do semestre a serem distribuídos, sendo que eventual saldo de resultado não distribuído como antecipação será pago em até 10 (dez) Dias Úteis dos meses de fevereiro e agosto, podendo referido saldo ser utilizado pelo Fundo para reinvestimento em Ativos ou composição de Reserva de Contingência mencionada no Regulamento, desde que respeitados os limites e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma

O saldo de rendimentos a distribuir foi calculado como segue:

Rendimentos

Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício
Ajuste a valor justo de propriedades para investimento
Ajuste ao valor justo com cotas de fundos imobiliários
Ajuste ao valor justo de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)
Ajuste de distribuição com certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)
Provisão para crédito em liquidação duvidosa
Aluguéis recebidos (a receber) vencidos
Valores a receber
Despesas operacionais não pagas

Prejuízo base caixa - art. 1, p.u., da lei 8.668/93 (Ofício CVM 01/2014)

Retenções/adições por benfeitorias e obras em andamento

(-) Parcela dos rendimentos retidos no Fundo

(Prejuízo)/Lucro apropriado

(Prejuízo)/Lucro de caixa do exercício

Prejuízo de caixa acumulado

11. Patrimônio Líquido

11.1 Cotas de investimentos integralizadas

Cotas de investimentos subscritas

Cotas de investimentos integralizadas

Valor por cota (valor expresso em reais)

11.2 Emissão de novas cotas

Por proposta da Administradora, o Fundo poderá, encerrado o processo de distribuição da primeira emissão autorizada no artigo 12 do Regulamento, realizar novas emissões de cotas sem que seja necessária prévia aprovação da Assembleia Geral, assegurado o direito de preferência, desde que: (a) o patrimônio líquido do Fundo atinja o montante máximo de até R\$ 3.000.000 (três bilhões de reais); e (b) não prevejam a integralização das Cotas da nova emissão em bens e direitos ("Capital Autorizado"). A decisão relativa à eventual nova emissão de cotas será comunicada aos cotistas formalmente pela Administradora. O comunicado a ser enviado pela Administradora ou mesmo eventual deliberação da Assembleia Geral de Cotista que delibere sobre uma nova emissão de cotas, deverá dispor sobre as características da emissão, as condições de subscrição das cotas e a destinação dos recursos provenientes da integralização, observado o descrito no Regulamento.

Em 24 de março de 2016, o Fundo realizou a emissão de uma única série de 1.200.000 cotas a R\$ 100,00 cada, totalizando R\$ 120.000, as quais foram totalmente integralizadas sendo R\$ 10.000 em espécie e R\$ 110.000 com a entrega de certificado de recebíveis imobiliários.

Em 2020 foi realizada a 2ª emissão do Fundo, sendo emitidas 281.266 cotas ao valor unitário de R\$ 127,81 totalizando R\$ 35.949.

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 não ocorreram emissões de novas cotas.

11.3 Amortização de cotas

De acordo com o regulamento vigente, o Fundo poderá amortizar parcialmente as suas cotas para redução do patrimônio do Fundo o que implicará na manutenção da quantidade de cotas existentes por ocasião da venda do ativo, com a consequente redução do valor na proporção da diminuição do patrimônio representado pelo ativo alienado.

No exercício findo em 30 de junho de 2024 e 2023 o Fundo não realizou amortização de cotas.

11.4 Gastos com colocação de cotas

Gastos com colocação de cotas

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 o Fundo não incorreu em gastou com colocação de cotas.

11.5 Reserva de contingência

Para arcar com eventuais despesas extraordinárias do(s) Ativos, se houver, poderá ser constituída uma reserva de contingência ("Reserva de Contingência"). Entende-se por despesas extraordinárias aquelas que não se refiram aos gastos rotineiros relacionados aos Ativos do Fundo. Os recursos da Reserva de Contingência serão aplicados em cotas de fundos de aplicação financeira, cotas de fundos de renda fixa e/ou títulos de renda fixa, e os rendimentos decorrentes desta aplicação capitalizarão o valor da Reserva de Contingência. O valor da Reserva de Contingência é correspondente a 1% (um por cento) do total dos ativos do Fundo. Para sua constituição ou reposição, caso sejam utilizados os recursos existentes na mencionada reserva, será procedida a retenção de até 5% (cinco por cento) do rendimento mensal apurado pelo critério de caixa, até que se atinja o limite acima previsto.

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023, o Fundo não constituiu reserva de contingência.

12. Retorno sobre patrimônio líquido

Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício

Patrimônio líquido inicial

Retorno sobre patrimônio líquido do Fundo (*)

(*) Apurado considerando-se o lucro líquido (prejuízo) sobre o patrimônio líquido inicial do Fundo adicionado das cotas integralizadas, deduzido das amortizações e gastos com colocação de cotas, caso esses eventos tenham ocorrido.

13. Encargos debitados ao Fundo

Despesas administrativas do empreendimento (*)

Despesa legais

Taxa de administração

Taxa de fiscalização da CVM

Outras despesas operacionais

Patrimônio líquido médio do exercício

(*) Refere-se a despesas de administração dos shoppings como por exemplo: auditoria das lojas, tarifas e despesas comerciais e condominiais.

14. Tributação

De acordo com a legislação em vigor, a Instrução Normativa RFB 1.585 de 31 de agosto de 2015, em seu artigo 36: Os rendimentos e ganhos líquidos auferidos pelas carteiras dos fundos de investimento imobiliário, em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável, sujeitam-se à incidência do imposto de renda na fonte de acordo com as mesmas normas previstas para as aplicações financeiras das pessoas jurídicas.

De acordo com o artigo 37 da referida Instrução Normativa, os ganhos de capital e rendimentos auferidos na alienação ou no resgate de cotas dos fundos de investimento imobiliário por qualquer beneficiário, inclusive por pessoa jurídica isenta, sujeitam-se à alíquota de 20% (vinte por cento).

Ficam isentos do imposto de renda na fonte e na declaração anual das pessoas físicas, os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado, observados os requisitos previstos no art. 3º da Lei 11.033/04, conforme atualizados pela Lei 14.754/23.

15. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a Administração do Fundo cuja probabilidade de perda para o Fundo seja possível ou provável.

16. Serviços de custódia e tesouraria

Os serviços de tesouraria, escrituração e custódia das cotas do Fundo são prestados pela própria Administradora.

17. Partes relacionadas

Durante o exercício, o Fundo realizou transações com partes relacionadas descritas nas notas 5.1, 9 e 16.

Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário - FII
CNPJ: 22.459.737/0001-00
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma

18. Demonstrativo ao valor justo

O Fundo aplica o CPC 46 e o artigo 7º da Instrução CVM nº 516/2011, para instrumentos financeiros e propriedades para investimento mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

. Nível 1 - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

. Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

. Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas na instrução aplicável aos fundos de investimento imobiliários.

As tabelas abaixo apresentam os ativos do Fundo mensurados pelo valor justo:

30/06/2024				
Ativos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Cotas de fundo de renda fixa	-	146	-	146
Cotas de fundos de investimentos imobiliário - FII's	3.673	-	-	3.673
Propriedades para investimento	-	-	53.138	53.138
Total do ativo	3.673	146	53.138	56.957
30/06/2023				
Ativos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Cotas de fundo de renda fixa	-	1.733	-	1.733
Certificados de recebíveis imobiliários - CRIs	-	5.135	-	5.135
Propriedades para investimento	-	-	57.087	57.087
Total do ativo	-	6.868	57.087	63.955

As demonstrações das mudanças estão demonstradas nas notas 5.1 (Aplicações financeiras de caráter não imobiliário), 5.2 (Aplicações financeiras de caráter imobiliário) e 7 (Propriedades para investimento).

19. Outras informações

19.1 Em atendimento à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, informamos que o Fundo, no exercício findo em 30 de junho de 2024, contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. somente para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço ao Fundo.

19.2 A política de divulgação de informações relativas ao Fundo inclui, entre outros, a divulgação mensal do valor patrimonial da cota, a rentabilidade do período e do patrimônio do Fundo e a disponibilização aos cotistas de informações periódicas, mensais, trimestrais e anuais na sede da Administradora. Adicionalmente, a Administradora mantém serviço de atendimento aos cotistas em suas dependências e efetua a divulgação destas informações em seu site.

19.3 Em 30 de junho de 2024, o saldo de Outros valores a receber totaliza R\$ 1.524 (2023 - R\$ 5.879), e está representado substancialmente por alugueis a serem repassados pelos shoppings.

19.4 A CVM publicou a Resolução CVM nº 175/2022, bem como suas respectivas alterações que dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento e sobre a prestação de serviços para os fundos de investimento.

As alterações introduzidas pela nova resolução entraram em vigor a partir de 2 de outubro de 2023, devendo todos os fundos de investimento em funcionamento ser adaptados até 30 de junho de 2025.

Em 31 de maio de 2023, a CVM publicou a Resolução CVM nº 184/2023, que dispõe sobre as regras específicas para os fundos de investimento imobiliários - FII's, sendo certo que esta Administradora seguirá acompanhando as evoluções do novo marco regulatório.

19.5 No termo de apuração do procedimento de consulta formal iniciada em 27 de março de 2024 foras apresentadas as seguintes pautas reprovadas:

- (i) a 5ª emissão de cotas do Fundo, a ser realizada sob o rito automático de distribuição, nos termos da Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022.
- (ii) No caso de aprovação do item (i) a integralização, fora do ambiente B3, das Novas Cotas emitidas nesta 5ª emissão com frações ideais do Gravataí Shopping Center, Estado do Rio Grande do Sul, descritas e avaliadas da seguinte forma: (a) 15.55556% do Shopping Gravataí, avaliada conforme laudo de avaliação datado de 29 de fevereiro de 2024, emitido por Binswanger Brazil ("Laudo de Avaliação"), de propriedade do Fundo de Investimento Imobiliário Millenium – FII, inscrito no CNPJ sob o nº 27.602.955/0001- 75, administrado pela Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda ("Fundo Rio Bravo"); e (b) 1.48148% do Shopping Gravataí, avaliada conforme Laudo de Avaliação, de propriedade do Azul Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Direitos Creditórios, inscrito no CNPJ sob o nº 26.812.192/0001-24, administrado pela Hemera Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Fundo Solis" e, em conjunto com Fundo Rio Bravo, "Novos Cotistas");
- (iii) autorização para que a Gestora do Fundo utilize, pelo prazo de 2 (dois) anos contados da aprovação desta deliberação, recursos do Fundo, até o limite de R\$ 50.000, exclusivamente para investimentos nos ativos imobiliários que compõem a carteira do Fundo. Esses recursos poderão ser utilizados para: allowances de lojistas dos ativos imobiliários, retrofit do mall, expansão do mall, quitação de passivos dos ativos imobiliários e despesas extraordinárias dos ativos imobiliários;
- E aprovada a seguinte pauta:
- (iv) alteração do caput do art. 39 do Regulamento do Fundo, para reduzir o prazo de envio de resposta dos Cotistas à consulta formal feita pela Administradora, de 30 dias para 15 dias, passando tal artigo a vigorar com a seguinte redação.

19.6 Em 05 de junho de 2024, foi deliberado referente a autorização da gestora pelo prazo de 1 (um) ano, contados da aprovação da ata, recursos do fundo, até o limite de R\$ 20.000, exclusivamente para investimentos nos ativos imobiliários que compõe a carteira do fundo. Esses recursos poderão ser utilizados para: allowances de lojistas dos ativos imobiliários, retrofit do mall, expansão do mall e despesas com o condomínio do

20. Eventos subsequentes

Após 30 de junho de 2024 até a data da aprovação das demonstrações financeiras pela Administradora do Fundo, não ocorreram eventos que necessitam de divulgação nas demonstrações financeiras.

Mayara Lopes
Contadora
CRC: SP- 292201/O-0

Gustavo Piersanti
Diretor
CPF: 016.697.087-56

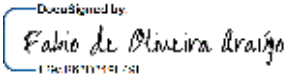
* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 7B860D8C08BE490682AE445CA7016153		Status: Concluído
Assunto: Complete with Docusign: DF FII MULTI SHOPPINGS_Junho24.pdf		
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)		
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables		
Envelope fonte:		
Documentar páginas: 16	Assinaturas: 1	Remetente do envelope:
Certificar páginas: 8	Rubrica: 0	Jefferson Pereira
Assinatura guiada: Ativado		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado		andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Ita
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília		São Paulo, São Paulo 04538-132
		jefferson.pereira@pwc.com
		Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original	Portador: Jefferson Pereira	Local: DocuSign
23 de setembro de 2024 22:46	jefferson.pereira@pwc.com	
Status: Original	Portador: CEDOC Brasil	Local: DocuSign
23 de setembro de 2024 23:04	BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team	
	@pwc.com	

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Fabio de Oliveira Araújo		Enviado: 23 de setembro de 2024 22:52
fabio.araujo@pwc.com		Visualizado: 23 de setembro de 2024 22:52
PwC BR		Assinado: 23 de setembro de 2024 23:04
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital	Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado	
Detalhes do provedor de assinatura:	Usando endereço IP: 18.231.224.26	
Tipo de assinatura: ICP Smart Card		
Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5		
CPF do signatário: 27382814866		
Cargo do Signatário: Sócio		
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Aceito: 09 de maio de 2022 17:26		
ID: 036696e5-148b-4b66-a10f-2d73c6e1688b		
Nome da empresa: PwC		

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Ana Masciotro	Copiado	Enviado: 23 de setembro de 2024 22:52
ana.masciotro@pwc.com		
PwC BR		
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)		
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Não oferecido através do DocuSign		

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Beatriz Monico beatriz.monico@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através do DocuSign	Copiado	Enviado: 23 de setembro de 2024 22:52 Visualizado: 23 de setembro de 2024 23:08
Jefferson Pereira jefferson.pereira@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através do DocuSign	Copiado	Enviado: 23 de setembro de 2024 23:04 Visualizado: 23 de setembro de 2024 23:04 Assinado: 23 de setembro de 2024 23:04
Matheus Maciel matheus.maciel@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através do DocuSign	Copiado	Enviado: 23 de setembro de 2024 22:52
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	23 de setembro de 2024 22:52
Entrega certificada	Segurança verificada	23 de setembro de 2024 22:52
Assinatura concluída	Segurança verificada	23 de setembro de 2024 23:04
Concluído	Segurança verificada	23 de setembro de 2024 23:04
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico		

CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTROS ELETRÔNICOS E DIVULGAÇÕES DE ASSINATURA

Registro Eletrônicos e Divulgação de Assinatura

Periodicamente, a PwC poderá estar legalmente obrigada a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo, e se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento.

Obtenção de cópias impressas

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Após esse período, se desejar que enviemos cópias impressas de quaisquer desses documentos do nosso escritório para você, cobraremos de você uma taxa de R\$ 0.00 por página. Você pode solicitar a entrega de tais cópias impressas por nós seguindo o procedimento descrito abaixo.

Revogação de seu consentimento

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

Consequências da revogação de consentimento

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso, e então esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Para indicar a nós que você mudou de ideia, você deverá revogar o seu consentimento através do preenchimento do formulário “Revogação de Consentimento” da DocuSign na página de assinatura de um envelope DocuSign, ao invés de assiná-lo. Isto indicará que você revogou seu consentimento para receber avisos e divulgações eletronicamente e você não poderá mais usar o sistema DocuSign para receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento. Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

Como contatar a PwC:

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para: fiche.alessandra@pwc.com

Para informar seu novo endereço de e-mail a PwC:

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail. Nós não solicitamos quaisquer outras informações para mudar seu endereço de e-mail. We do not require any other information from you to change your email address.

Adicionalmente, você deverá notificar a DocuSign, Inc para providenciar que o seu novo endereço de e-mail seja refletido em sua conta DocuSign, seguindo o processo para mudança de e-mail no sistema DocuSign.

Para solicitar cópias impressas a PwC:

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós cobraremos de você o valor referente às cópias neste momento, se for o caso.

Para revogar o seu consentimento perante a PwC:

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:

(i) recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou

(ii) enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós não precisamos de quaisquer outras informações de você para revogar seu consentimento. Como consequência da revogação de seu consentimento para documentos online, as transações levarão um tempo maior para serem processadas. We do not need any other information from you to withdraw consent. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process.

Hardware e software necessários:**

(i) Sistemas Operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista®; Mac OS®

(ii) Navegadores: Versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas); Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac); Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas)

(iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF.

(iv) Resolução de Tela: Mínimo 800 x 600

(v) Ajustes de Segurança habilitados: Permitir cookies por sessão

** Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. No caso de alteração, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por ex.: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento de materiais eletronicamente:

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos acima, por favor, informe-nos clicando sobre o botão “Eu concordo” abaixo.

Ao selecionar o campo “Eu concordo”, eu confirmo que:

(i) Eu posso acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA; e

(ii) Eu posso imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde posso imprimi-la para futura referência e acesso; e (iii) Até ou a menos que eu notifique a PwC conforme descrito acima, eu consinto em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para mim por PwC durante o curso do meu relacionamento com você.

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, PwC (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format,

and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact PwC:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

To advise PwC of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from PwC

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with PwC

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

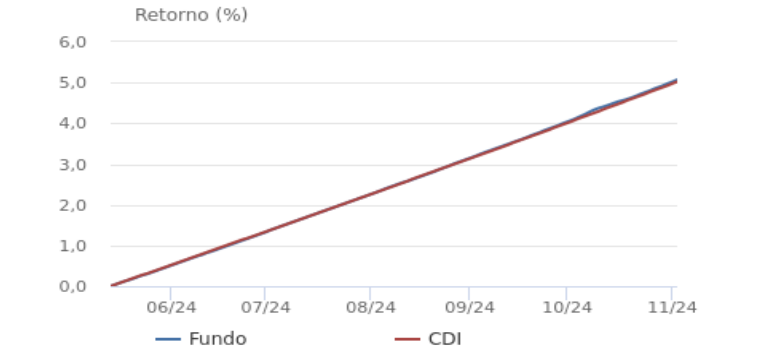
- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify PwC as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by PwC during the course of your relationship with PwC.

SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI

Descrição		Perfil	
CNPJ do Fundo:	24.634.187/0001-43	Política:	O FUNDO se classifica como renda fixa e aplicará os recursos integrantes de sua carteira da seguinte forma: 80%, no mínimo, em quaisquer ativos financeiros de renda fixa, diretamente ou sintetizados via derivativos.
Gestor:	CONFEDERAÇÃO INTERESTADUAL DAS COOPERATIVAS LIGADAS AO SICREDI	Qualificado:	NÃO
CNPJ do Gestor:	03.795.072/0001-60	Exclusivo:	NÃO
Administrador:	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	Constituição:	03/03/2016
CNPJ do Adm.:	01.181.521/0001-55	Início:	04/10/2019
Custodiante:	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.		
Taxa de Adm.:	0,15 %		
Taxa Performance:	0 %		
Benchmark:	DI de um dia		
Classe CVM:	Fundo de Renda Fixa		

Período da Análise: 13/05/2024 a 04/11/2024. Retornos em %.

Ativo	Mês	Ano	12 meses	24 meses	No período	Out 2024	Set 2024	Ago 2024	Jul 2024	Jun 2024	Mai 2024	Abr 2024	Mar 2024	Fev 2024	Jan 2024	Dez 2023	Nov 2023
Fundo	0,08	9,15	10,96	25,71	5,07	0,94	0,85	0,88	0,91	0,79	0,82	0,89	0,84	0,80	0,97	0,90	0,90
CDI	0,08	9,08	10,91	25,70	5,02	0,93	0,84	0,87	0,91	0,79	0,83	0,89	0,83	0,80	0,97	0,89	0,92
Percent CDI	104,55	100,77	100,46	100,03	100,93	101,72	101,48	101,61	100,84	100,61	98,81	100,53	101,03	100,27	100,06	100,64	97,76
IBOV	0,62	-2,74	10,20	13,15	1,84	-1,60	-3,08	6,54	3,02	1,48	-3,04	-1,70	-0,71	0,99	-4,79	5,38	12,54
POUPANCA 1	0,50	6,34	6,95	15,70	3,40	0,60	0,57	0,57	0,57	0,54	0,59	0,60	0,53	0,51	0,59	0,57	0,58



Dados do Período de 13/05/2024 a 04/11/2024	
PL médio:	R\$ 2.970.794.108,39
Máximo retorno mensal:	0,94% (Out/2024)
Mínimo retorno mensal:	0,12% (Nov/2024)
Nº de meses analisados:	7
Nº de meses com retorno positivo:	7
Nº de meses com retorno zerado:	0
Nº de meses com retorno negativo:	0

Informações Operacionais	
Aplicação mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Saldo mínimo:	R\$ 1.000,00

(1) Não fazemos recomendação, oferta, solicitação, intermediação, compra, resgate ou venda de instrumentos financeiros.
(2) As informações, dados e aplicativos disponibilizados pelo Comdinheiro não caracterizam uma recomendação de compra ou venda de título ou valor mobiliário, mas são ferramentas para o estudo e acompanhamento dos títulos e valores mobiliários com base em dados e informações publicadas e divulgadas pelos órgãos competentes.
(3) Os cálculos contidos neste site foram realizados observando os princípios estabelecidos em artigos científicos, livros de autores reconhecidos pela academia e pela inestimável contribuição advinda dos mais de 38.000 usuários registrados.
(4) É de responsabilidade total e irrestrita do investidor decisões sobre seus investimentos, não podendo este site, seus diretores, gerentes ou funcionários serem responsabilizados por prejuízos oriundos de decisões tomadas com base em informações obtidas neste site.
(5) Este site não assume nenhuma responsabilidade por defasagem, erro ou outra deficiência em informações prestadas, bem como por quaisquer perdas ou danos decorrentes de seu uso.
(6) As informações de preços de ativos negociados nos mercados Estadunidenses são provenientes de Barchart. Esta informação é para propósito informativo apenas, não sendo permitido comercializá-las.

Consulta Pública de Lâmina de Fundo

Atenção: Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência: Set/2024 ▾ Exibir	
Nome do Fundo/Classe: SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI	CNPJ: 24.634.187/0001-43
Tipo: FDOS DE INVESTIMENTO	Cód. CVM: 336670
Subclasse (se aplicável):	
Administrador: BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	CNPJ: 01.181.521/0001-55

LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS SOBRE O SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RF

Informações referentes a 09/2024

Esta lâmina contém um resumo das informações essenciais sobre o SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI, administrado por BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. e gerido por CONFEDERAÇÃO INTERESTADUAL DAS COOPERATIVAS LIGADAS AO SICREDI. As informações completas sobre esse fundo podem ser obtidas no Regulamento do fundo, disponíveis no www.sicredi.com.br. As informações contidas neste material são atualizadas mensalmente. Ao realizar aplicações adicionais, consulte a sua versão mais atualizada.

Antes de investir, compare o fundo com outros da mesma classificação.

1. PÚBLICO-ALVO: O fundo destina-se a investidores pessoas jurídicas em geral, e está enquadrado na Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores como apto a captar recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, observados os limites estabelecidos na legislação vigente.

Restrições de Investimento: .

2. OBJETIVOS DO FUNDO: O fundo visa auferir rentabilidade compatível à variação da taxa DI - CETIP.

3. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:

a. Aplica seus recursos em carteira de ativos composta por títulos públicos e operações compromissadas, que proporcionem rentabilidade compatível, direta ou indiretamente, com a variação do Depósito Interfinanceiro - DI (CETIP).

b. O fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de	0%
Aplicar em crédito privado até o limite de	0%
Aplicar em um só fundo até o limite de	0%
Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira?	S
Alavancar-se até o limite de	0%

- Item b com redação dada pela Instrução CVM nº 563, de 18 de maio de 2015.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

4. CONDIÇÕES DE INVESTIMENTO

Investimento inicial mínimo	R\$ 50.000,00
Investimento adicional mínimo	R\$ 1.000,00
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00
Horário para aplicação e resgate	16:00
Observação sobre horário para aplicação e resgate	
Valor mínimo para permanência	R\$ 1.000,00
Prazo de carência	Não há.
Condições de carência	Não há.
Conversão das cotas	Na aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor das cotas na abertura do 0º dia contado da data da aplicação. No resgate, o número de cotas canceladas será calculado de acordo com o valor das cotas na abertura do 0º dia contado da data do pedido de resgate.

Pagamento dos resgates	O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 0 dia(s) útil(eis) contados da data do pedido de resgate.
Taxa de administração	0,15%
Taxa de entrada	Não há taxa fixada. Outras condições de entrada: Não há.
Taxa de saída	Para resgatar suas cotas do fundo o investidor paga uma taxa de 0% do valor do resgate, que é deduzida diretamente do valor a ser recebido. Outras condições de saída: Não há.
Taxa de desempenho/performance	
Taxa total de despesas	As despesas pagas pelo fundo representaram 0,16092% do seu patrimônio líquido diário médio no período que vai de 01/10/2023 a 30/09/2024 . A taxa de despesas pode variar de período para período e reduz a rentabilidade do fundo. O quadro com a descrição das despesas do fundo pode ser encontrado em www.sicredi.com.br .

5. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA:[i]

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 3.347.231.343,13 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são [ii] [iii]:

Títulos públicos federais	66,05%
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	33,97%

6. **RISCO:** o Administrador BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1

Menor Risco				Maior Risco	
1	2	3	4	5	

7. HISTÓRICO DE RENTABILIDADE [iv] (para fundos não estruturados [v]) / SIMULAÇÃO DE DESEMPENHO (fundos estruturados [v])

- a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- b. Rentabilidade acumulada nos últimos 5 anos: 48,35%. No mesmo período o índice de referência [DI-CETIP] variou 48,88%.

A tabela abaixo mostra a rentabilidade do fundo a cada ano nos últimos 5 anos.

Tabela de Rentabilidade Anual

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [DI-CETIP]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [DI-CETIP]
2024	8,03%	7,99%	100,55%
2023	13,01%	13,05%	99,71%
2022	12,34%	12,37%	99,71%
2021	4,37%	4,4%	99,44%
2020	2,5%	2,77%	90,31%

C. Rentabilidade Mensal : a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi: [\[vi\]](#)

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [DI-CETIP]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [DI-CETIP]
9	0,85%	0,83%	101,59%
8	0,88%	0,87%	101,61%
7	0,91%	0,91%	100,84%
6	0,79%	0,79%	100,61%
5	0,82%	0,83%	98,71%
4	0,89%	0,89%	100,53%
3	0,84%	0,83%	100,81%
2	0,8%	0,8%	100,05%
1	0,97%	0,97%	100,06%
12	0,9%	0,9%	100,44%
11	0,9%	0,92%	97,57%
10	0,96%	1%	96,61%

a. Fórmula de cálculo da rentabilidade completa, com todas as possíveis condições e cláusulas que afetarão o desempenho: 0

b. Exemplo do desempenho do fundo: Os cenários e desempenhos descritos abaixo são meramente exemplificativos e servem somente para demonstrar como a fórmula de cálculo da rentabilidade funciona:

Variação do desempenho do Fundo	Fórmula de cálculo da rentabilidade	Valores dos cenários/gatilhos que afetam a rentabilidade	Esclarecimentos sobre como o cenário/gatilho afeta a variação de desempenho do fundo
--	--	---	---

0%	0		
-----------	----------	--	--

8. EXEMPLO COMPARATIVO:[viii]_utilize a informação do exemplo abaixo para comparar os custos e os benefícios de investir no fundo com os de investir em outros fundos.

- a. Rentabilidade:** Se você tivesse aplicado R\$ 1.000,00 (mil reais) no fundo no primeiro dia útil de 2023 e não houvesse realizado outras aplicações, nem solicitado resgates durante o ano, no primeiro dia útil de 2024 , você poderia resgatar R\$ 1.107,26, já deduzidos impostos no valor de R\$ 22,75.
- b. Despesas:** As despesas do fundo, incluindo a taxa de administração, a taxa de performance e as despesas operacionais e de serviços teriam custado R\$ 1,45.

9. SIMULAÇÃO DE DESPESAS:[ix]_utilize a informação a seguir para comparar o efeito das despesas em períodos mais longos de investimento entre diversos fundos:

Assumindo que a última taxa total de despesas divulgada se mantenha constante e que o fundo tenha rentabilidade bruta hipotética de 10% ao ano nos próximos 3 e 5 anos, o retorno após as despesas terem sido descontadas, considerando a mesma aplicação inicial de R\$ 1.000,00 (mil reais), é apresentado na tabela abaixo:

Simulação das Despesas	[+3 anos]	[+5 anos]
Saldo bruto acumulado (hipotético - rentabilidade bruta anual de 10%)	R\$ 1.331,00	R\$ 1.610,51
Despesas previstas (se a TAXA TOTAL DE DESPESAS se mantiver constante)	R\$ 5,58	R\$ 10,30
Retorno bruto hipotético após dedução das despesas e do valor do investimento original (antes da incidência de impostos, de taxas de ingresso e/ou saída, ou de taxa de performance)	R\$ 325,42	R\$ 600,21

Este exemplo tem a finalidade de facilitar a comparação do efeito das despesas no longo prazo. Esta simulação pode ser encontrada na lâmina e na demonstração de desempenho de outros fundos de investimento.

A simulação acima não implica promessa de que os valores reais ou esperados das despesas ou dos retornos serão iguais aos aqui apresentados.

10. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

- a. Descrição da forma de remuneração dos distribuidores:**

A remuneração dos distribuidores do fundo é realizada por meio da taxa de administração do fundo.

b. O principal distribuidor oferta, para o público alvo do fundo, preponderantemente fundos geridos por um único gestor, ou por gestores ligados a um mesmo grupo econômico?

O principal distribuidor oferta, para o público alvo do fundo, preponderantemente fundos geridos por um único gestor.

c. Há informações que indiquem a existência de conflitos de interesses no esforço de venda?

Os distribuidores contratados podem distribuir outros fundos e/ou produtos de investimento e receber pela distribuição destes, remuneração ou outros incentivos equivalentes ou superiores ao que recebem pela distribuição do Fundo, o que poderia, eventualmente, resultar em esforço não equitativo no oferecimento dos diferentes produtos.

11. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA:

- a. Telefone 08007247220
- b. Página na rede mundial de computadores www.sicredi.com.br
- c. Reclamações: ouvidoria_fundos@sicredi.com.br

12. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO:

- a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM
- b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em <http://www.cvm.gov.br>.

[i] Item dispensado nas lâminas apresentadas para registro do fundo, nos termos do art. 8º, inciso VIII.

[ii] Quando se tratar de fundo de investimento em cotas ☐ FIC, a informação deve ser dada em relação à carteira dos fundos investidos.

[iii] Para efeito de preenchimento, as espécies de ativos são: Espécie de ativo	Descrição
Títulos públicos federais	LTN; LFT; todas as séries de NTN

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	Operações de compra ou venda de ativos pelo fundo com garantia de recompra ou revenda pelo vendedor
Operações compromissadas lastreadas em títulos privados	Operações de compra ou venda de ativos pelo fundo com garantia de recompra ou revenda pelo vendedor
Ações	Ações e certificados de depósito de ações de companhias abertas
Depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras	CDB, RDB, LF, DPGE, CCCB, LCA, LCI
Cotas de fundos de investimento 409	Cotas de fundos de investimento regulados pela Inst. CVM nº 409, de 2004
Outras cotas de fundos de investimento	Cotas de fundos de investimento regulados por outras instruções da CVM.
Títulos de crédito privado	Debêntures, notas promissórias, commercial paper , export note , CCB, CPR, WA, NCA, CDA e CDCA
Derivativos	Swaps , opções, operações a termo e operações no mercado futuro
Investimento no exterior	Ativos financeiros adquiridos no exterior
Outras aplicações	Qualquer aplicação que não possa ser classificada nas opções anteriores

[iv] Item dispensado nas lâminas apresentadas na instrução do pedido de registro e até que o fundo complete 1 (um) ano de operação, nos termos do art. 8º, inciso VIII.

[v] Os fundos estruturados são definidos no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SIN/Nº01/2010, de 8 de janeiro de 2010.

[vi] Item dispensado nas lâminas apresentadas na instrução do pedido de registro e até que o fundo complete 1 (um) ano de operação, nos termos do art. 8º, inciso VIII.

[vii] Meses devem ser ajustados de acordo com a data de atualização da lâmina.

[viii] Item dispensado nas lâminas apresentadas na instrução do pedido de registro e até que o fundo complete 1 (um) ano de operação, nos termos do art. 8º, inciso VIII.

[ix] Item dispensado nas lâminas apresentadas na instrução do pedido de registro e até que o fundo complete 1 (um) ano de operação, nos termos do art. 8º, inciso VIII.

[Fale com a CVM](#)